O TEMPO
HOJE: BOM
Máxima — 34.5
Mínima — 22.7

TRIBUNA DA IMPRENSA

O Judiciário é a única proteção contra a execução tirânica das leis.
Patrick Henry

ANO 2 N.º 289 Diretor: CARLOS LACERDA TERÇA-FEIRA

80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Sède Própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 5 DEZEMBRO 1950

O BRASIL E A GUERRA

ENTREVISTA EXCLUSIVA COM O MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Natureza dos compromissos nacionais — O Conselho de Segurança e as decisões da Assembléia da O. N. U. — Valor moral das decisões — Opinião do Govêrno atual — O interêsse nacional — Neutralidade impossível — A crise atual — A opinião pública — Exemplos práticos — Dificuldades à vista — Interêsse material — Interêsse moral — Instruções e perigos — Entendimento continental — Comentário da Redação —

A primeira palavra, numa crise mundial como a que hoje afeta os destinos do Brasil, pertence ao executor da política exterior do Govêrno, seja êste qual for. Por isso pedimos ao ministro do Exterior que respondesse a uma série de perguntas. E aqui está o resultado dessa conversa, entregue ao julgamento dos leitores. Certamente a franqueza com que falou o sr. Raul Fernandes será objeto das mais duras críticas dos comunistas e de quantos estejam interessados em desviar o Brasil do rumo de seus deveres — e de seus interêsses. Vejamos, agora, como se conduzirão os que não servem a tais interêsses. Vejamos, em suma, se o Brasil ainda não perdeu o sentido da responsabilidade e se apercebeu da gravidade da situação.

— Quais os compromissos do Brasil com as Nações Unidas?

— São os da Carta de São Francisco, que criou a ONU. Não há outros, disse-nos esta manhã o ministro do Exterior.

No seu gabinete de estudos, na casa tranquila, o sr. Raul Fernandes não se recusou a responder a qualquer de nossas perguntas. As suas declarações, portanto, têm o sabor da improvisação e da franqueza de um homem inteligente e sutil, que se prepara para voltar à advocacia e ao veraneio em Vassouras, mais do seu agrado, do que ao protocolo no Itamarati e às temporadas oficiais em Petrópolis.

NATUREZA DOS COMPROMISSOS

— Acha o ministro que os compromissos do Brasil, resultantes da Carta de São Francisco, que foi assinada

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 8



— *Cavalcanti escapuliu da mesa e fez ponto junto de Tonia Carrero e Celia Biar. Fugiram depois do segundo filme* —

FESTIVAL A'MODA DA CASA

Tempo quente no I.A.P.C. — Discursos e Palmas-de-Santa-Rita — Igrejas da Bahia e selvagens da Austrália

H. NOBRE ALVES

As 200 pessoas que se abanavam ferozmente no auditório do IAPC na noite de ontem, tiveram o privilégio de assistir à abertura solene do Terceiro Festival Mundial de Filmes de Curta Metragem — o primeiro no gênero que se realiza no Rio de Janeiro sob o patrocínio do Circulo de Estudos Cinematográficos. Marcada para às 21 horas a reunião só começou às 22 — o que lhe deu o toque verdadeiramente nacional.

O zum-zum calorento que enchia a sala só cessou quando o sr. Luis Alípio de Barros, presidente vitalício do C.E.C. subiu ao estrado, onde se achava uma mesa ornamentada com palmas-de-Santa Rita e pediu a um determinado número de figuras importantes que ali tomassem assento. Isso se fez em duas levas. Rumaram primeiro o dr. Pedro Gouvêa, diretor do Instituto Nacional do Cinema Educativo, que

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

ELEIÇÕES ISRAELITAS

Venceram os socialistas democráticos

O Miflaeguet Poalei Eretz, Mapai, partido socialista democrático, saiu vitorioso nas eleições realizadas na colônia israelita domiciliada no Brasil para a escolha dos 5 delegados brasileiros ao 23.º Congresso Sionista, a reunir-se em Israel.

GRANDE VOTAÇAO

A votação foi bem concorrida, sendo diminuta a abstenção. O Superior Tribunal Eleitoral, organizado com representantes de tôdas as correntes políticas israelitas, está recebendo os dados do pleito em todo o país.

No Rio, em São Paulo, no Estado do Rio e em outros Estados do sul, o Mapai vence por grande diferença. Em Campos votaram

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

A FADA EVAPOROU-SE

1.º Quadro: Um jovem e uma jovem num taxi;
2.º Quadro: Desaparece a jovem, fica um velho de barba.

Sábado, à noite, realizou-se no terraço do Edifício Araribóia (Niterói) uma reunião dançante em benefício dos detentos e psicopatas, afluindo ao local inúmeros dançarinos, entre os quais se destacava o comerciário Alberto, residente no mesmo prédio.

As danças iam animadas, impulsionadas por boa orquestra, quando o Alberto divisou sòzinha, a um canto do salão, uma jovem de cabelos negros e sedosos, de

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

PADRE GERARD DION VISITA A "TRIBUNA DA IMPRENSA"



De passagem pelo Rio o padre canadense Gerard Dion visitou-nos hoje acompanhado do padre dr. Simão Baccelli.

Ao mesmo tempo que nos transmitiu uma mensagem de simpatia dos católicos do Canadá, falou-nos do seu país, dos seus progressos e problemas. O Canadá, disse-nos em síntese o padre Dion, procura realizar uma combinação harmoniosa do espírito prático anglo-saxônico com o pensamento latino. Permanecemos fiéis ao espírito da latinidade e por isso nos aproximamos dos povos da America do Sul. Nas nossas universidades há grande quantidade de brasileiros, uruguaios, argentinos, mexicanos, venezuelanos, em suma, de tôdas as repúblicas de tôdas as crenças e pensamentos".

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

OS CHINESES ENTRARAM EM PYONGYANG

A PRIMEIRA CAPITAL SATÉLITE RECONQUISTADA PELOS VERMELHOS — DINAMITADAS TÔDAS AS PONTES — ORDEM DE MAC ARTHUR PARA BOMBARDEAR AS CONCENTRAÇÕES COMUNISTAS

TÓQUIO, 5 (Associated Press) — As últimas informações aqui recebidas anunciam que os comunistas chineses já se apoderaram de um dos dois aeródromos de Pyongyang — a capital da Coréia do Norte que as tropas aliadas abandonaram hoje cedo. Neste momento é bem possível que os vermelhos já estejam de posse de tôda a cidade — o que transforma Pyongyang na primeira capital de um estado satélite que após ter sido libertada pelos aliados volta a cair em poder dos comunistas.

Entretanto, as notícias aqui recebidas são um tanto confusas uma vez que estão cortadas as comunicações diretas com a antiga capital norte-coreana.

PONTES DINAMITADAS

SEUL, 5 (Associated Press) — As últimas unidades aliadas que mantinham a linha de frente em torno de Pyongyang, capital da

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7

TOMA POSIÇÃO O PL

Severa e incansável vigília no govêrno Getúlio — "Só poderá oferecer a colaboração de oposição", acentua a nota oficial — Acatará o pronunciamento da Justiça quanto à maioria absoluta

O Partido Libertador, depois de várias reuniões, resolveu rejeitar a tese da maioria absoluta, acatando, porém a decisão do Judiciário, e colocar-se em oposição "severa e incansavel" ao govêrno do sr. Getulio Vargas.

COLABORAÇAO DE OPOSIÇAO

Manifestando o ponto de vista acima, o PL enviou aos jornais a seguinte nota oficial:

"O Diretório Central do Partido Libertador, reunido pela primeira vez após as eleições de outubro, resolve quanto à presidência da República, recusar por legalmente pouco fundamentada, o requisito da maioria absoluta, proclamando, entretanto, seu integral acatamento às decisões da

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

Opinião do Partido Comunista sôbre o Clube Militar

O diário comunista que se edita nesta capital publicou hoje uma nota na qual declara que a chapa do general Estillac Leal foi a patriótica, enquanto a do general Cordeiro de Farias — quando ambos foram candidatos à presidência do Clube — "teve a preferência dos generais fascistas, do govêrno Dutra e da embaixada americana". Diz que a repulsa à ação dos comunistas que participam da direção do Clube é "uma chantagem" dos "fantoches americanos como Cordeiro de Farias e ourtos".



Sylvio Brauner (à direita) e Alberto Borgerth
— *Candidatos à presidência e vice-presidência* —

Eleição no Sindicato dos Médicos

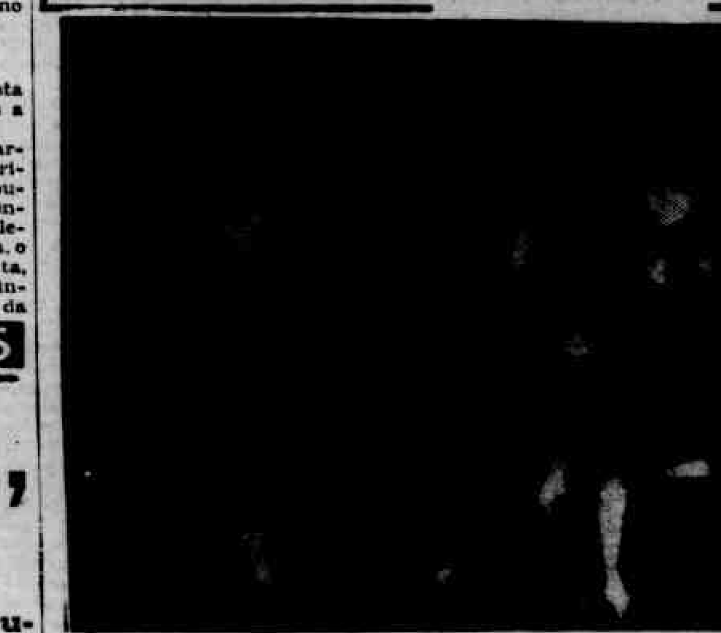
O dr. Sylvio Brauner, candidato à Presidência, fala da necessidade de uma política associativa esclarecida

No próximo dia 8, sexta-feira, os médicos do Distrito Federal vão escolher os novos dirigentes do seu sindicato. Duas chapas disputam as preferências dos médicos — uma encabeçada pelo dr. Sylvio Brauner, e outra ainda não registrada, mas da qual fariam parte o dr. Odilon Duarte Batista, o dr. Alcides Estilac Leal, irmão do presidente do Clube Militar, o dr. Anibal Gouvêa, o dr. Armando Soares Brandão e outros.

Sôbre a escolha de seu nome para encabeçar uma das chapas disse-nos o dr. Sylvio Brauner:

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 9

CONTRA O USO DA BOMBA ATOMICA



LAKE SUCCESS — Um grupo de estudantes chefiados pelo filho de Paul Robeson, o conhecido cantor negro comunista, compareceu a 30 de novembro último à sede das Nações Unidas, em Lake Success, numa "demonstração de paz" contra o emprêgo da bomba atômica na Coréia. Os estudantes sentaram-se no Hall do Edifício ocupado pela ONU, ameaçando ali ficar até que pudessem se avistar com o secretário-geral, Trygve Lie, ou com qualquer outra alta autoridade das Nações Unidas. (Foto Associated Press, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Prezado leitor

Quem quisesse ter prova do facciosismo dos "inquéritos" do tal IBOPE, encontraria no seu pretensioso "Boletim das Classes Dirigentes" (a 3 mil cruzeiros por cabeça, quer dizer, por dirigente), duas amostras bem curiosas. Uma é a "prova" da popularidade do general Mendes de Morais, que êste imediatamente mandou publicar nos jornais. O general Mendes de Morais deu provas de sua "popularidade" nas eleições, quando perdeu o seu latim, apesar dos apelos que fez, das intervenções que teve, etc.

Mas o IBOPE corrige tudo isso com um joguinho de percentagens pelo qual "apurou" que 71 por cento dos ricos acham o general "um bom prefeito", mais 70 dos remediados e 61 dos pobres. Para que não haja dúvidas, o IBOPE põe frações: 71,45%, 70,35%, etc. Na classe rica o IBOPE não encontrou uma só pessoa que considerasse o sr. Morais "um demagogo".

Depois de conclusões tendenciosas para servir ao grupo totalitário, tira conclusões apressadas e facciosas. E depois, mente. "Analisando" os jornais na semana de 13 a 20 de novembro êsses pândegos estudaram o que chamam "o comportamento" dos jornais (o jargão científico é típico do charlatanismo dos números) sôbre a tese da maioria absoluta. E aí declaram, com tôdas as letras, que na referida semana os vespertinos "A Notícia", "O Mundo" e "Tribuna da Imprensa" não fizeram referências nem favoráveis, nem indiferentes, nem contrárias a essa tese. Ora, foi precisamente o auge do debate, essa semana

O REDATOR DE PLANTÃO

O projeto de abono

CLEOPHAS DIRÁ "NÃO"

Reunidos os líderes para estudar o assunto — Dois mil cruzeiros para cada funcionário — Emenda do sr. Campos Vergal

O sr. João Cleophas decidiu, enfim, esclarecer de uma vez por tôdas a sua atuação nesse caso do abono. Disse que se dependesse dele o caso já estaria solucionado — e que o autor e defensor do projeto bem que poderia ajudá-lo na coleta de dados para rápido andamento da matéria.

Em outro ponto o sr. Cleophas fez críticas ao projeto, dizendo que o mesmo peca pela generalidade e pelo excesso, beneficiando até os agraciados pela tabela única, nomeados recentemente.

Disse que o abono custaria ao Tesouro, em números redondos,

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

Impugnação de votos no Sindicato dos Comissários da Marinha Mercante

Irregularidades na votação por correspondência — "A eleição deve ser anulada", diz o candidato Manoel Gondar

Esteve em nossa redação o sr. Manoel Teixeira Gondar, candidato a um dos cargos da diretoria do Sindicato Nacional dos Comissários da Marinha Mercante, a fim de prestar esclarecimentos sôbre as eleições recentemente realizadas naquele órgão de classe.

Disse-nos o oficial de Câmara do Lóide Brasileiro, que é também instrutor da Escola de Marinha Mercante: "A eleição a que concorri no meu Sindicato, pelas falhas que apresentou, indo de encontro às Instruções da portaria 29 do Ministério do Trabalho, deve ser anulada.

Houve transgressão dos artigos das Instruções que se referem ao voto por correspondência.

Na data da eleição, 29 de novembro, dos 300 associados do Sindicato, 270 se encontravam quites e, portanto, em condições de exercer o direito de voto.

Dêste número, pelo menos 80 se achavam no Rio, conforme relação em meu poder.

No entanto, apenas 23 associados pertencentes a tôdas as companhias compareceram à sede do Sindicato para depositar pessoalmente o seu voto.

Foram computados 82 votos por correspondência de comissários que, nesse dia, estavam comprovadamente nesta cidade. Chegamos a verificar fatos incríveis. Tivemos, por exemplo, o caso do fiscal da chapa oficial que, embora permanecesse durante todo o transcorrer da eleição na sede do Sindicato, votou por correspondência! Trata-se do sr. Murilo Raposo Carvalho. O próprio inspetor de câmara do Lóide Brasileiro, sr. Delvo Dutra de Andrade, com função fixa em terra há mais de dez anos, remeteu seu voto pelo correio...

A minha chapa obteve a maioria dos sufrágios dos 23 associados que votaram na sede do Sindicato.

IMPUGNAÇÃO

"Antes de serem apurados os votos por correspondência" — continuou o sr. Gondar — "enviei um requerimento à Mesa pedindo que tais votos não fôssem apurados, de vez que constituem flagrante violação das Instruções expedidas com a portaria ministerial n.º 29".

O sr. Gondar explica que tomou essa providência tendo em vista os artigos 24 a 26 das instruções, que dizem:

"Do voto por correspondência: art. 24 — O voto por correspondência será utilizado nas entidades sindicais que representam profissões que, por seu exercício, obriguem o afastamento dos associados do local da sede.

Art. 25 — O exercício do voto por correspondência só é permitido aos eleitores que, na data da eleição, estejam fora do município-sede da entidade sindical.

Art. 26 — Findo o prazo a que se refere o parágrafo único do art. 4.º (registro das chapas), a Secretaria da entidade sindical remeterá aos associados em condições de votar, que houverem comunicado seu afastamento da sede e o lugar onde poderão ser encontrados, circular informativa do pleito, bem como duas sobrecartas opacas, uma com dimensões de 0,15 x 0,12 cm., que se denominará sobrecarta "A" e outra, com as dimensões de 0,12 x 0,08 cm., que se denominará sobrecarta "B".

Parágrafo 1.º — Juntamente com as sobrecartas "A" e "B" será remetida uma ficha de identificação, bem como um exemplar de cada chapa eleitoral registrada."

A impugnação do sr. Manoel Teixeira Gondar foi encaminhada pela Mesa ao sr. Alírio Sales Coelho, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, para decidir de sua validade.

VIDA ESCOLAR

Faculdade Nacional de Medicina: — Avisa o Diretório Acadêmico aos bacharelandos que para a cerimônia de colação de grau, que se realizará no Municipal, deverão levar respectivamente os seus colarinhos brancos virados e gravata borboleta da mesma côr.

Diretório Central dos Estudantes: — Está circulando o órgão "Imprensa Universitária", do D. C. E., sob a orientação do acadêmico Fernando Novais, da Faculdade Nacional de Filosofia.

Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro: — Realiza-se, amanhã, às 20,30 horas, uma sessão para o Conselho de Representantes do D. A. a fim de ser examinado e discutido o relatório da Diretoria referente ao mês de novembro findo. E' necessária a presença de todos os conselheiros.

Faculdade Nacional de Odontologia: — A tarde dançante que estava marcaad para ontem, foi transferida, por motivo imperioso, para o próximo dia 16, das 14 às 18 horas.

Faculdade de Filosofia do Instituto Lafayete: — Já está aberta a matrícula para o curso de Revisão das matérias para os Exames Vestibulares de 1951. As informações a respeito são dadas, diariamente, das 17 às 19 horas, na sede do Diretório Acadêmico.

Bolsas de estudo: — Acaba o Govêrno norte-americano de oferecer, por intermédio do Instituto Brasil-Estados Unidos, 8 bolsas de estudos a cidadãos brasileiros. São condições essenciais à inscrição de candidatos: ser brasileiro nato ou naturalizado; possuir curso de escola superior; manejar com desembaraço a língua inglesa; boa saude; e ter, no máximo, a idade de 35 anos. As bolsas incluem viagem de ida e volta, matrícula nos cursos e mais a importância de 150 dólares mensais. Informações mais detalhadas, na Secretaria do Instituto, à rua México, 90 — 7.º andar ou pelo telefone 42-7035.

Faculdade Nacional de Direito: — As provas de Direito Romano, marcadas paar o dia 1.º do corrente, e que não foram realizadas, foram transferidas para amanhã, às 13 horas.

TOCA-DISCOS COM 3 ROTAÇÕES "LONG-PLAY"
Pronto para ligar em seu receptor
APENAS CR$ 1.500,00
ANDREATTA, FARO & CIA. LTDA.
Rua Barão do Bom Retiro, n.º 1.501. Tels. 38-8208, 38-4388

SERVIÇO SOCIAL

Abono incluido no salário

O sr. A. M., empregado há 8 anos em uma firma industrial, recebeu comunicação de que ia ser despedido, devendo ser indenisado à razão de Cr$ 6,00 por hora, conforme assentamentos em sua carteira profissional. Nessa mesma carteira, desde 1946 consta que o empregado alem da quantia acima especificada recebia mais Cr$ 3,00 de "abono" por hora.

CONSULTA — Perguntava-nos se a indenização devia ser baseada apenas nos Cr$ 6,00 ou em Cr$ 9,00, isto é, incluindo tambem o abono.

RESPOSTA — Nossa resposta foi de que a indenização deve ser na base de Cr$ 9,00, pois pela Portaria 298, do Ministro do Trabalho, datada de 27-12-47, a partir de 1-1-49, os abonos foram incluidos no salário de classe.

VIDA SINDICAL

Sindicato Nacional dos Aeronautas — Na próxima quinta-feira, será inaugurada a delegacia sindical instalada em São Paulo.

Sindicato dos Metalurgicos — A Junta Governativa em edital declara que, em virtude da decisão do Tribunal Superior do Trabalho, os empregadores deverão pagar o aumento de salários concedido pelo TRT a partir de 24 de julho de 1950.

Sindicato dos Trabalhadores no Comercio Armazenador — Assembléia geral, hoje, às 18 horas, para estudo da verba destinada à compra de um terreno.

Sindicato dos Bancários — Assembléia geral, hoje, às 17 horas, para tratar do abono de Natal.

Sindicato dos Alfaiates — Dia 7, eleição para diretoria e conselho fiscal, em terceira convocação.

Sindicato dos Operários Navais — Dia 13, eleição para diretoria e conselho fiscal.

Sindicato dos Carregadores e Transportadores de Bagagem — Dia 13, eleição para diretoria e conselho fiscal.

Sindicato dos Ferroviários — Dia 22, eleição para diretoria e conselho fiscal, tendo sido registradas 3 chapas, uma encabeçada pelo sr. Dimpino Lessa de Marins, a outra pelo sr. Rubem Mariano Cordeiro e a última pelo sr. Agostinho Barradas.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açucar — Dia 22, eleição para diretoria e conselho fiscal, tendo sido registradas duas chapas, uma liderada pelo sr. Clodoaldo Luiz de Santa Ana e a outra pelo sr. Flávio Matos da Graça.

Sindicato dos Padeiros — Dia 8, eleição para diretoria e conselho fiscal, tendo sido registrada uma chapa, que tem como candidato à presidência o sr. Antonio Ribeiro Magalhães.

Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador de Nova Iguaçu — Dia 8, eleição para diretoria e conselho fiscal.

Movimentam-se os bancários para as eleições sindicais

OS COMUNISTAS E O ABONO

No dia 13 serão realizadas as eleições no Sindicato dos Bancários. A propósito do pleito, compareceu à nossa redação uma comissão de bancários, do Movimento Democrático, a fim de esclarecer os seus colegas a respeito das três chapas que concorrerão às eleições.

DEMAGOGIA COM O ABONO DE NATAL

A comissão, composta dos srs. João Gonçalves Carvalho, Joffre Dymacau, Antonio Cordeiro da Costa e Luiz Henrique Knoller, declarou que três chapas concorrerão ao pleito; uma da própria junta governativa; outra comunista, que se intitula "chapa independente"; e finalmente a chapa do Movimento Democrático de Bancários.

A chapa comunista, explorando a boa fé dos companheiros, está fazendo a mais descabida demagogia com o abono de Natal, a fim de aliciar eleitores. Todos sabem que qualquer diretoria eleita não teria tempo de se bater pela obtenção do abono de Natal, reivindicação que nós tambem achamos das mais justas, declarou-nos o sr. João Gonçalves de Carvalho. Ninguem ignora — adiantou — que o abono de Natal já é objeto de lei especial.

A CHAPA DO MOVIMENTO DEMOCRATICO

A chapa do Movimento Democrático dos Bancários, está assim constituida:

Para a diretoria: André Ferreira da Silva (Banco Nacional Ultramarino), Antônio Cesário Gomes Pereira (Banco do Brasil), Antônio José Blanchard (Banco Holandês Unido), Geraldo Nestor Lafront (Banco Boavista) e Sebastião Pernes da Silva (Banco de Crédito Real de Minas Gerais).

Para o conselho fiscal: José da Silva Pinheiro (The National City Bank of New York), Vicente Paulo de Azevedo (Banco de Londres) e Wilson Barcelos da Gama Cerqueira (Banco do Brasil).

A referida chapa apresenta um programa, contendo 30 pontos pelos quais se comprometem a lutar nos dois anos de mandato.

ATESTADO DE IDEOLOGIA

A comissão do Movimento Democrático declarou que, de acôrdo com a Consolidação das Leis Trabalhistas, com os Estatutos do Sindicato e com a própria Constituição, todos os seus candidatos, muito embora com repugnância, se submeteram à exigência da apresentação do atestado de ideologia. Querem normalizar a vida do Sindicato, aceitando aquela exigência policial, pois o que interessa é que os bancários tenham a sua organização sindical dirigida por elementos eleitos democraticamente pela classe.

Simulou roubo de quatro milhões para receber o seguro

Há dias, o delegado de Roubos e Furtos de São Paulo, sr. Luiz Tavares da Cunha radiografou ao delegado de Roubos e Falsificações do DFSP, sr. Fernando Bastos Ribeiro, solicitando a captura de Antônio Salvatore, enfermeiro, acusado de haver roubado quatro milhões de cruzeiros em jóias de Farese Pietro, italiana, hospedada no Hotel Excelsior, de S. Paulo.

Agora, o sr. Bastos Ribeiro foi informado de que a policia paulista esclareceu tudo, apurando-se que o roubo fôra simulação. Farese Pietro, pretendendo receber o seguro correspondente às jóias, despedira o enfermeiro que a assistia, dando alarme em seguida, e alegando que fôra roubada pelo antigo servidor.

O enfermeiro foi encontrado, esclarecendo os fatos, e pedindo que Farese fôsse submetida a inquérito criminal, por delito de falta de comunicação de crime e calúnia.

A REFINARIA DE MATARIPE

SALVADOR, 5 — (Asapress) — O sr. Pedro Moura, do Conselho Nacional do Petróleo, teve oportunidade de conceder importante entrevista sôbre a Refinaria de Mataripe, projetada para utilizar o oleo de Candeias e de Itaperica, na proporção de quatro e um quinto de carga de óleo crú, respectivamente.

Afirmam que o óleo de Candeias não tem similares no mundo, dado o seu alto teor de parafina. A refinaria produzirá 160 mil litros de gasolina; 45 mil de oleo; 25 mil de querosene, por dia.

Clínica de Olhos Santa Luzia
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Oculos — Operações — Diariamente, das 8 às 17 horas
AVENIDA MEM DE SA, 41 — 1.º ANDAR — TEL.: 22-3233

A NOTRE DAME DE PARIS
DO DIA 1.º AO DIA 23
FUNCIONARA'
DAS 8 DA MANHÃ ÀS 7 DA NOITE

NEVRALGIA DO TRIGÊMIO
CIATICA, SINUSITE, ARTRITE DEFORMANTE, REUMATISMO. Tratamento especialisado pelo METODO MONTANARI, rápido e indolor. Sem OPERAÇÕES, SEM INJEÇÕES E SEM HOSPITALIZAÇÃO. Método usado e experimentado com êxito nas Clinicas de PARIS, ROMA, MILÃO, VENEZA e PÁDUA. Em São Paulo, Clínica MONTANARI, Rua São Luiz, n.º 258 — Tel. 4-3717 e RIO DE JANEIRO — Rua Conde de Bonfim, 731. Consultas médicas diárias, sábado incluso, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas. Para tratamento anotado. Solicitem, pelo Correio, o folheto "NOVO METODO MONTANARI".
Diretor Clinico — DR. GIL ALVARENGA
TEL.: 37-5549

SEU TRIBULINO e o Papai Noel — Por HILDE WEBER



Punição severa para os que pedem "festas"

O chefe de Policia deu instruções aos delegados e chefes de serviço no sentido de que reprimam com a máxima severidade os servidores que, a pretexto de "festas de Natal", pratiquem extorsões, vitimando comerciantes ou quaisquer outras pessoas.



Atropelou e foi preso

Na Praia do Flamengo, o automóvel chapa 1-24-11, dirigido por Raul Corrêa Araújo Maia, de 58 anos, residente à Praia do Flamengo, 18, atropelou, na mesma praia, o menor Delmiro Lago, de 9 anos, fraturando-lhe o crânio.

O chofer foi autuado em flagrante.

Descentralização, necessidade imperiosa

As atividades educacionais diretas da União devem ser supletivas — Criação do Fundo Nacional de Educação — Conclusões da X Conferência Nacional de Educação

As atividades educacionais diretas da União devem ser eminentemente supletivas, por forma que o poder de contrôle, iniciativa e experimentação dos Estados seja preservado e estimulado. Essa é uma das conclusões a que chegou a X Conferência Nacional de Educação, encerrada a 27 de novembro.

A conferência foi promovida pela Associação Brasileira de Educação com o fim de debater o projeto de lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que está em estudos na Câmara dos Deputados, e sugerir providências visando o seu aperfeiçoamento.

FLEXIBILIDADE

Justificando essa conclusão, e outras contidas em seu relatório final, acha a conferência que a vastidão e a variedade do nosso território, os aspectos ecológicos que vão se alterando de região a região, de Estado a Estado, e mesmo de localidade a localidade, e a consequente diversidade de modos de vida, de cultura e de sensibilidade social, estão ditando imperiosamente — seja do ponto de vista técnico, seja do ponto de vista administrativo — a diversidade de tipos de ensino, e portanto a flexibilidade da lei que rege a educação nacional.

Desenvolvendo a conclusão de que as atividades educacionais diretas da União devem ser eminentemente supletivas, sugere o relatório que a União deve suprir a capacidade financeira e técnica dos poderes locais e pessoas privadas, para que seja atendido o princípio da igualdade de oportunidades educacionais, e estimular as iniciativas públicas ou particulares, coadjuvando-as com auxilio financeiro e assistência técnica.

CONTEUDO DA LEI

Nessa ordem de idéias a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional deve conter exclusivamente dispositivos que:

a) confiram aos Estados e ao Distrito Federal o poder de organizar os seus sistemas de educação e a êles confiem, pouco a pouco, o contrôle do aparelho educacional em seus respectivos territórios; b) esclareçam ou completem os objetivos fundamentais da educação definidos no artigo 168 da Constituição, a fim de ser entre êles incluido o desenvolvimento da pessoa humana sob o ponto de vista fisico, moral e intelectual, bem como a preparação do individuo para os seus deveres profissionais e cívicos; c) fixem as condições em que pode ser ministrado o ensino religioso nas escolas; d) reorganizem o Ministério da Educação, salvo no tocante aos serviços de saude, e o Conselho Nacional de Educação e lhes definam as atribuições; e) criem um Fundo Nacional de Educação; f) levem a administração federal a sugerir às administrações estaduais a entrega progressiva do contrôle dos serviços de educação existentes nos municipios a autoridades municipais, quando comprovada a capacidade destas para dirigi-los; g) imponham à União o dever de estimular, através das administrações estaduais, a iniciativa particular nos Estados, quer mediante auxilios financeiros, quer mediante assistência técnica.

O CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Entre outras funções, incumbirá ao Conselho Nacional de Educação estabelecer as normas gerais para organização do curriculum de cada tipo de ensino de grau médio e a duração de cada curso, mediante proposta das administrações estaduais a fim de que se tornem possiveis adaptações e experimentações regionais e locais; fixar as modalidades ou tipos de curso, por iniciativa própria ou mediante proposta das administrações da educação nos Estados; estatuir as condições para o funcionamento inicial e a continuação do funcionamento de institutos de ensino de qualquer tipo e grau; determinar os preceitos reguladores da concessão de autonomia a Universidades; rever perodicamente as deficiências e necessidades da educação nacional, mediante exame dos dados colligidos pelos orgãos da administração pública e organizar escalas de prioridade para a distribuição de auxilios financeiros; sugerir a criação de Conselhos Estaduais de Educação que com êle se articulem; sugerir e estimular o ensaio de novos processos de aprendizagem e de avaliação do aproveitamento escolar, por forma que o ensino compreenda tambem aspectos fundamentais da educação artística, social e profissional e utilize amplamente as instituições complementares da escola.

Seria desejável que, conservando-se a tradição brasileira, fossem excluidos do âmbito dessas atribuições o ensino primário e o ensino normal, relativamente aos quais o Conselho Nacional de Educação se limitaria a definir os objetivos nacionais.

Quanto ao ensino superior em estabelecimentos isolados, caberia ao mesmo órgão fixar a duração de cada curso e aprovar o curriculum proposto por Faculdades ou Escolas.

Relativamente às modalidades ou tipos de cursos universitários, o seu pronunciamento se verificaria mediante proposta das Universidades.

AUTONOMIA DAS UNIVERSIDADES

A lei de diretrizes e bases deve dispor que ao Conselho Nacional de Educação caberá regular a autonomia didática, administrativa e financeira das Universidades, com as seguintes garantias minimas: a) quanto à autonomia didática, deliberarão as Universidades sôbre os processos de apuração do aproveitamento escolar, inclusive notas de aprovação; a modificação dos curricula, respeitado o minimo que o Conselho Nacional de Educação estabelecer e a fixação das disciplinas sôbre que devem versar os concursos de habilitação; b) quanto à autonomia administrativa, deliberarão as Universidades sôbre a elaboração de seus estatutos e regimentos e a indicação de nomes ao poder competente para dentre êles ser escolhido o Reitor, e sôbre a designação dos diretores ou decanos das Faculdades ou Escolas, bem como dos diretores de institutos e serviços técnicos e administrativos; c) quanto à autonomia financeira, deliberarão as Universidades sôbre o orçamento anual e a administração do patrimônio universitário.

A lei de diretrizes e bases estatuirá também, para o efeito de assegurar a autonomia financeira, que as dotações do govêrno federal, estadual ou municipal serão concedidas sob forma de subvenções globais.

FUNDO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Para a efetivação dessas medidas será criado o Fundo Nacional de Educação, a que se agregará o Fundo Nacional do Ensino Primário, devendo a parte da arrecadação a êste correspondente continuar a ter naquele a sua finalidade própria. Do fundo geral será, cada ano, destacada parte importante dos recursos, a fim de ser criada e mantida fundação destinada a distribuir bolsas de estudo a alunos pobres e capazes. Essa fundação deverá também obter recursos mediante doações de particulares.

Escola Naval

CHAMADA DE CANDIDATOS PARA INSPEÇÃO DE SAUDE

Devem comparecer amanhã, quarta-feira, para inspeção de saúde, os seguintes candidatos à Escola Naval:

Turma da manhã — às 8,30 — Hélio Barata Soares, Heitor Pinto da Fonseca, Edison Salvany Mendes, Antonio Fernando Xavier de Oliveira, Edson de Freitas, Amperico Augusto da Costa Souto, Alberto Reis Guimarães, Hilton da Silva Sobrinho, Carlos Mesquita Pereira, Hamilton Martins Pereira da Silva, Marilo Galvão de Oliveira Lyrio, Carlos Alberto Moreira Maia, Vinicio La Maison Buschmann, Dario Vieira Cabral, José de Almeida Filho, Flávio Benevenuto de Carvalho Leme.

Turma da tarde — às 13 horas — Renato dos Santos, José Inácio Gomes Pereira, Richard William Humond, Acir Carvalho de Albuquerque, Valdemar Navarro, Sergio Gabriel Soares de Paula, Jais Montairo Furtado, Sergio Moreira Peixoto, Adelino Martins de Carvalho, Osvaldo Núcio Vasconcelos Magalhães Lima, Humberto Romero de Barros, Leo de Abreu, Ary de Freitas Penalber, Roberto Magdaleno, Carlos Eduardo César de Andrade, Antônio Eduardo César de Andrade.

Condução — Onibus em frente ao edifício da Standard Oil, às 8 horas para a turma da manhã e às 12,30 para a turma da tarde.

Prova de eficiência fisica — Dia 6, quarta-feira: candidatos 1 a 64.

Dia 8: candidatos 65 a 128.
Dia 9: 129 a 160.
Dia 14: de 161 a 224.
Dia 15: de 225 a 256.
Dia 16: de 257 a 288.
Dia 20: de 289 a 352.
Dia 22: de 253 ao último inscrito.

Os candidatos julgados inaptos em inspeção de saúde não deverão comparecer, porque farão novo exame oportunamente, se apresentarem pedido de recurso no prazo legal.

Os candidatos deverão traser camisa esporte, calção branco, sapato de tenis e toalha de banho.

Condução: às 8,30 horas em frente ao edifício da Standard Oil.

Na Justiça do Trabalho

O juiz Mário Ribeiro Pereira é contra a extinção das custas

Respondendo a nossa "enquete" sôbre a extinção das custas, assim se manifestou o juiz Mário Ribeiro Pereira: "Não vejo conveniência na supressão das custas na Justiça do Trabalho. Os empregados, que constituem a grande maioria de reclamantes, só estão "de fato" sujeitos ao pagamento das custas, quando percebam mais do dobro do salário minimo, porque até esse limite dispõem os juizes da faculdade de insentá-los daquele onus. Os que percebam mais do dobro do minimo de salários de região poderão pleitear, mediante a apresentação de atestados de pobreza, os benefícios da Justiça gratuita.

Consequentemente, qualquer deles que seja "de fato" impossibilitado de arcar com os onus das custas poderá ser dispensado desse pagamento.

Não é aconselhável isentar a todos indiferentemente, mesmo porque essa isenção pode constituir um incentivo a reclamações infundadas, sabendo as partes que nem ao menos as custas ficarão a seu cargo, no caso de absoluta improcedência do pedido".

INCAPAZ O PODER EXECUTIVO

Recebeu parecer do Consultor Jurídico do Ministério do Trabalho, o pedido de aumento de salários, endereçado pelo Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde do Rio de Janeiro ao Presidente da República.

Esse parecer, que foi aprovado pelo Ministro interino do Trabalho, e, posteriormente submetido ao general Dutra, deu pela incapacidade do Poder Executivo, "salvo nos casos em que a lei expressamente lhe delega essas faculdades", "para estatuir sôbre condições de salário ou para fixá-las obrigatoriamente".

Finalizando o parecer, o consultor jurídico do Ministério do Trabalho opina pelo arquivamento do pedido, pois que no caso, apenas, uma interferência amigável "mas despida de força coercitiva", é possível.

Tentou matar a ex-companheira

FOI PRESO EM FLAGRANTE

Antônio Lopes dos Santos, de 41 anos, branco, casado, contraventor do denominado jôgo do bicho, ao ser, ontem à tarde, mais uma vez repelido em suas propostas de reconciliação por sua ex-companheira Francisca Moreira, também casada, de 30 anos, moradora à rua Benedito Hipolito, 42, desfechou-lhe seis tiros de revolver, só acertando um.

O criminoso foi preso em flagrante e sua vitima transportada, em estado grave, atingida à altura do órgão vital, para o Hospital de Pronto Socorro onde ficou internada.

O ABANDONO

Na delegacia do 13.º Distrito Policial, o contraventor declarou que uma filha de Francisca, de nome Nilza, foi a causadora da separação. Quando, em julho deste ano, depois de cumprir pena na Penitenciária Central, tentou voltar à sua companhia, encontrou da parte da menor forte oposição, sendo levado a tomar outro rumo.

Disse ainda o acusado que pretendia, após o delito, suicidar-se, mas, confessou, faltou-lhe coragem para tanto, tendo deixado a propósito três bilhetes, um, para Nilza, outro para sua progenitora e o terceiro para a policia.

Antônio foi autuado na forma da lei.

Vozes da Cidade

Os cerestores queremistas estão projetando uma peregrinação à estância de São Pedro. A idéia partiu do sr. João Luiz de Carvalho, futuro secretário da Agricultura no Distrito. Já foram convidados os senhores José Junqueira, Edgar de Carvalho, Silvino Neto, Freia Aguiar e a senhora Sagramor de Scuvero.

* * *

O sr. Moisés Lupion de Tróia, governador do Paraná, encontra-se no Rio. Com êle veio também o carro oficial número um, Buick que serve o palácio do govêrno em Curitiba.

* * *

A presidência da Câmara está praticamente assentada no futuro govêrno. Será ocupada pelo sr. Nereu Ramos. Quanto ao Senado, o que há de positivo é a remodelação total da Mesa, com a saída do sr. Melo Viana e outros.

* * *

O sr. Gilberto Freyre, que ultimamente está revivendo as suas relações queremistas, conversava com o sr. Rui de Almeida, na Câmara, o qual lhe contava as maravilhas de um filme colorido que fixava a chegada do ex-ditador no Recife. Nesse instante, passou o sr. Agamemnon.

— Você viu, Agamemnon, quanta gente na chegada de Getúlio no Recife? — indagou o senhor Rui de Almeida, mostrando um pedaço do filme.

— Tinha gente assim? — perguntou o governador eleito de Pernambuco.

— Então você não viu? — disse surpreso o queremista carioca.

— Não vi. Chovia muito. E sou como o Góis: quando chove não saio de casa — respondeu Agamemnon.

JOSÉ DO RIO

POR QUE?

Continuam os moradores do Leblon a serem explorados pelos açougueiros do bairro. Ora sonegando, ora vendendo o produto por preço acima da tabela, aqueles comerciantes continuam, permanentemente, a fraudar a lei, certos da sua impunidade. Sábado passado, às 6 horas da manhã, os açougueiros já diziam à freguesia que não havia mais carne. No entanto os açougues estavam abertos havia apenas meia hora.

Por que o delegado Paula Pinto, que declarou há poucos dias que iria desmascarar os tubarões do câmbio negro não começa por desmascarar os açougueiros, useiros e vezeiros em fraudar a Lei?

Por que?

Matou o comerciante, e foi condenado a oito anos

Sob a presidência do juiz Faustino Nascimento foi julgado e condenado ontem, pelo Tribunal do Juri, o réu Rubens Bonilha Rodrigues, acusado de haver assassinado, a tiros de revólver, no dia 14 de fevereiro do ano passado, o comerciante Antonio Julio da Costa.

Segundo a denuncia a vítima, desejando fazer algumas obras em um imóvel de sua propriedade de contratara o acusado, adiantando-lhe a quantia de 4.000 cruzeiros. Dias depois, constatando que as obras ainda não haviam sequer sido iniciadas, recusou-se a pagar ao acusado a parcela restante.

Este, irritado, desfechou-lhe os tiros de que veio a falecer.

Representou o Ministério Público o promotor Didimo Agapito da Veiga, estando a defesa do acusado a cargo do advogado Alfredo Tranjan. O sr. Eurico Novais funcionou como auxiliar de acusação. Após os debates e a deliberação dos jurados fixou o juiz em 8 anos de reclusão a pena do acusado.

EXPLORADA PELO MARIDO

O presidente do Tribunal do Juri marcou a data de 19 dêste mês para julgamento da ré Alzira Gonelli Semanovitch, que matou a tiros de revólver o seu marido Pedro Semanovitch.

Deu-se o crime em um sítio de propriedade da acusada, em Santíssimo, tendo ela declarado que assassinara o marido porque êle vendia filhos do casal a 15.000 cruzeiros cada.

Eleições sem atestado de ideologia no Sindicato dos Jornalistas

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, não tendo recebido qualquer resposta ministerial ao protesto contra a exigência de atestado de ideologia para preenchimento da qualidade de sócio-elegivel, vai realizar, no próximo dia 22 de dezembro, as eleições de renovação da diretoria, sem considerar aquele documento policial.

CONDENADO O ASSALTANTE

ASSALTOU A RESIDENCIA DO EX-MINISTRO DA EDUCAÇÃO

O juiz Carlos de Marigny, da 13.ª Vara Criminal, condenou o réu Milton de Souza à pena de 4 anos de reclusão e multa de 15.000 cruzeiros.

Milton foi autor de um furto na casa do sr. Clemente Mariano, ex-ministro da Educação, no dia 19 de fevereiro de 1950. Os advogados do condenado, srs. Ricardo Machado Junior e Virgilio Luiz Domici, apelaram da sentença para o Tribunal de Justiça.

DUCHAS ESCOCESAS
Duchas Kneipp, para Nervosos e Esgotados. Banhos de Luz (Sudação) e de Vapor, para curas de emagrecimento e de desintoxicação. Banhos Medicinais. Eletricidade Médica completa. Raios X. Inalações de Penicilina, Estreptomicina, etc. Mecanoterapia e Reeducação motora para Doenças Nervosas, Paralisias, Atrofias. Convalescença de Derramos cerebrais. Tratamentos biológicos das Doenças Internas, Nervosas, Molestias das Senhoras e Glandulares. No Instituto Fisioterápico do DR. EDUARDO VILLELA, 16, RUA DA LAPA, 16 - Sobrado. De 7 às 17 horas, todos os dias. TEL.: 32-8232. O Dr. Eduardo Villela, de regresso da América do Norte, reassumiu a clinica.

Um Dia no Mundo

Abandonaram Pyongyang os últimos contingentes aliados. A situação em geral tende a piorar.

Attlee visita Truman. Assistiram a esta reunião os conselheiros mais próximos do presidente americano. Foram estudados com tôda a franqueza, acentua o comunicado, todos os problemas atuais, e principalmente, como é natural, a situação da Coréia. Attlee frisou que "sempre as dificuldades tiveram como resultado nos unirem mais. A última tentativa do Cominform consiste em querer dividir-nos. O Cominform perde o seu tempo". Não é só o Cominform, também os irresponsáveis que falam levianamente de "munique" da Inglaterra como se tentar dar uma solução diplomática fôsse necessariamente espirito muniquista. Nesse caso temos de incluir também Acheson e os seus seis pontos síntese daquilo a que chamou a "estratégia da liberdade" e o próprio Mac Arthur que indica a necessidade de conversações diplomáticas.

O Munique não reside em manter conversações diplomáticas mas em ceder sôbre os pontos essenciais e com o objetivo de apaziguar, por sucessivas cedências. Ora o caso aqui é exatamente o contrário. Que nos conste, nem Churchill, nem Attlee, nem Mac Arthur ou Acheson estão dispostos a isso. O fato da Inglaterra manter relações diplomáticas com Mao Tse-Tung constitui neste momento uma vantagem para o Ocidente, e não um prejuizo.

Os representantes dos EE. UU., Inglaterra, França, Noruega, Cuba e Equador dirigiram um telegrama ao secretário geral da ONU, pedindo a inscrição com urgência da questão da intervenção chinesa na Coréia.

Paulo de Castro

Truman e Attlee conferenciaram ontem à noite na Blair House

As conversações prosseguirão hoje a bordo do iate "Williamsburg"

Washington, 5 — (Associated Press) — A primeira conferência entre o presidente Truman e o primeiro ministro Clement Attlee teve lugar ontem à noite, prolongando-se das 19 às 20,45 horas, na Blair House.

Participaram dessa conferência, além de Truman e Attlee, o general George Marshall, secretário da Defesa; Dean Acheson, secretário de Estado; general Omar N. Bradley, chefe do Estado Maior Conjunto; Averell Harriman, conselheiro presidencial; Stuart Symington, chefe da Mobilização Americana; Philip Jessup, embaixador extraordinário; Walter Gilford, novo embaixador dos EE. UU. em Londres; George Perkins, secretário de Estado assistente para os Assuntos Europeus; Dean Rusk, secretário de Estado adjunto para os Assuntos Asiáticos; Sir Oliver Frank, embaixador da Grã-Bretanha nesta capital; marechal Sir William Slim, chefe do Estado Maior Imperial; marechal da RAF Lord Tedder; Sir Roger Makins e Robert Scott, do Foreign Office; e Denis Rickett, secretário particular de Attlee.

Após a conferência, Attlee e seus companheiros deixaram a Blair House por uma porta lateral, furtando-se, assim, à curiosidade dos jornalistas que os queriam entrevistar.

As conversações entre o Presidente e o premier britânico prosseguirão durante todo o dia de hoje a bordo do iate presidencial "Williamsburg", que já se encontra ancorado no Potomac.

Choque de ônibus no Chile

SANTIAGO, 5 — (AFP) — Num encontro de dois ônibus, perto desta capital, ontem, morreram 17 pessoas e ficaram feridas 50.

Comentários da imprensa britanica sobre a encampação da Leopoldina

LONDRES, 5 (A.F.P.) — Segundo o redator financeiro do "Evening News", a Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados do Brasil examinará no decorrer dêste mês o acôrdo sôbre a compra, pelo Brasil, dos haveres da "Leopoldina Railway" pela quantia de 10 milhões de libras esterlinas.

Não restará senão o Senado ratificar êsse acôrdo para que os acionistas da companhia sejam definitivamente indenizados, acrescenta o vespertino, que recorda que desde julho passado esperava-se que o processo legislativo referente a êsse acôrdo estivesse terminado mas que o atrazo deve ser atribuido em parte às eleições presidenciais que se desenrolaram no Brasil, no outono passado.

Os efetivos militares da Grã-Bretanha

LONDRES, 5 — (Associated Press) — O Ministério da Defesa anunciou que os atuais efetivos militares da Grã-Bretanha se elevam a 685.100 homens, assim distribuidos: Exército, 367.800 homens; Marinha, 129.200; e Aviação, 188.100.

Os efetivos auxiliares femininos sôbem presentemente a um total de 22.800 moças prestando serviço ativo nas diversas armas.

Aprisionado pelos chineses um fotógrafo da AP

TOQUIO, 5 (Associated Press) — O fotógrafo da Associated Press, Frank Noel, foi aprisionado pelos chineses nas proximidades de Koto, a uns 55 quilômetros a noroeste de Hamhung.

O fato se deu quando os comunistas chineses prepararam uma emboscada para um comboio aliado que tentava aproximar-se da área onde se acha cercado um regimento de fuzileiros, levando-lhes provisões e abastecimentos.

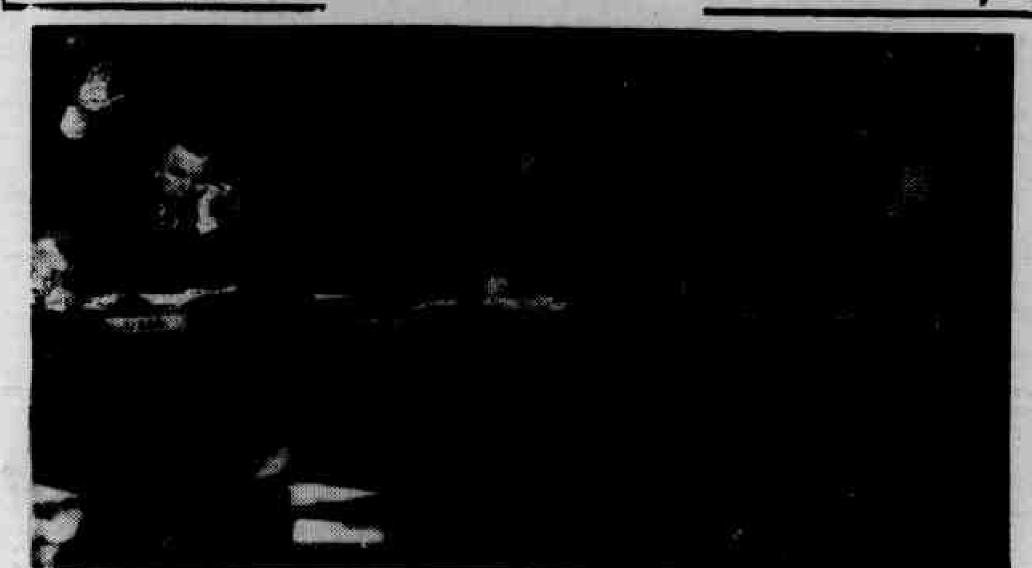
"DIA DOS DIREITOS DO HOMEM"

Flushing Meadows, 5 — (AFP) — A Assembléia Geral da ONU decidiu proclamar o dia 10 de dezembro como o "Dia dos Direitos do Homem", marcando assim o aniversário da assinatura da Declaração dos Direitos do Homem, em 10 de dezembro de 1948, em Paris.

A Colombia não entregará Haya de La Torre

BOGOTA', 5 (AFP) — A Colombia não entregará Haya de La Torre ao Peru e êste será o sentido da resposta colombiana à nota peruana, escreve em editorial o órgão governamental "El Colombiano", a propósito da iminente publicação do documento que há vários dias vem sendo elaborado pela chancelaria desta capital.

O VETO RUSSO NO CONSELHO DE SEGURANÇA



[illegible] SUCCESS — O delegado soviético Jacob Malik levanta o braço para significar o veto do seu govêrno à proposta apresentada ao Conselho de Segurança sôbre a retirada das tropas comunistas chinesas da Coréia do Norte. O veto russo a essa proposta foi dado na sessão de 30 de novembro último. Sentados à mesa do Conselho vêem-se, da esquerda para a direita, Jacob Malik (de braço erguido), Sir Gladwyn Jebb, delegado da Grã-Bretanha, e Warren Austin, delegado dos Estados Unidos. (Radiofoto da Associated Press, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

VETO PRESIDENCIAL PARA A LEI DO INQUILINATO

PEDE O SR. LÚCIO CORRÊA

Falando ontem no Senado, o sr. Lucio Correia, após considerações em torno da Lei do Inquilinato aprovada pela Câmara, sugeriu ao general Dutra vetar os seguintes dispositivos:

"Art. 1.º — A locação de prédios urbanos, bem como a de móveis — quando feita com o prédio — regular-se-á pela presente lei".

....

"Art. 3.º — Não poderá sofrer qualquer aumento o aluguel atual".

Art. 4.º — Dependerá de arbitramento da autoridade municipal competente o aluguel dos prédios que vierem a ser dados em primeira locação, a partir desta data, e aqueles cujos inquilinos tiverem, no curso do seu contrato de locação, adquirido ou ultimado a construção do prédio ou de apartamento residencial e o tiverem alugado a terceiro.

Parágrafo único — As avaliações a que se refere este artigo obedecerão a um critério único, não se permitindo avaliações diferentes para prédios iguais na mesma rua ou para apartamentos ou salas do mesmo edificio, a menos que os avaliadores justifiquem amplamente a diferença, tendo em vista a maior comodidade, a melhor situação ou as melhores instalações".

Ao texto foi acrescido, por meio de emenda, o seguinte: "E' livre a convenção do aluguel dos prédios não alugados nesta data (data da promulgação da lei), dos que estão sendo ou vierem a ser construidos e dos que vagarem na vigência da presente lei".

A SAFRA DOS VETOS

CHEGARAM AO SENADO 4 VETOS DO PREFEITO

Foram lidos ontem no expediente do Senado três vetos do Prefeito do Distrito Federal:

1 — n. 47, oposto ao projeto que promove servidores da Prefeitura, que exerçam suas funções há mais de 10 anos, de acôrdo com a discriminação constante do projeto.

2 — n. 48, oposto ao projeto que inclue na classe inicial da carreira de Técnico de Laboratório, do Quadro Permanente, os atuais ocupantes dos cargos de Prático de Laboratório do Quadro Suplementar.

3 — n. 49, oposto ao projeto que cria o Conselho Rodoviário do Distrito Federal.

Declarações de Truman sobre a luta contra o comunismo

WASHINGTON, 5 (Associated Press) — No discurso que pronunciou perante a Conferência da Juventude, organizada sob os auspícios da Casa Branca, o presidente Truman declarou o seguinte:

"Sejam quais forem os resultados imediatos dos acontecimentos que nos defrontam neste momento, precisamos não esquecer que a campanha da Coréia representa apenas uma pequena parte da colossal luta de nossos tempos — a luta entre a liberdade democrática e o imperialismo comunista".

Mais caro o café em 1951

Impressões dos delegados ao Congresso anual da Associação Nacional do Café

NOVA YORK, 5 (AFP) — Informam de Boca Raton, na Flórida, que é possivel que o preço do café seja ainda mais alto em 1951 do que atualmente.

Essa opinião é geralmente manifestada pelos delegados que chegam a Boca Raton para tomar parte no 38.º congresso anual da "Associação Nacional do Café".

Assim é que um membro da delegação do Brasil declarou que a colheita brasileira seria em 1951 mais ou menos igual à deste ano, ou sejam 14 milhões de sacos. Salientou, também, que a seca prejudicou a colheita e que o custo da mão de obra aumentou.

O senador Flandeur, democrata pela Louisiania e presidente da comissão de Agricultura e Florestas do Senado, por seu lado, declarou que o "mercado do café é muito favorável neste momento". Deve-se esperar, acrescentou, "que os burocratas governamentais não farão nada para entravar a situação otimista atual".

Entre os membros da delegação brasileira destacam-se o sr. José Rosato, exportador de café; o sr. Alceu Martins Pereira, presidente da Associação Comercial de Santos; o sr. Assis Chateaubriand, proprietário de uma cadeia de jornais e estações de rádio; o sr. Olavo Fontoura, industrial e Bento Munhoz da Rocha, governador eleito do Estado do Paraná.

Numa palestra com os jornalistas, o sr. W. F. Williamson, vice-presidente da "Associação Nacional do Café", declarou que as importações do café em 1950 acusaram uma diminuição de 2 milhões de sacos e salientou que as vendas atuais pelos torreiadores estão em baixa numa proporção que vai de 5 a 10 por cento comparativamente às cifras de 1949.

Na opinião do sr. Williamson, os consumidores armazenaram pouco café desde o inicio das hostilidades na Coréia porque os negociantes de café insistiram no fato de que não havia nenhum perigo de escassez desse artigo.

Cinema televisado em Paris

PARIS, 5 — (AFP) — Uma dupla experiência de cinema televisado, sôbre definição de 819 linhas, adotada no ano passado pelo govêrno francês foi realizada nesta capital.

A primeira experiência consistiu em captar a emissão habitual cotidiana da Torre Eiffel, para projetá-la diretamente na tela. A segunda revestiu o aspecto de uma reportagem, efetuada na sala de cinema, difundido do local por um emissor leve, que o receptor instalado na propria sala de projeção captava, desenvolvia e projetava imediatamente sôbre o ecran.

Os resultados foram considerados como extremamente encorajadores pelos técnicos que assistiram às experiências.

Nas Comissões da Câmara

Selos do Centenario de Pinheiro Machado

Aprovado o parecer Aureliano Leite — Acôrdo sôbre educação industrial

A Comissão de Educação e Cultura aprovou parecer do sr. Aureliano Leite, favorável ao projeto que autoriza o Ministério da Viação a emitir selos comemorativos do centenário de nascimento de Pinheiro Machado. Foi também aprovado o parecer do sr. Pedro Vergara, favorável ao projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional de Direito Social.

NA COMISSAO DE DIPLOMACIA

A Comissão de Diplomacia aprovou um voto de louvor ao seu secretário, sr. João B. de Almeida, proposto pelo sr. Heitor Collet. Aprovou ainda pareceres favoraveis dos srs. Jonas Correia, à mensagem presidencial que submete à apreciação do Congresso o protocolo destinado a colocar sob contrôle internacional as drogas não incluidas na convenção de julho de 1931; e do sr. Heitor Colet, ao projeto que aprova o acôrdo celebrado entre o Ministério da Educação e o Institute of Inter-American Affairs sôbre educação industrial.

PREÇOS de Festas...

BOMBONEIRA LAPIDADA
uso para doce, queijo, manteiga, bombons, etc
23,

SACA ROLHAS
escamoteavel — em madeira de cerejeira.
3,80

ISQUEIRO ROLUX Suiço legitimo
fiel como o mais fiel amigo. não falha nunca!
68,

ABAT-JOUR, maravilhoso cupola de seda com aplicações. base de alabastro italiano, completo.
PARA PRESENTE 182,
Também vendemos a prazo

JOGO para PENTEADEIRA, Cristal Tcheco Legitimo, em suaves tonalidades de azul, rosa e ouro.
PARA PRESENTE 598,
Também vendemos a prazo

PONCHEIRA com 14 peças, ricamente lapidadas.
PARA PRESENTE 565,
Também vendemos a prazo



APARELHO para Jantar GRANITO - lindamente decorado — Industria Nacional 22 peças
198,

LINDO FAQUEIRO Alpaca Marajoara 48 peças, com estojo forrado
385,

JOGO para Refresco - 7 peças, copos modêlo barrilzinho
36,80

APARELHO para CAFE' Porcelana lindamente decorada em flôres 15 peças
145,



VENDAS A PRAZO pelo sistema V. P.

O CAMIZEIRO
28
QUE VENDE SEMPRE POR MENOS!

FERRAZ

Em defesa do povo carioca

CONCLUSÃO PELA JUSTIÇA

Para desmoralizarem o colega que protestou perante a Justiça, os vereadores assaltantes transcrevem em juizo o requerimento de um vereador seu adversário, apresentado e rejeitado por unanimidade, há 2 anos passados. Qual a razão pela qual o vereador Carvalho queria expulsar da Câmara o seu colega Paes Leme?

Porque — está textualmente no requerimento — o sr. Paes Leme havia tachado de "INOPERANTE, ANARQUICA E DESONESTA" a Câmara do Distrito Federal. Além de ser isto verdade, é sobretudo uma afirmação de coerência. Pois foi para que ela deixe de ser inoperante, anárquica e desonesta que, segundo a sua fundamentação, o sr. Paes Leme impetrou agora um mandado de segurança.

Esse "documento" contra o sr. Paes Leme é, portanto, uma demonstração de sua coerência neste caso. E se converte em prova da miséria moral dos vereadores que desarquivam um requerimento que eles próprios rejeitaram, para tentar o enxovalhamento do seu colega quando este, precisamente, acerta a mão recorrendo à Justiça para sanar os efeitos dessa úlcera de estômago do carioca, que é a Câmara de Vereadores.

Outro documento que o sr. Lavrador junta aos autos, a requerimento de seu sobrinho, o vereador (e futuro deputado da UDN!) Breno da Silveira, é um ofício do comandante da Rádio Patrulha, datado também de há dois anos, no qual se revela esta coisa tremenda: o vereador Paes Leme, há dois anos, corria em excesso de velocidade, à noite, pela Avenida, e não atendeu à voz de prisão da Rádio Patrulha dizendo que tinha imunidades. Por isto, pensa o sr. Lavrador, o Juiz não pode aceitar que o sr. Paes Leme tenha o direito de impetrar um mandado de segurança. Por isto, segue-se que o sr. Murilo Lavrador tem o direito de comandar o assalto ao bolso do povo carioca.

Curiosa é a inépcia que presidiu a juntada desses "documentos". O comandante da Rádio Patrulha, no ofício sensacionalmente publicado pelo "O Globo" e outros jornais, agora, dois anos depois de arquivado, declara o seguinte:

"Encaminho a presente parte de uma ocorrência insignificante pelo fato de se tratar do vereador Paes Leme, que tudo faz para **menosprezar os funcionários da Rádio Patrulha". Em suma, para usar a linguagem do sr. Gama Filho: o comandante da R.P. tinha uma pinimba com o sr. Paes Leme. Aproveitou-se de uma "ocorrência insignificante" (sic) para aporrinhá-lo mandando um ofício ao chefe de polícia, que oficiou ao ministro, que oficiou à Câmara, que arquivou o ofício.**

Dois anos depois, o sr. Paes Leme recorre à Justiça para sanar a iniquidade da Câmara e impedir a consumação de um assalto. Os vereadores da 39, então, distribuem cópia dêsse ofício aos jornalistas que receberam propinas de suas mãos, sob a forma de empregos sem concurso, de saltos de quatro letras na carreira, e assim por diante. Esses jornais publicam com destaque o relato da "ocorrência insignificante", depois que o sr. Paes Leme impetra o mandado de segurança, a fim de desmoralizá-lo perante o Juiz.

Suponhamos que o Juiz se impressionasse com o grosseiro ardil, e por isso negasse o mandado de segurança. Seria punido por não se dar bem com o comandante da Rádio Patrulha, o vereador Paes Leme. E daí? Daí os vereadores da 39 continuavam a assaltar o povo carioca.

Assim, o sr. Murilo Lavrador pretende que a literatura sensacionalista de jornalistas que os vereadores "contemplaram", sirva de motivo para que o Juiz negue o mandado de segurança que visa impedir a consumação de um assalto.

Cabe-me, agora, concluir esta exposição necessariamente longa, que visa a defesa do povo carioca, de seus interêsses e de sua dignidade.

Admitir que o mandado de segurança pudesse ser negado por nugas e chicanas quanto à pessoa do impetrante ou aos motivos circunstanciais, omitindo o essencial que é o clamor público por justiça e dignidade, seria, neste caso concreto, admitir que o Legislativo pode ferir impunemente a Constituição. Seria, então, reconhecer ao menos no Distrito Federal, a ditadura do Legislativo, pois nenhum poder poderia induzi-lo a cumprir a Constituição, nem mesmo o poder por excelência da Constituição, o Poder Judiciário, cuja supremacia Ruy Barbosa defendeu nestas palavras imortais — e tão oportunas neste caso:

"Abatei de sua inteireza esta supremacia, e nos tereis dado, como a democracia pura, a mais formidável das tiranias.

..."A soberania, que é o poder, tem de ser limitada pelo direito, que é a lei. Daí a necessidade que se impõe à democracia, especialmente no regime presidencial, de traçar divisas insuperáveis aos três orgãos da vontade nacional: ao administrativo, ao legislativo, e ao próprio constituinte, mediante restritas condições postas à reforma constitucional. E a justiça é a chave de todo este problema, o problema da verdade republicana".

Estes conceitos que têm a marca do gênio, de Ruy, recordados na excelente oração com que o advogado Dario de Almeida Magalhães lhe prestou homenagem no recinto do Supremo Tribunal, agora editada pela Casa de Ruy Barbosa, adquirem o seu pleno efeito nestes outros de que Ruy lança mão ao dizer, certa feita, ao Supremo, na sua luta pelo reconhecimento do habeas-corpus:

"A verdadeira impetrante deste habeas-corpus é a Nação".

Parodiando o professor de cidadania, podemos dizer que o verdadeiro impetrante desse mandado de segurança é o Distrito Federal. E' êle que não suporta mais tanta desfaçatez e tântos atentados. E' êle que clama e reclama, é êle que bate às portas da Justiça pedindo que se lembre do sacrifício com que aqui se pagam impostos cada vez mais altos, para ter serviços públicos cada vez piores e uma fauna cada vez maior de parasitas, acotovelando-se com os funcionários úteis e necessários, inflacionando as fôlhas de pagamento, criando na Prefeitura e na Câmara, exemplos de imoralidade que se vão tornando internacionalmente famosos, pois empalidecem a lembrança de Tammany Hall, de nefanda memória.

Fui longo e porventura falho na argumentação, porque — ainda em Rui se aprende isto — "não há nada pior para um orador (no caso, para um jornalista) do que falar com a pressa a esporear-lhe os passos". Tive de revolver até o fundo a lôbrega substância da chicana com que se procura frustrar os passos da lei para drená-la deixando límpidas as águas da verdade, em que se reflete a imagem da Justiça.

Defendo, agora, como sempre procurei fazê-lo, o mandato que me deu o povo desta Cidade, ao qual renunciei ao ver que seria preferível lutar cá fora para moralizar uma Câmara inútil e até prejudicial do que, lá dentro ficando, coonestar com a nossa presença a sua desarrazoada conduta.

Creio que posso estar tranquilo. Procurei cumprir o meu dever, na parte que me compete, desmantelando aos pés da Justiça os frágeis argumentos, desenovelando as confusas alegações, destrinçando a algaravia dêsses brutos que ousam arrogar-se prerrogativas da Democracia para justificar o cínico assalto ao patrimônio moral e material do povo.

A Democracia não confere ao ladrão o direito de roubar. Assegura-lhe, sim, o direito de ser julgado perante juizes regulares, na forma da lei.

Aí estão êles perante o Juiz. O mandado de segurança é o modo, a forma, a formalidade que adota, para desenvolver-se dentro da lei, o impulso de Justiça.

Não é, por si mesmo, coisa alguma. E' tudo — em relação ao direito ferido. Se vos falarem do perigo de um abuso do recurso ao mandado de segurança, falai antes dos abusos contra a Justiça, neste país, muito mais frequentes do que o uso dela.

CARLOS LACERDA

CARTAS DOS LEITORES

Maioria e voto em branco

"Como é sabido", — escreve-nos o advogado Paulo Monterise — "o eleitor quando vota escolhe um candidato e repele, ipso fato, os seus concorrentes, se os não repele a todos, pelo voto em branco. Esta dupla função empresta ao voto o poder de cindir o corpo eleitoral, em duas partes, relativamente a cada candidato: uma que lhe presta confiança, apoiando-o outra que lh'a nega, prestando-a a outro, ou, simplesmente, negando-a a todos, com o voto em branco. O voto é, pois uma tomada de posição a que se obriga o eleitor. Destarte, cada candidato tem a seu favor os votos dos seus adeptos, e, contra, aqueles dos seus concorrentes mais os votos em branco. Do confronto desses dois valores, verifica-se a posição da maioria em face de cada um, se a seu favor, se contra. Mais se verá ressaltar a importância, mesmo a absoluta necessidade dêsse confronto, quanto mais expressivas forem a votação dos vários candidatos, e, especialmente, a totalidade dos votos em branco.

O voto em branco é o único meio de que dispõe o eleitor para subtrair-se a imposição de candidaturas, a que se opõe. Verifica-se em tôdas as eleições, inclusive na última, tal modo de manifestação da vontade popular, e é irrecusável sua legitimidade. De fato, em uma eleição, em que os votos em branco constituam mais da metade da votação, significando o repúdio da maioria eleitoral às candidaturas propostas — como não atendermos a seu eloquente significado, desprezando-os, para só considerarmos os restantes votos minoritários, e, assim, julgarmos eleito o candidato que, embora mais votado, tenha, contra si, a indubitavel oposição da maioria? Isto não seria ter-se em conta só o fator apôio, expresso no voto, e desprezar-se o fator oposição que êle exprime, principalmente? E não seria isto tremenda inversão de valores, pela primesia do menor sôbre o maior, o que, algèbricamente, seria pôr em evidência fator incomum? Sim, porque o fator comum a todos os votos é o de oposição e não o de apôio, haja vista o voto em branco.

Sirva a presente realidade nacional de exemplo: — O sr. Getúlio Vargas tem obtido 46% dos sufrágios, isto vale dizer que os outros 54% são de oposição, o que melhor se veria se êstes 54% fossem de votos em branco.

Nestas condições deve-se considedar eleito o sr. Getulio Vargas? Penso que não, mas "dicant meliora potentes"...

Afinal, queria lembrar a V.S. as lições dos nossos tratadistas sôbre a questão, como Pedro Nunes, no seu "Dicionário de Tecnologia Juridica", verbete maioria, Emilio Guimarães, no seu "Dicionário Enciclopédico de Doutrina Aplicada", verbete 2874, A. Sampaio Dória, professor da Fac. de Direito de S. Paulo, no seu "Curso de Direito Constitucional", onde analisa o "principio majoritário". Longa, porém, esta missiva já não o permite. Ficará para outra.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.159 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — INÁCIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO

Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luiz Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:

Geral 32-8188
Redação 32-8188
Direção e Publicidade 32-8187
Gerência e Superintendência . . . 32-8186
Oficinas 32-8185
Portaria 32-8184

Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUÍSIO ALVES

Número avulso: — 80 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS

ANUAL 240,00
SEMESTRAL 120,00
TRIMESTRAL 65,00

Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos corretores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

SUCURSAL EM SÃO PAULO a cargo do sr. CLAUDIO ABRAMO — Rua Brasílio Gomes, 25, 10.º andar, Conjunto 1002.

"O Mundo" para os asiaticos

Desenho de HILDE

Coisas do "O Globo"

Perdendo aquela compustura que devia manter pelo menos em homenagem aos seus fundadores, "O Globo", antes de qualquer comunicado das conversações que atualmente se realizam em Washington entre Truman e Attlee, antes de Inglaterra por seus atos justificar ataques ou designações menos honrosas, deu-lhe para considerar Churchill e Attlee como "muniquistas". Podemos discordar de um plano de conversações, entre a O.N.U. e a China, para resolução do problema coreano, embora o próprio Mac Arthur considere que conversações diplomáticas são necessárias. Mas em todos os momentos devemos sobretudo evitar leviandades, e considerar muniquistas homens que pelo seu passado estão positivamente mais imunes desse perigo do que o O" Globo".

As eleições no Sindicato dos Médicos

A preservação das instituições democráticas é dever a que se obriga quem quer que preze a liberdade de pensar, agir e falar. Esse dever tem custado muitas penas à humanidade, que dela não pode, todavia, eximir-se se quiser viver uma existência digna. E agora, mais do que nunca, as democracias precisam estar atentas à sua própria defesa, pois que a fôrça do mal não foi de todo extinta com a derrocada do fascismo, que, ambicionava assenhorar-se do mundo. Resta ainda o comunismo, de propósito igual, ameaçando-nos com o regime de opressão e aviltamento, que é o seu apanágio.

A intromissão comunista já começa a produzir seus efeitos no Clube Militar. Isto vale por uma advertência à classe médica, para onde se volta a atenção dos comunistas.

As eleições para a renovação dos órgãos dirigentes do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro estão marcadas para o dia 8 dêste mês. Disputam-nas duas "chapas": uma, encabeçada pela figura ilustre dum grande cirurgião, cujo renome se firmou graças ao brilho de sua atuação profissional, ao seu caráter formado e modelado nos rigores da moral cristã, reune uma plêiade de médicos do mais elevado conceito; a outra não fugindo à regra, contém uma relação de personalidades recomendáveis, mas entremeada de elementos comunistas.

Que os médicos não se deixem embair pela demagogia e pelas artimanhas e pensem em si mesmos e no futuro do país.

Carta da Iugoslávia

Justificando a aliança com o Oeste

A. V. Sherman

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

BELGRADO, VIA LONDRES (por avião) — A heresia do marechal Tito afastou-se ainda mais da ortodoxia do Kremlin com a publicação de mais um artigo no jornal oficial do Partido Comunista Iugoslavo fazendo, em termos marxistas, a justificação de uma aliança contra a União Soviética.

O artigo, publicado na semana passada, toma duas páginas do jornal ("Borba"), e é assinado por Djilas, a figura número quatro da hierarquia comunista iugoslava. As idéias desenvolvidas nele refletem questões importantes de política interna e externa.

Pela primeira vez um comunista iugoslavo compara publicamente a União Soviética com a Alemanha nazista, achando ambas semelhantes na essência, e a Rússia ainda pior sob certos aspectos.

A tese principal de Djilas é que o regime da União Soviética não é socialista, mas capitalismo de Estado, com uma classe de burocratas parasitas, que são uma classe exploradora. Sendo o capitalismo monopolista inevitàvelmente imperialista, e sendo a União Soviética o país mais monopolista de todos, os russos conseguiram levar os caracteristicos imperialistas à sua forma mais monstruosa. Esse fato, segundo "Borba", explica o domínio da Rússia na Europa Oriental e a sujeição das nacionalidades não-russas na própria União Soviética.

Djilas especificamente acrescenta que dêsse ponto de vista a União Soviética é monstruosa mesmo quando comparada com os Estados democráticos burgueses; e referindo-se às acusações de fascismo feitas pela Rússia contra a Iugoslávia, diz que a União Soviética é um Estado praticamente fascista.

Essas idéias estão sendo amplamente propagadas e discutidas nas universidades e nas organizações do Partido Comunista Iugoslavo num esfôrço para apressar o rumo da opinião pública. Naturalmente muita gente está perguntando: até que ponto essas críticas se aplicam também a nosso regime?

Djilas e seus colaboradores estão encontrando dificuldades em reconhecer o êrro que cometeram quando permitiram e assimilaram cegamente" muita coisa do "sistema democrático burguês"; e insistem em que muitas dessas tendências ainda [illegible] para ser vencidas. Acentuam que a descentralização da administração, o contrôle das indústrias pelos trabalhadores e a recente cassação dos privilégios especiais dos funcionários do govêrno e líderes do Partido são providências já tomadas para enfrentar essas tendências.

As longas referências de Djilas às características do Estado policial burocrático e sua insistência em dizer que os revolucionários socialistas verdadeiros podem se deixar corromper nessa atmosfera, reforçam o ponto de vista corrente aqui de que as recentes reformas e as medidas de liberalização do país são verdadeiras e não apenas providências "para constar", inspiradas pela necessidade de apoio ocidental.

PASSATEMPOS

PROBLEMA N. 283 — EM 5-12-950

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

Horizontais:

2 — Preposição latina
5 — Sinal
8 — Em revista
9 — Nota
10 — Clima
11 — No apito
12 — Tira de papel para cigarros
15 — Artigo
16 — Vazio
17 — Cólera
19 — Advérbio
20 — Interjeição
22 — Artigo
23 — Astucioso.

Verticais:

1 — Executem
2 — Desinteligência
3 — Regras na alimentação
4 — Falecida
6 — Estas
7 — Seguia
13 — Homem
14 — Momentos
16 — Ocre
18 — Pretexto
20 — Suspiro
21 — Ponta da ilha.

Expirado o prazo de sete dias procedeu-se ao sorteio do concurso semanal a que concorreram os solucionistas dos números 273 a 277, sendo contemplada d. Maria Santos, residente à rua Goethe, 28-A, Botafogo — Rio. D. Maria receberá gratuitamente, durante seis meses a TRIBUNA DA IMPRENSA. No fim desta secção encontrarão as soluções dos problemas.

O CARTÃO DO DIA

Vera Rios

Qual a sua profissão
(De Olaner)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novíssimas — Prim... Januário.

Problemas para principiantes (N. 73) Hor.: Vende — Pus — Dessa — A. C. — Ol — Salsa. Vert.: Época — Nua — Dados — Das — Ola.

O Cartão do dia — Volante.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS 273 A 277

N. 273. Hor.: Ou — As — ... Sinceros — Ar — Por — Par — ... — Fá — Re — Toiu — Morrinha — Ari — Tas. Vert.: Os — Uivo — Aca — Ser — Votar — Es — Parto — Retas — For — Ali — Ira — Unta — Or — H.

N. 274. Hor.: Dom — ... Revalide — Amei — Lan — Ir — Ufa — Raiz — Narigudo — ... — Oca. Vert.: Deva — Ovais — ... — Amenizo — Til — Ada — ... nar — Em — Ergas — Fan — An — Unta — Or — Ra.

N. 275. Hor.: Gora — Ar — ... Ir — Reboliço — Ala — Das — ... — Raposo — Ra — As — Ri — ... — Sem — Martírio. Vert.: ... Oso — Til — Aros — Rei — ... Bata — Idas — Opa — ... — Orei — Rum — Imo — Ar — ...

N. 276. Hor.: Costela — ... Move — Pa — Cem — Ri — ... cia — As — Iani — Mó — ... Ama — Tristes. Vert.: Com — ... — Eu — La — Oceso — Ver — ... ma — Cama — Nicas — Cão — ... — Ar — Mi.

N. 277. Hor.: Cor — Pia — ... Oca — Desconta — Oso — ... Avelar — Até — Dia — Er — ... — Suavisou. Vert.: Cedo — ... Resolverá — Pontuados — ... Asas — Ateu — Riso.

Correspondência para a Secção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

P. B.

Estatística pitoresca

Trapos de lã

Esses pequenos retalhos, ourelas ou mesmo trapos de lã que, muitas vezes, jogamos ao lixo ou damos a algum trapeiro, constituem uma boa fonte de renda para os que os exportam.

Em 1941, por exemplo, Estados Unidos, Chile e Equador adquiriram 56 toneladas de trapos por 674.339 cruzeiros. No biênio seguinte não houve exportação.

No triênio posterior, 1944-46 as vendas brasileiras de trapos de lã registraram a média anual de aproximadamente 20 toneladas por 300 mil cruzeiros.

Em 1947 os embarques alcançaram nada menos de 101 toneladas no valor de 900 mil cruzeiros.

Depois de uma forte queda em 1948 os embarques registraram no ano passado um recorde absoluto. Apesar de terem sido os Estados Unidos os únicos clientes dos trapos nacionais, o volume atingiu 65.472 quilos pelos quais recebemos 908 mil cruzeiros.

AMARAL NETTO

VARIEDADES

SEMPRE HA DIFERENÇA

"Se um homem faz tolices o povo diz: que homem tolo! Se uma mulher faz tolices, todo mundo diz: como as mulheres são tolas!"

(Point de Vue, *Paris*)

OPINIÃO

"Eu acho que os pais são muito importantes na sociedade. Sem eles perderíamos o emprêgo".

(Um diretor de colégio)

O HOMEM E O ATOMO

Fulton J. Sheen

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

Enquanto o médo vai tomando conta do mundo, uma verdade reclama repetição: o que devemos temer não é a bomba atômica, mas os homens atômicos — os homens que edificaram uma civilização onde há lugar para bombas. A responsabilidade por atos bélicos cabe sempre aos homens, e não a armas inanimadas. Uma flecha em mãos de um arqueiro profissional não é a mesma ameaça que seria em mãos de um índio selvagem.

As fôrças da natureza não conhecem moralidade. A eletricidade é útil — mas deixaria de sê-lo se tôda cadeira fôsse uma cadeira elétrica. O fôgo é uma grande ajuda quando usado para cozinhar, mas um perigo em mãos de um incendiário. Os remédios de uma farmácia são uma garantia e um alivio para nós, quando manipulados por um farmacêutico consciencioso, mas seriam um grande perigo em mãos de um criminoso. Da mesma forma a bomba atômica não ameaça ninguém; a ameaça vem dos homens.

Por que os homens gastam suas energias no medonho esfôrço de quererem destruir a humanidade? A resposta pode ser encontrada numa palavra que se aplica muito bem a nosso tempo: involução. O mundo moderno tem pouco a dizer sôbre evolução, cujos entusiastas chegaram a imaginar que o progresso era automático e garantido.

Hoje que os homens se imaginam descendentes do macaco seus feitos já não os agradam. Mas se a evolução perdeu o fascínio que exercia sôbre a imaginação popular, a involução está se manifestando cada vez mais. Isso é indicado pelo fato de o homem ter perdido o domínio sôbre si mesmo, enquanto foi ganhando domínio da natureza. O homem moderno é vítima de suas próprias invenções.

A involução do homem passou por três estágios, semelhantes ao que vemos no caso de um filho que se afasta do pai devotado que, por bondade e amor, procura fazê-lo obedecer à lei moral.

O primeiro estágio é o da indiferença; o filho afasta-se do pai e fecha os ouvidos aos seus ensinamentos, que considera intromissão indevida em sua liberdade de fazer o que lhe apraz. "O velho é do tempo antigo" — é a frase comum nesses casos.

Na segunda fase, quando o filho intensifica a imoralidade de sua vida, a indiferença se transforma em ódio. Êle não pensa mais no pai como pai, mas procura encobrir sua desumanidade dizendo "o velho está caduco". Na terceira fase o ódio ao pai expande-se e toma a forma de ódio ao mundo inteiro — e então o jovem rebelde se queixa de que ninguém o compreende. Sua consciência o impede de viver em paz consigo mesmo e, em consequência, êle não pode viver em paz com os outros.

Isso corresponde às três fases da involução. Na primeira o homem nega a existência de Deus. Julgando os Mandamentos Divinos um freio insuportável em seu modo de viver, êle racionaliza sua má conduta dizendo: "Deus não passa de um mito". Na segunda fase o homem nega a essencia de Deus. Os comunistas de hoje não negam Deus, como fazem os ateus burgueses; êles lutam contra Deus com um ateismo ativo que, não negando Sua existência, luta por destruí-Lo.

No último estágio o ódio a Deus expande-se em ódio aos semelhantes. O homem que procurou destruir Deus vai mais longe e procura destruir seu semelhante, porque quem cortou o primeiro laço do amor não descansa enquanto não corta o resto. Há um provérbio espanhol que diz: "Quem para cima cospe no rosto lhe cai". Quando Deus é exilado de uma civilização a crueldade e a tirania passam a imperar. E o ódio aos semelhantes, que resulta da negação do amor de Deus, encontra sua expressão física final na bomba atômica. O homem que não póde viver com Deus conclui que não pode partilhar a terra com seus semelhantes.

A solução não está no contrôle da energia atômica, está no contrôle do homem. Quando meninos de escola atiram pedras a janelas não procuramos disciplinar as pedras; nosso problema é disciplinar os meninos. As organizações internacionais não podem evitar o inferno na terra enquanto o homem não se reformar e voltar a amar e servir a Deus — e isso é uma emprêsa que cada homem deve levar avante sozinho, uma emprêsa que não pode ser executada com conferências.

Só há um meio de acabar com a inimizade no mundo. Os homens não podem aprender a amar seus semelhantes — muito menos seus inimigos — enquanto não voltarem a amar a Deus.

Os homens "práticos" podem argumentar que é impossível metade do mundo voltar a Deus enquanto a outra metade continuar odiando-O. Isso seria o mesmo que recearmos os planos transparentes de uma criança, de nos fazer tropeçar numa escada, quando sabemos que seu pai, que vê tudo, está ali vigilante. Se Deus está do nosso lado, que importa que alguem esteja contra nós?

"Subestimando o valor da Radiofusão"

O presidente da Associação Brasileira de Rádio protesta contra a última reforma do Curso de Jornalismo — Declarações do sr. Vitor Costa sôbre resolução do Conselho Universitário

O decreto que reforma pela ...eira vez a estrutura do Curso de Jornalismo da Faculdade ...cional de Filosofia trouxe algumas inovações que, como veremos adiante, não repercutiram ...voravelmente.

A propósito dessa reforma de...rou-nos o sr. Vitor Costa, di...tor da Associação Brasileira de ...dio:

"A Radiodifusão está entre os ...ios mais modernos de educação e divulgação, e situada entre os que, em verdade, prestam ...viços inestimáveis, não só pe... suas características precisas ... penetração, como pelo senti... altamente educativo e cultu... em que se avulta, "prima-fa...", num país como o nosso em ..., infelizmente, quase metade ... população não pode ler, mas ... ouvir.

"Ninguem pode duvidar que, ..., rádio e imprensa se com...am, em missões idênticas" — ...tinuou o sr. Vitor Costa. "E' ...possivel separá-los no trabalho ... informação pública e difusão ... educação e da cultura. São ... chamados "meios de comu...ação com a massa", que ne...um homem de imprensa pode ... desconhecer.

...oi com tristíssima surpresa ... conhecemos a resolução do ...régio Conselho Universitário, ...nando facultativa, daqui por ...nte, a disciplina radiodifusão, ... medida, além de colocar em ...no secundário em face do jor...ismo moderno, vem atestar que um dos mais altos institutos de cultura subestima o seu valor, tornando facultativa a disciplina que o brange, e que a Universidade do Brasil, declarando sem importância a radiodifusão, considera-a como coisa que não precisa ser ensinada, mas que apenas pode ser ensinada se alguém assim o desejar.

"E assim a ABR, sem intentar dizer ao Conselho Universitário do valor da radiodifusão, estranha, todavia que, quando empresas jornalísticas vão formando rede de radiodifusão em nosso país, quando se cria um Curso de Jornalismo afim de tornar o homem apto a enfrentar todos os problemas de suas multiplas atividades dignificantes, que se considere a radiodifusão disciplina facultativa num "curriculum" de escola de Jornalismo. Com estas considerações, esperamos que o egrégio Conselho Universitário reveja a decisão que houve por bem tomar.

COOPERATIVISMO

Cooperativa de Consumo dos Trabalhadores da Light — Em declarações à reportagem, a diretoria dessa Cooperativa, composta dos srs. Misael Wanderley, Rubens Augusto Fernandes, Antônio Joaquim Crespo de Vasconcelos e Antônio Barbosa dos Santos, anunciaram que, no próximo ano, serão instalados um armazém e uma torrefação de café em Coelho da Rocha, para servir aos associados residentes no Estado do Rio.

REESTRUTURAÇAO DOS QUADROS DA U.D.N.

Debates amanhã sôbre a extinção do mandato dos atuais dirigentes — Osvaldo Aranha candidato à Presidência — Reeleição de Odilon Braga

Entre os assuntos que serão tratados na reunião de amanhã do Diretório Nacional da UDN figura a questão do término do mandato dos atuais presidente, secretário geral e sub-secretário geral do partido, bem como a adaptação dos estatutos partidários de acôrdo com as exigências da Lei Eleitoral.

O Conselho Nacional da UDN está praticamente convocado para 8 de janeiro vindouro. Mas a direção da UDN mantém dúvidas quanto ao término do mandato dos srs. Odilon Braga, Rui Santos e Rui Palmeira, respectivamente, presidente, secretário geral e sub-secretário, argumentando alguns que esse mandato expira a 31 de dezembro de 1950 e outros que o mesmo se dilata até julho de 1951.

O senador Ferreira de Souza foi designado pela UDN para apreciar a matéria e, na reunião de amanhã, apresentará um parecer.

Da aprovação do parecer Ferreira de Souza depende a imediata reestruturação dos quadros da UDN. No entanto já tiveram início as sondagens para escolha dos futuros dirigentes. O sr. Osvaldo Trigueiro, da Paraíba, eleito deputado federal está articulando um movimento a favor do sr. Osvaldo Aranha. Outra corrente é favorável à reeleição do sr. Odilon Braga.

CURSO DE ENFERMAGEM GRATUITO

Na Escola de Enfermagem do Estado do Rio de Janeiro, está aberta até o dia 13 do corrente, a matricula no curso de enfermagem.

As candidatas gozarão das vantagens de um regime de internato, inteiramente gratuito, durante três anos, findo o qual lhes será conferido o diploma de enfermeira, que lhe permitirá exercer a profissão em todo o território nacional.

O Govêrno do Estado do Rio e o Serviço Especial de Saúde Pública (SESP), oferecem bolsas de estudo às candidatas que se comprometam a trabalhar após a terminação do curso aonde os seus serviços forem necessários.

Dentre outros requisitos é exigido o certificado de curso ginasial ou secundário completo, ou diploma de normalista.

Outras informações poderão ser obtidas à Av. Quintino Bocaiuva 115, Jurujuba, Niterói.

Na Aeronáutica

Aberto o voluntariado — Acha-se aberto, até o dia 26 do corrente, o voluntariado para o Quartel General da 3.ª Zona Aérea, para os cidadãos nascidos em 1933 e 1934. Os interessados poderão apresentar-se no Aeroporto Santos Dumont, Serviço de Recrutamento da 1.ª Seção do Estado Maior da 3.ª Zona, diàriamente, das 9 às 11 horas, acompanhado dos documentos seguintes: certificado de alistamento militar, certidão de idade, com firma reconhecida; atestado de conduta, atestado de vacina e declaração se é arrimo de familia e que tem permissão para verificar praça da Aeronáutica, assinada pelos genitores ou quem suas vêzes fizer na forma da lei, com firmas reconhecidas.

Nova direção — O coronel aviador Sinval de Castro e Silva Filho, assumiu a direção do Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro, cargo anteriormente ocupado pelo tenente-coronel aviador Braulio Gouvêa.

Uso de insignias — O brigadeiro médico Manoel Ferreira Mendes, diretor geral da Saude da Aeronáutica, foi autorizado, pelo ministro, a usar as insignias relativas ao diploma de "Cavaleiro da Grã Cruz, no "Rol Oblatos" da Ordem Militar dos Cavaleiros do Socorro, da Itália; o major médico Artur Borges Dias, as insignias de "Comendador", da mesma Ordem e ainda a de membro colaborador da Academia Internacional de Ciências Médicas; e o major farmacêutico Gerardo Majella Bijos a usar a medalha que lhe foi conferida pela "Association of Military Surgeons of the United States".

MINISTÉRIO DA GUERRA

Vai fazer curso de aperfeiçoamento — Por portaria do ministro da Guerra foi designado o major médico João Oscar Espindola, chefe do Serviço de Ortopedia do Hospital Central do Exército, para frequentar um curso de cinco semanas em Nova Iorque, destinado a aperfeiçoar os conhecimentos dos médicos e ortopedistas na parte referente à aplicação, confecção e utilização dos novos modelos de membros artificiais e fazer estágio adicional de três semanas em hospital de Washington e Califórnia.

Representante da Diretoria de Saude do Exército — O diretor de Saude do Exército designou o capitão médico Humberto da Veiga Franco para representar aquela Diretoria na sessão solene comemorativa do 43.º aniversário da Cruz Vermelha Brasileira, que se realizará hoje, às 20,30 horas, no anfiteatro dessa instituição.

Inscrições para concursos — Na sede da Escola de Saude do Exército na rua Moncorvo Filho, n. 20, nesta Capital, e nas Regiões Militares, acham-se abertas até o dia 31 do corrente as inscrições para os concursos para médicos, farmacêuticos e dentistas do Exército. Após um curso feito na referida escola, os candidatos aprovados ingressarão nos quadros, os médicos no posto de Primeiro Tenente e os farmacêuticos e dentistas no de Segundo Tenente.

Pede o comparecimento — Deverão comparecer à Secretaria do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, de 7 às 12 horas, os senhores Rene de Oliveira Dutra, Ranulpho da Fonseca Marques, Renato de Oliveira Granha, Raulino Garcial, Rubem Henrique da Silva, Remu Luiz Geremia, Raul de Carvalho Filho, Roberto Fortes Martins de Mello, Renam Moreira da Silva, Roberval Baptista de Jesus, Rubem de Carvalho Joston, Roberto Rezende.

Divergem PSD e UDN quanto à convocação do Congresso

Hoje, discussão na Comissão de Justiça do parecer Afonso Arinos — Ponto assentado: o país não pode ficar sem parlamento

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados está convocada para uma reunião na tarde de hoje a fim de discutir o parecer do sr. Afonso Arinos acêrca da convocação extraordinária do Congresso. Várias demarches foram realizadas em torno da matéria pelos srs. Agamenon Magalhães, Gustavo Capanema, Soares Filho e Prado Kelly.

O PONTO DE VISTA DO PSD

Os pessedistas, liderados pelo sr. Agamenon Magalhães, acham que somente uma reforma constitucional, que transferisse de 15 de março para 10 de fevereiro a data da inauguração de cada período legislativo, resolveria o impasse da interrupção do funcionamento do Poder Legislativo por quarenta e cinco dias de quatro em quatro anos.

A OPINIÃO DA UDN

Para os srs. Afonso Arinos e Soares Filho o pedido de convocação extraordinária é um fato consumado, pois conta com mais de um terço de assinaturas de deputados. Contudo, reconhecem que o atual Congresso se extingue a 31 de janeiro.

RECESSO PARLAMENTAR

Os srs. Agamenon Magalhães e Gustavo Capanema não aceitam a solução do "recesso parlamentar", como quer o sr. Afonso Arinos. Todavia, pensam como a UDN num ponto: o país não pode viver sem Parlamento, durante o término da convocação e a reunião do novo Congresso em março. Para êsses pessedistas o impasse só será resolvido por meio de emenda à Constituição, fixando nova data para a inauguração do novo Congresso.

Diplomado, mas não eleito

Reviravolta eleitoral em Goiás

GOIANIA, 5 (Asapress) — A espetacular reviravolta que se operou no pleito eleitoral em Tocantinópolis, em virtude de uma decisão do TRE, despertou gerais comentários em todos os circulos politicos desta capital.

Três urnas haviam sido ali impugnadas o que, entretanto, não impediu que o juiz Lucio Arantes diplomasse e proclamasse eleitos os candidatos até então vitoriosos para a Prefeitura Municipal e Câmara dos Vereadores, todos da UDN. Sem se computar os resultados das três urnas, que pertenciam à seção do distrito de Baçulândia, naquela zona, o sr. Darci Gomes Marinho, candidato udenista, tinha uma frente de 78 votos sôbre o seu adversário, o sr. Antonio Gomes Pereira, candidato do PSD, sendo por todos considerado eleito, pois havia pouca possibilidade de que o TRE mandasse apurar as urnas impugnadas.

Entretanto, depois de examinar detidamente o estado das urnas e constatando não haver nelas qualquer indício de violação, motivo do recurso, o TRE deliberou que se procedesse à apuração dos votos nelas contidos, registrando-se, com espanto geral, a existência de exatamente 148 votos para o candidato do PSD, sr. Antonio Gomes Pereira que, portanto, venceu o seu adversário por uma margem de 70 votos.

Curiosa e inédita, todavia, é a situação em Tocantinópolis, pois o juiz Lucio Arantes já diplomou e proclamou eleito o sr. Darci Gomes Marinho, que não se conformando com a decisão do TRE, vai dela recorrer para instância superior.

Apelo para os leitores de boa vontade da TRIBUNA DA IMPRENSA a fim de conseguir uma casa com 3 quartos, etc. e quintal para alugar, se possivel com opção para compra, na Tijuca, Andaraí ou adjacências. Telefonar, por favor, para 23-2703 de manhã, chamar Walter ou 28-3217 — durante o dia ou à noite.

A Câmara em sessão

Favoritismo na Central do Brasil

Debate sôbre as tarifas de minérios — O preço de transporte do combustível líquido — Acusações ao DNER —

Excepcionalmente movimentada, a sessão de ontem da Câmara dos Deputados conseguiu, por mais de uma vez, despertar a atenção do plenário, dados os assuntos que ali foram tratados. Primeiro foi o sr. José Bonifácio com um longo e veemente discurso a respeito das tarifas preferenciais da Central do Brasil para os minérios destinados à exportação. Disse o sr. Bonifácio que os únicos beneficiários dessa medida economica eram os componentes do consórcio Jafet, que desse modo auferiam largos lucros em detrimento da Central, dos próprios trabalhadores das minas e dos consumidores nacionais do produto.

Referiu-se ainda ao regime de protecionismo e câmbio negro no fornecimento de vagões, citando vários casos do seu conhecimento e terminando por pedir uma comissão destinada a examinar o assunto.

IMPÔSTO SÔBRE COMBUSTIVEIS

O debate sôbre o projeto número 1.112-A, que reajusta o impôsto único sobre combustíveis liquidos e lubrificantes fixados pelo artigo 3.º do decreto-lei número 2.615, de 21 de setembro de 1940 e a que se refere o parágrafo 2.º do artigo 15 da Constituição, trouxe nova animação ao plenário.

O sr. José Bonifácio fez um discurso combatendo o projeto, usando, entre outros argumentos o de que, aprovado o projeto, serão aumentados os preços de combustiveis. Citou o exemplo da gasolina que paga atualmente Cr$ 825,00 por mil toneladas-litro e passaria a pagar .... Cr$ 1.050,00; e do óleo Diesel cujo transporte será acrescido de Cr$ 115,00. Tudo isso, na opinião do orador, implicaria no aumento de preços das mercadorias.

O sr. Dolor de Andrade, que usou da palavra, em seguida, continuou o discurso do sr. José Bonifácio no ponto em que êste fazia acusações ao DNER, especificando a de não usar convenientemente as verbas de que dispõe, cuja aplicação se faz à revelia do Tribunal de Contas.

O sr. Daniel Faraco, relator do proj. na Comissão de Economia, sustentou que a pavimentação das estradas, cujo financiamento sera feito com o novos recursos obtidos através do aumento dos preços de transporte de combustíveis, reduzirá, posteriormente, o preço dos transportes. Também o sr. Eunapio de Queiros usou de argumentos idênticos.

Por 140 contra 16 votos foi aprovado o parecer da Economia, favorável ao projeto, constatando-se logo após falta de número quando se votava a emenda fixando a data de 1.º de janeiro de 1955 para que a lei entrasse em vigor.

OUTROS ASSUNTOS

Houve ainda outros oradores e outros assuntos foram tratados, inclusive a apresentação de um projeto, pelo sr. Dolor de Andrade, abrindo um crédito especial até 20 milhões de cruzeiros para a aquisição de aparelhos destinados a estudos e pesquisas sôbre física nuclear, pelo Ministério da Agricultura.

INAUGURADA A LOJA "MILORD"

Foi inaugurada ontem, à Avenida Rio Branco, 145, e à Avenida Rodrigo Silva, 33, a loja "Milord" de calçados, de propriedade dos srs. Manoel Abrunhosa, Júlio Franca e Mario Scott.

A inauguração, que foi precedida de inteligente campanha publicitária, marca uma etapa na vida comercial da cidade. Estão de parabens os proprietários de "Milord", assim como aquêles que contribuem com as exigências de seu gôsto para a valorização da indústria nacional.

SERVIÇO SOCIAL

Português deixou a familia abandonada

A sra. G.A.M., brasileira procurou nossa seção de Serviço Social para trazer-nos o seguinte caso: morava em Realengo, em companhia do marido, de nacionalidade portuguesa e 3 filhas, sendo que a menor, de 5 anos, depois de uma forte gripe, apareceu com mancha num dos pulmões, o que trouxe apreensões à familia. O marido desempregado há meses, alegando que precisava de recursos para tratar da filhinha doente, opinou pela venda da casa onde residiam. A mulher concordou. A casa foi vendida. O vendedor, além do preço ajustado, recebeu mais Cr$ 15 mil para fazer uma reforma no prédio.

A 24 de novembro o chefe da familia veio à cidade trazendo uma receita da menina doente, para comprar os remédios. Anoiteceu sem que tivesse voltado. Passaram-se 5 dias sem a menor notícia. Pronto Socorro, necrotério, casa de amigos e nada. Alguém lembrou-se de aconselhar a que a espôsa fosse ao Consulado Português. Ali obteve ela a informação de que seu marido embarcara para Portugal pelo navio "North King, em companhia de um amigo, também português. Comunicando-se com a familia desse amigo, soube que também esse fugira para Portugal deixando a mulher e 5 filhos pequenos.

CONSULTA — Narrando-nos o caso, a sra. G.A.M. pediu-nos orientação sôbre como proceder com relação a vários assuntos criados com a atitude de seu marido, como sejam a entrega da casa, se tem obrigação de pagar ao comprador os 15 mil cruzeiros que o marido recebeu para obras, etc.

RESPOSTA — Nossa orientação foi de que a sra. G.A.M. concentrasse em primeiro lugar suas atenções na saúde da filhinha e os demais problemas se iriam resolvendo à medida que surgissem. Explicamos, como nos pedia, em face da lei, vários aspectos que o caso comportava.

A sra. G.A.M., em vista de ter ficado completamente sem recursos, passou a tratar da filha no Dep. Nacional de Tuberculose prontificando-se nossa seção de Serviço Social a providenciar os medicamentos necessarios.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa — CLÍNICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS — ... Graça Aranha 81, s 1003, tel 52-0916

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari — EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ — Av. Mig. Lemos 44, s 801 — Tels 47-3947 e 27-7913

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela — DOENÇAS DO CORAÇÃO - Av. Rio Branco 257, s 601, tel 22-8250 — das 14 às 18 ... Residência: 25-2148. (1404)

Dr. Carvalho Azevedo — CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA — Av. Nilo Peçanha 12, s 407, tel 42-3727, das 16 às 18. Resid: 37-8585

Dr. Sahione Filho — CARDIOLOGIA E HEMATOLOGIA — Av. Rio Branco 106/8, 10.º, s 1011, das ... Tel 32-7870

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º — ... da Fac. Nac. de Medicina — ... das 15 hs em diante - R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s 903/5, tel 42-9555

Dr. Hélio Silva — INTESTINOS, RETO, ANUS — Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar — Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho — Clínica Médica - Ap. Digestivo - Nutrição — DOSAGENS - METABOLISMO BASAL — Av. 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-6198

Dr. Raphael Rocha — INTESTINO — RETO — ANUS — ... Araribóia 5.º, s 51, Niterói — ... 7-2005

Dr. Xavier Pedrosa — DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE — R. Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 405.

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello — CLINICA MEDICA - DOENÇAS PULMONARES — R. Araujo Pôrto Alegre 70, s 812/3 — Tel 42-4446 - Diariam. das 13 às 16 hs.

Dr. Heitor Achilles — DOENÇAS PULMONARES — Av. Nilo Peçanha 155, 7.º, s 707 e 709 — Tels 42-3671 e 27-2405 (2238)

CANCEROLOGIA

DR. MARIO KROEFF — ... do Serviço Nacional de Câncer — PARTICIPA QUE RECOMEÇOU SUA CLINICA — RADIUM E CIRURGIA — ... 104 das 4 às 6 — ... 23-4516

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino — CIRURGIA E UROLOGIA

CASA DE SAUDE SAO MIGUEL — ... Conde de Iraja 110 (Botafogo) — ... 46-6088 ... 26-2261

Dr. Jesse Teixeira — CIRURGIA PULMONAR — R. Araujo P. Alegre 70, s 901 — Tel 42-0646, depois das 17 hs

Dr. Nelson Graça Couto — CIRURGIA — UROLOGIA — 2as, 4as e 6as, das 14 às 16 hs. — R. da Quitanda 49, 6.º tel 22-0116

CLÍN. DE CRIANÇAS

Dr. João Almeida — ATENDE CHAMADOS — Cons: Av. Nilo Peçanha 12, 12.º, s 1204 — Tel 37-6757

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Lauro Lana — MOLESTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA — Rua Visconde de Rio Branco 54 — Das 14 às 16 horas — Tel 42-4740 (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva — PSICANALISE — PSICOTERAPIA — R. Santa Luzia 799, 2.º, sala 204 — Das 8 às 12 hs, tel 52-1104 Res 22-8967

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito — LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel 22-3245 — Das 2 às 6 horas

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula — CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.º, sala 113 — 3as, 5as e sabs, das 3 às 7 — Tel 22-6886

Dr. Cerqueira Dantas — CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES. Av. Rio Branco 257, 5.º, s 502 - 3as, 5as, sabs das 15 às 19 hs, tels 22-8757 e 52-1443

Dr. Eduardo P Vasconcellos — PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT CANCER GENITAL FEMININO — Sen Dantas 20, s 701/3 — Tels 37-1696 e 22-8936

Dr. Fausto Cardoso — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — R. Marechal Niemeyer 17, tel 46-1529

Dr. Luiz Fernando — CIRURGIA — GINECOLOGIA — Av. Rio Branco 114, 10.º, s 102 — 2a, 4a, 6a — das 2 às 4 hs, tel 22-1156

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Assist. da Clínica Ginecológica do I.P.A.S.E. — GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA — R. México 41, s 1206, 3as, 5as, sabs — das 14 às 16 — Tel 52-2916

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres — IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL — Assembléia 98, sala 72, tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier — DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — Rua Senador Dantas 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-5367

ESTERILIDADE

Dr Campos da Paz F.º — Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL. CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s 218 (Ed. Carioca) Consultas com hora marcada: tel 42-7558.

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS. DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E hemorróidas POR PROCESSO PROPRIO. SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré — RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR — TEL 22-0498

HIDROCELE

Dr. João Pacífico — CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 273, das 7 às 11, tel 32-1038

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca — CIRURGIA ORTOPEDICA — Av. Rio Branco 257, salas 511-513 — Tels 22-8757 e 37-1531, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS — Rua Debret 23, 11.º, das 15 às 18 — Tels 42-1065 e 25-0208

Dr. Marcial A. Salaverry — OUVIDOS NARIZ GARGANTA — Av. 13 de Maio 37, 4.º andar, 2a, 4a, 6a das 15 em diante. Tels 22-1000.

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira — Assist. Fac Nac Medicina — Doenças e Cirurgia da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s 502 (Ed Gonçalves Dias). Diariamente das 14 às 19 hs, tel 42-2242

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch — Prof. do Colégio Pedro II — PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE — Cons: Av. Rio Branco, 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel. 42-6467 — 3a, 5a e sab. das 17 às 19.30 horas. Resid: 46-1254

RAIOS X

Dr. Attilio Conte — TOMOGRAFIAS - EXAMES EM DOMICILIO — Largo da Carioca 13, 1.º Tel 22-2600 — Diariamente 2 às 19 hs. Res Tel 25-6020

Dr. Nelson Miranda — ELETROCARDIOGRAMAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE — R. Carioca 48, 1.º (entr Sapat. Insinuante), tel 22-1525 — Dar. 8 às 12 e das 14 às 17

Dr. Osborne — TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA — Ed Odeon, 7.º s 718-719 — Das 9 às 17 — Tels 22-6034 26-9238 37-4227

REUMATISMO

Inst. de Reumatologia — TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc.) e doenças do coração. — CONSULTAS DIARIAS — INTERNAÇÃO — Saracuba 696, tel 26-0470

Dr. Nelson Senise — CLINICA DE REUMATICOS — DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA — Rua Saracuba 696, tel 26-0470 — Diariamente das 9 às 18 hs.

VIAS URINÁRIAS

Dr. Duarte Nunes — DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS - HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 18 hs — R. Senador Dantas 83, sobr. tel 32-4835

Dr. Octacílio Gualberto — CLINICA UROLOGICA — Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 9.º andar, grupos 903 e 904 — Tels 22-1519 e 37-7164

SANATÓRIOS E CASAS DE SAÚDE

Clínica São Bento — CASA DE SAUDE E MATERNIDADE — LABORATORIO, RAIOS X — SERVIÇOS DE ANESTESIA, GASOTERAPIA, TRANSFUSÃO DE SANGUE — ENFERMEIRA-CHEFE DIPLOMADA PELA ESCOLA ANA NERY. — R. Paulino Fernandes 38, tel 46-3131

CLINICA DE REPOUSO SANTA HELENA — SERVOSOS E ESGOTADOS — DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS — ASSIST. MEDICA PERMANENTE — Rua dos Expedicionários 144 — BINGEN — PETROPOLIS tel 4561 ...

NOIVAS ATENÇÃO!

Enxovais com 12 peças, por Cr$ 720,00; enxovais para batizados e Primeira Comunhão, desde Cr$ 120,00. Guarnições para quarto, de setim, desde Cr$ 295,00.

Vendas à vista ou a crédito sem fiador

A NOBREZA: 95 - RUA URUGUAIANA - 95

TEL. 23-4404

Desnatadeiras VIKING

As desnatadeiras "VIKING", de fabricação suéca, atendendo aos mais aperfeiçoados requisitos técnicos, proporcionam o máximo rendimento na separação do creme e do leite desnatado.

A lubrificação permanente e o material de alta qualidade com que são construidas, asseguram um funcionamento suave e grande durabilidade.

São fabricadas em diversos modelos, com capacidade de 45 a 240 litros por hora.

Para entrega imediata

MESBLA DEPARTAMENTO AGRICOLA Rua Evaristo da Veiga, 65 - Rio

Exposição J. Carlos

Maluh de Ouro Preto

"Se não fôsse brasileiro, J. Carlos seria considerado o maior caricaturista do mundo!" — disse Alvarus enquanto visitávamos a Exposição Retrospectiva de J. Carlos, organizada pela Associação Brasileira de Desenho. Concordando, senti-me um pouco envergonhada... Confesso que fôra ao Assírio mais para agradar meu amigo Alvarus, do que devido à Exposição em si! Como boa carioca, sabia quem era J. Carlos, graças a êle já rira muito, e lamentara sua morte. Mas só então via que nunca lhe dera o merecido aprêço, não avaliando o valor e extensão de sua obra, e não realizando o que representava. Não ignorava, é claro, que criara os famosos tipos "Melindrosa" e "Almofadinha", que, anteriores a meu tempo, não significavam nada de especial para mim, que não pegara o "Fon-Fon" no seu apogeu, só conhecia o "Malho" de nome, e jamais ouvira falar na "Revista Para Todos"! Considerava J. Carlos um grande caricaturista, espirituoso e hábil e muitas vêzes me divertira lendo o "Careta". Mas era só... Foi preciso que J. Carlos morresse, que houvesse a Exposição e Alvarus insistisse na minha ida, para que eu compreendesse e visse quem e o que foi J. Carlos, e subscrevesse a afirmativa de Alvarus: "Se a verdadeira psicologia de um povo se reflete através do lapis de seus caricaturistas, ninguém melhor do que J. Carlos retratou um povo, uma sociedade, os "mobs", a classe média, e mui especialmente a "alma encantadora" das ruas da sua cidade natal — o Rio que tanto amou".

Dos sessenta e seis anos de sua vida, J. Carlos passou quarenta e oito desenhando. Trabalhou tanto que uma vez interrogado sôbre o número de suas obras respondeu: "A única coisa que sei é que gastei tanto papel que dava para cobrir a Avenida!" Neste nosso Brasil em que para subsistir a maioria dos artistas é obrigada a ter um emprêgo público, êle conseguiu o milagre de viver exclusivamente de seu lapis, e quando dez anos depois de casado, cumprindo a promessa à espôsa deu início à construção de sua casa, colocou um lapis junto à pedra fundamental!

Na Exposição eu não poderia ter tido melhor guia que Alvarus. Sentia-se seu carinho pelo amigo, sua admiração pelo colega, sim, porque Alvarus é também um grande caricaturista! Cada vitrine merecia uma explicação detalhada, uma anedota ilustrativa, um fato a propósito. As praças do Rio: os judeus na Praça Onze, os portuguêses na Praça da República, os estrangeiros e marinheiros na Praça Mauá e os italianos no Mercado. Imagens carnavalescas, desde os bailes elegantes, às gafieiras, cordões de rua e à melancolia de quarta-feira de cinzas. A quantidade imensa de melindrosas com as expressões fisionômicas mais diferentes, e as atitudes mais variadas. Tipos populares, homens e mulheres, animais, cenas fantásticas ou episódios da vida diária, acontecimentos internacionais e caricaturas, desenhos, aquarelas, ilustrações e em tudo o mesmo traço firme e característico, a mesma linha segura e delicada, mas nunca repetida! Além da graça das legendas feitas por êle mesmo, que por exemplo coloca na bôca de uma senhora idosa o seguinte conselho à jovem cercada de pretendentes: "Qualquer um, minha filha!", é também maravilhosamente perfeita a escolha dos títulos... Assim a aquarela de um casal enlaçado debaixo de uma árvore, êle falando e ela ouvindo embevecida intitula-se "O direito de mentir...". Nas charges de política nacional ou internacional aparece claramente o sentido profético da caricatura. Getúlio Vargas aparece espalhando escorregadias cascas de frutas ao redor do Palácio do Catete, Churchill e Roosevelt olham Stalin através de um microscópio e dizem: "Êle também está espiando!" Uma pintura "A Ciência" reune a bomba atômica, a penicilina e a exclamação: "Como é estúpida a humanidade!" Em todos os desenhos há algo de muito humano que transparece nos menores detalhes, uma ironia que não é má... É como se se estivesse vendo um painel animado, onde há riso, alegria, malícia, caçoada, e também um pouco da tristeza do ridículo.

Transformada em fã póstuma de J. Carlos, saí com remorsos pela antiga quase indiferença, e agradecendo ao outro grande artista que me conduzira subscrevi plenamente sua afirmativa inicial, e a profecia de Alvaro Moreyra: "O ente que olhar daqui a cem anos as obras primas de J. Carlos poderá viver a vida que estamos vivendo..."

O 76º aniversário de Churchill

Winston Churchill, o ex-primeiro ministro britânico, fotografado ao deixar a sua residência, em Londres, para dirigir-se à Câmara dos Comuns, a 30 de novembro último, data do seu 76.º aniversário, quando pronunciou importante discurso sôbre os acontecimentos internacionais, pouco depois das declarações do presidente Truman preconizando o emprêgo da bomba atômica na Coréia. Nessa ocasião, Churchill declarou acreditar que a Rússia Soviética não estava preparada para uma guerra imediata com as democracias ocidentais. (Foto da Associated Press, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
ATÉ QUE ENFIM!
AMANHÃ

Dia Social

PETRINA MARIA, de três anos, filha do sr. Paulo Pedro Franco. (FOTO PREUSS)

EFEMÉRIDES BRASILEIRAS

5 DE DEZEMBRO

1631 - A expedição holandesa que saíra no dia dois deste mês do pôrto do Recife para atacar a Paraíba chega ao seu destino.

1868 - Desembarque do marechal Caxias em Santo Antonio, acima de Vileta, com os três corpos de exército dos generais Bittencourt, Argolo e Osorio.

1887 - Falece em Lisboa monsenhor Joaquim Pinto de Campos, nascido em Pajeú de Flores (Pernambuco). Foi jornalista, político, escritor, literário, orador sacro e distinguindo-se também na tribuna da Câmara dos Deputados.

1891 - Falece em Paris, em aposento de modesto hotel, o sr. D. Pedro II, ex-imperador do Brasil.

Aniversários

Entre os aniversariantes de hoje destacamos os seguintes:

SENHORAS

Giselia Maria Pires Carvalho
Helena Rosa Rodrigues
Esmeralda V. Guerreiro.

SENHORES

Dr. Nelson Maciel Pinheiro
Humberto Nunes Guerra
Emílio R. Navi
Joaquim Correia Pinto
Alaôr Braga da Silva
Mariano Scalzo
Silvio Ribeiro de Souza
Onofre Gonçalves Oliveira
Renato Ferreira Fonseca
Alvaro Geraldo da Rocha Neves
Arthur Irineu de Souza Filho
Carlos Cavalcanti de Albuquerque
Dario Patriani
Geraldo Perylio Nunes
Geraldo Santos de Macedo
José Carlos Ferreira
João Carlos Ferreira
Oscar Coelho Messeder
João Moura
José Abrahão
José Teotonio de Carvalho
José Vieira Machado
Osmar Bignardi Abrita
Roberto Cantinahi
Geraldo de Barros Gonçalves
Roberto Guinther
Roberto Mario de Castro.

CRIANÇAS

Gil Alfredo — Transcorreu, no sábado passado, o aniversário do garôto Gil Alfredo, filho do casal dr. Gil Costa Rêgo-d. Maria do Carmo Costa Rêgo. Em sua residência, na Tijuca, Gil recepcionou os seus amigos.

— Sônia Maria — Festejou, ontem, a sua data natalícia a menina Sônia Maria, filha do dr. Arthur Peregrino e de sua espôsa, d. Luci Peregrino.

Nascimentos

Eneida Maria, filha do casal Silvio Muller Peixoto de Azevedo-Eneida Peixoto de Azevedo.

Noivados da semana

Sobe a dezenas o número das pessoas habilitadas para contrair matrimônio nesta Capital, entre as quais se incluem:

Lincoln Tercer e Raquel da Rocha Loureiro; Osvaldo Correia de Morais e Euridice Barroso; Raul da Cunha Madeira e Maria de Lourdes Maia; Válter de Arruda Melo e Maria de Carvalho; Jurandir de Aquino e Norma Amara; José Geraldo Pinto de Melo e Maria de Lourdes de Carvalho Vasques; Sebastião Batista e Vera Almeida; Raimundo Rabelo Sales e Leonor Pereira; Hélio Viana Ribeiro e Josete Batista; Emanuel Dias de Melo e Altaci Nogueira Assunção; Luís Batista de Morais e Luci Augusta de Andrade; Alvaro Gonçalves e Maria Gil Esteves; Artur Sanches e Irena Pinto Nogueira; Lourival Erundino dos Santos e Irene Pimentel; Eli Moreira e Maria Martins; Attaro Trin Lobato e Idalice dos Santos; Djalma Borgongino Monteiro e Mariana da Costa Dias; Aloisio Pires e Valdemira Costa Duscable; José Teotonio Alvim Pacheco e Mariene Pontes de Carvalho; Julio Dutra da Rosa e Jocidete Ferreira Brasil; Wilson Correia de Matos e Ilsa da Silveira; Gilberto Lourenço da Costa Filho e Maria Armanda Moreira Sampaio; Adolfo Silva e Odete da Conceição; Mário Pereira dos Santos e Carmem Rodrigues de Santana; José de Oliveira Melo e Geiria Ferreira dos Santos; Hélio Bezerra e Silva e Teresa da Silva Furtado; Juarez Lopes Fernandes e Aurea Brito de Resende; Nilton Marques e Maria de Faria; João Juocski e Atali Borges dos Santos; Manuel da Rocha e Heloísa Afonso de Queirós; Antônio Emídio Cabral e Vera Maria Guedes; João Gomes de Carvalho e Teresa de Sousa; Paulo Miranda e Carmem Teixeira; Raimundo Feitosa da Silva e Algemira da Conceição; Sergio Otavio Lins e Adiene de Barros Rêgo; Macário Andrade de Jesus e Helena Santana; Eliam Braile França e Edwiges Edite Silva Amato; Haydem Tabajara da Silva e Neide Ferreira Martins.

Casamentos da semana

Srta Maria das Dores Ferreira Floresta-sr. Antonio Augusto Clementino e Silva — No dia 8 do corrente, na Catedral de Lourdes, em Belo Horizonte. Serão padrinhos, por parte do noivo, o ministro da Justiça, sr. Francisco Bias Fortes e d. Elza Clementino de Moura Nunes, e, por parte da noiva, o dr. Fabio Nelson de Sena e d. Mercedes Moreira Nelson de Sena.

Srta. Dorotéa Slodka-sr. Luís Calligaris — Realizou-se hoje, às 16 horas, no Pretório da rua D. Manoel, o casamento da srta. Dorotéa Slodka, funcionária do Departamento de Turismo da Prefeitura, com o sr. Luís Calligaris.

Homenagens

Pascoal Ranieri Mazzilli — Almoço oferecido por seus amigos em regozijo pela sua eleição para Deputado Federal pelo Estado de São Paulo. Data ainda não marcada. Listas na portaria do Jockey Club, na Esplanada, Banco da Capital e Casa Leandro Martins.

— Dr. Válter Gentile de Melo — No dia 9, sábado, almoço oferecido por seus colegas e amigos em regozijo pela sua eleição para presidente da Sociedade Brasileira de Proctologia. Na Casa do Estudante do Brasil às 13 horas. Listas no restaurante da CEB, no "Jornal do Comércio" e no Jockey Club.

— Embaixador Fernando Lobo — O Instituto Brasil-Estados Unidos vai oferecer uma recepção em homenagem ao sr. embaixador Fernando Lobo, seu antigo diretor e grande animador das relações culturais com os Estados Unidos. O motivo dessa homenagem é a designação desse Embaixador para servir como nosso representante junto ao govêrno da Venezuela, para onde deverá partir por estes próximos dias. Para essa recepção do Instituto, que será realizada amanhã, em sua sede, à rua México, 90 - 7.º andar, às 17,30 horas, foram convidados Ministros e Embaixadores, altas personalidades do Govêrno, intelectuais, amigos e admiradores do homenageado.

Cruz Vermelha

Hoje, data aniversária da Cruz Vermelha Brasileira, haverá às 20,30 horas, uma solenidade comemorativa, quando serão entregues as insígnias e os diplomas das condecorações com que foram distinguidas as seguintes personalidades, pelos serviços prestados à instituição: general do exército Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, general de divisão Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal, "Cruz de Benemerência"; senador Vespasiano Martins, "Cruz de Distinção"; vereador Alvaro Dias e d. Clara Mariani Bittencourt, "Cruz de Mérito"; d. Irene de Miranda Cotegipe Milanez e deputados Fernando Nóbrega e Orlando Brasil, "Cruz de Distinção".

Além dêsses consócios, receberão condecorações as seguintes entidades, de objetivos idênticos aos do programa da Cruz Vermelha: Obra da Fraternidade da Mulher Brasileira e Federação das Bandeirantes do Brasil, "Medalha de Bons Serviços", prata.

Tomará parte na solenidade o côro orfeônico da Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha.

Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa

Amanhã, última reunião do ano do Grupo de Debates da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa. Será apresentado o "Mock Parliament" ou sejam, cenas dramatizadas, ilustrando a prática parlamentar da Câmara dos Comuns, com excertos do recentes debates sôbre a nacionalização da indústria do aço na Grã Bretanha.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Hoje, continuação do Curso de Atualização da Medicina, com conferências dos drs. Fernando Elis Ribeiro, Jorge Rodrigues Lima e A. Campos da Paz Filho, sôbre "Diagnóstico do osseo". "Operação cesariana" e "O fator cervico-vaginal na esterilidade feminina".

Pró-Matre

Hoje, às 15 horas, inauguração do novo Pavilhão Luís da Rocha Miranda, remodelado com recursos fornecidos pela Legião Brasileira de Assistência.

Sociedade de Direito Internacional

Hoje, na sede do Instituto dos Advogados Brasileiros, reunião da Sociedade Brasileira de Direito Internacional, sob a presidência do professor Haroldo Valadão. Haverá às 17 horas uma sessão de natureza administrativa, e às 17,30, uma sessão pública, na qual o professor Valadão falará sôbre a recente reunião, em Bath, do Instituto de Direito Internacional.

Solicita-se o comparecimento de todos os membros titulares e associados.

Escola de Educação Física do Exército

Hoje, às 15 horas, a festa de encerramento dos cursos de Educação Física do Exército. No programa estão incluídos vários números de demonstração de atividades físicas executados pelos corpos docente e discente da Escola, inclusive uma demonstração de "Cama Elástica", modalidade de trabalho que só recentemente foi introduzido no Brasil.

Na demonstração de campo serão apresentados exercícios de ginástica acrobática, saltos em profundidade da altura de seis metros, lutas e uma demonstração coletiva de esgrima, que finalizará com um duelo.

Dia Pan-Americano da Propaganda

Em continuação às comemorações do "Dia Pan-Americano de Propaganda" haverá hoje palestras radiofônicas sôbre a propaganda, e amanhã visita dos sócios à nova sede, recentemente adquirida pela ABP, no dia 7, inauguração da Escola Técnica de Propaganda; palestras publicitárias no dia 8 e finalmente a 9, os dois mais importantes acontecimentos dessas comemorações: o "Grande Prêmio do Dia Pan-Americano de Propaganda" no Hipódromo da Gávea, e à noite, nos salões do High Life, baile com distribuição de cerca de trezentos prêmios de valor.

Bazar do Tuberculoso Pobre

Será inaugurado hoje, às 16 horas, na avenida Copacabana, 1.039. Presidirá a solenidade da inauguração a sra. Pedro Calmon, na presença de altas autoridades federais, municipais e sanitárias e de associados e colaboradores da A.B.A.

Os donativos foram oferecidos pelos srs. A. Barros, Fermed (Fornecedores de Material Médico e Científico), Tubos Brasilit, Marcovan Perrugona, Casa Lohner e dr. Carlos Macedo.

Após a inauguração, o Bazar estará aberto ao público, que nele poderá comprar, pelo preço de custo, objetos para presentes de Natal. Com isso estará contribuindo para que as famílias dos numerosos doentes pobres tenham um Natal mais feliz.

SERVIÇO SOCIAL

ORIENTAÇÃO E AJUDA

A seção de Serviço Social da TRIBUNA DA IMPRENSA está habilitada a orientar e a encaminhar, às obras sociais competentes, as pessoas necessitadas que a procurarem. Da mesma forma presta orientação sôbre assuntos de ordem jurídica, tais como questões de família, de legislação trabalhista, de menores, etc.

Horário do plantão do assistente social: terças, quintas e sábados, das nove às onze horas.

CASOS ATENDIDOS

QUER O APARTAMENTO PARA O PORTEIRO

Uma acionista dêste jornal honrou-nos com um pedido de orientação, dizendo que o proprietário do edifício onde aluga um apartamento pediu-lhe há meses aumento de aluguel, de Cr$ 400,00 para Cr$ 800,00, no que não concordou. Agora o proprietário mandou-lhe um recado dizendo que necessita do apartamento vazio para nele residir o porteiro do edifício.

Informamos à nossa consulente sôbre os motivos que dão direito a ação de despejo, não estando ela enquadrada em nenhum dos casos.

SENHORA A. P. F., DE CAMPOS DE JORDÃO

Recebemos sua carta, acompanhando o pedido de remédios. Já estamos providenciando a remessa dos mesmos. O seu segundo apêlo, que dependia de autorização dos diretores dêste jornal, já foi resolvido favoràvelmente.

Gratos pelas palavras de incentivo que nos mandou.

PEDIDO DE INTERNAÇÃO

A fim de pleitear a internação de dois meninos da senhora U. U. A. O., estivemos no Juízo de Menores. Embora haja por parte daquêle órgão tôda a boa vontade, nada foi possível conseguir, pois o SAM, instituição que recebe os menores, alegando falta de vagas, não tem aceitado casos novos.

PERDEU O PASSAPORTE

De Belo Horizonte, a senhorita M. G. N. nos escreveu dizendo que, por ocasião da Peregrinação que fizera a Roma, em maio dêste ano, pelo "Duque de Caxias", seu passaporte não lhe foi devolvido pelas autoridades portuárias. Agora, necessitando de ir à Argentina, o Registro de Estrangeiros se recusa a fornecer-lhe novo documento sem que *prove* que o primeiro está perdido. Pedia, por isso, a nossa ajuda a fim de solucionar a questão.

Dirigindo-nos à Comissão Nacional do Ano Santo, no edifício do Automóvel Clube, fomos ali informados de que ignoravam o paradeiro do tal passaporte, prontificando-se, entretanto aquela Comissão a tomar tôdas as providências possíveis para a localização do documento; em caso negativo seria providenciada uma declaração de que o mesmo se acha extraviado.

APOSENTADO PELO I. A. P. C.

O sr. J. Ó. B., chefe de família, tendo sob seu sustento a espôsa, três filhos pequenos e a sogra já velhinha, comerciário, passou a sofrer de uma fraqueza nos nervos das pernas, que o impede de ficar em pé, quando atacado pela crise da doença. Foi, por isso, aposentado pelo I. A. P. C., em 10-6-1950, recebendo a pensão de Cr$ 275,00. Está agora a família passando as mais sérias necessidades.

Nossa primeira medida em favor dêsse chefe de família, foi dar entrada sob o número de protocolo 41.187, na Delegacia do I. A. P. C., de um recurso de revisão de cálculo do processo n. 18.948-49.

Fornecemos também remédios no valor de Cr$ 98,50.

VIUVA COM 7 FILHOS

A sra. W. S., mãe de sete filhos pequenos, ficou viuva há seis meses. Está agora morando em casa do pai, que em nada pode ajudá-la por ser muito velho. Não conta com recurso algum e nem pode trabalhar fora, pois é obrigada a cuidar dos filhos pequenos. Duas meninas, entretanto, com o curso primário feito, podem trabalhar, pois têm 14 e 15 anos.

Apelo ao Setor de Assistência à Família, da L. B. A.

M. C. G. C. ficou viuva há um ano e três meses. Quando o marido morreu, tinha dois meninos. Quatro meses depois nasceram 2 meninas gêmeas. Quando estas completaram cinco meses, a mãe perdeu a casa onde morava, pois não mais teve recursos para os aluguéis. Colocou os móveis nos fundos de um quintal e ali passou quatro dias e quatro noites, inteiramente ao relento.

Uma assistente social, tomando conhecimento da situação em que se achava a viuva com seus quatro filhos, internou as gêmeas em uma obra própria para criancinhas. O menino de onze anos também está internado.

Resta agora, em companhia da viuva, apenas um menino de quatro anos, que é oligofrênico.

Estão atualmente, mãe e filho, encostados em um quarto onde dormem dezesseis pessoas, inclusive um casal. Há noites em que falta espaço para a acomodação de todos, e quando isso acontece, M.C.G.C. e seu filho são obrigados a sair, pois ali estão por favor. Já pernoitaram várias vezes no Distrito Policial, onde vão pedir abrigo.

A viuva, que já trabalhou em hotéis e casas de família, como arrumadeira, não tendo com quem deixar o filho doente, está sem trabalho. Não trabalhando, não tem recursos nem para alimentação.

A medida acertada para tirar essa viuva da pesada dificuldade em que se encontra, é a internação do menino, em obra especializada, onde possa tratar-se convenientemente.

Amparado o filho, poderá a viuva empregar-se facilmente como arrumadeira em casa de família que lhe dê moradia.

Desta coluna — criada para colaborar na procura de soluções práticas e encaminhar os casos a quem possa solucioná-los — dirigimos um apêlo ao Setor de Assistência à Família da L.B.A., no sentido de que tome a seus cuidados o garotinho de quatro anos.

PARTE DO GRUPO DE ASSISTENTES SOCIAIS E EDUCADORAS FAMILIARES FORMADAS PELO INSTITUTO SOCIAL. FOTO TIRADA APÓS A MISSA NO INSTITUTO

PROX IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S.A.

Ata da assembléia geral ordinária realizada em 20 de setembro de 1950.

No dia vinte de setembro de 1950, à rua Senador Dantas, 21, 7.º andar, às 14 horas e vinte minutos, imediatamente após a assembléia geral ordinária, conforme convocação pela imprensa, realizou-se a assembléia geral extraordinária, com a presença dos acionistas que assinaram o Livro de Presença. Por aclamação foi escolhido o dr. Celso Furtado Mendonça para a presidência, o qual convidou o sr. Eymir Braga para secretário. O diretor João Novaes de Souza Júnior pediu a palavra e expôs à assembléia a situação geral da sociedade. As dificuldades enfrentadas nos últimos exercícios, as tentativas infrutíferas para encaminhar novos negócios, as restrições que recaem de um modo geral sôbre o comércio de importação, exportação e representações, impediram o desenvolvimento dos negócios da companhia. No último exercício as atividades da emprêsa estiveram praticamente paralisadas. Por outro lado, os acionistas, todos êles absorvidos por outras atividades mais atraentes, desinteressaram-se por completo da Prox, pelo que, em conclusão, a medida mais conveniente e consentânea com o desejo unânime era a dissolução e liquidação da sociedade. Consultada a assembléia, esta aprovou unanimemente a liquidação. De acôrdo com os estatutos, a assembléia incumbiu os diretores João Novaes de Souza Júnior e Mem Smith Vasconcelos de proceder a liquidação, elegendo, para funcionar no período da liquidação o Conselho Fiscal composto dos srs. Arthur Machado Castro, Felicíssimo Difini e Moacir Sá. E nada mais havendo, o presidente declarou encerrada a assembléia, lavrando-se esta ata por todos assinada. João Novaes de Souza Júnior, Celso Mendonça, Miguel Jorge Coury, Eymir Braga, Caio Mendonça, A. J. Peixoto de Castro Júnior e Heitor Valhares.

Confere com o original no livro próprio da sociedade.

João Novaes de Souza Jor.
Diretor

MOVEIS FINOS
CORTINAS — PASSADEIRAS — TECIDOS PARA DECORAÇÕES
— VISITEM —
A RENASCENÇA
CATETE, 55 - 57

Móveis de Escritório Forgo
TELEFONE: 32-6359

DR. OSWALDO BARBOSA
— Oculista —
Diariamente, às 16 horas
Cons.: URUGUAIANA, 143 - 1.º and.

CONSELHO NACIONAL DE ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS

COMISSÃO EXECUTIVA

O Conselho Nacional de Organizações Não Governamentais elegeu a seguinte Comissão Executiva para um mandato de 3 anos:

Presidente — Temistocles Brandão Cavalcanti (Instituto dos Advogados).

1.º *Vice-Presidente* — Augusto de Freitas Lopes Gonçalves (Associação Brasileira de Imprensa).

2.º *Vice-Presidente* — João Gonçalves de Souza (Ação Social Brasileira).

1.ª *Secretária* — Maria Luiza Muniz de Aragão (Fundação Leão XIII).

2.ª *Secretária* — Balbina Otoni Vieira (Associação Brasileira de Assistentes Sociais).

1.º *Tesoureiro* — Waldir Rocha (Federação das Associações Comerciais).

2.º *Tesoureiro* — Osvaldo G. Aranha (Associação dos Ex-Combatentes do Brasil).

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA
BANGÚ-INDÚSTRIA BRASILEIRA

AMIGO LEITOR DA "TRIBUNA"

Você quer receber em casa a TRIBUNA? Mande-nos hoje mesmo seu pedido de assinatura e mais três, de seus melhores amigos.

À TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua Lavradio, 98 – Rio Peço enviar uma assinatura para:

NOME: ....

ENDEREÇO: ....

CIDADE: .... ESTADO: ....

Envie-nos êste cupão acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

Das programações de hoje destacam-se as seguintes audições:

RADIO NACIONAL: 19 horas — Histórias do vovô Camarada. 21,05 horas — Cancioneiro Royal. 21,35 horas — Construtores do progresso. 22,10 horas — Audição de Juliete Greco. 23,30 horas — Ritmos da Panair no ar. 0,15 horas — Museu da cêra.

NETE GARCIA — *Intérprete dos ritmos brasileiros na Rádio Guanabara*

RADIO MAYRINK VEIGA: 19 horas — Esportes com Oduvaldo Cozzi. 21,30 horas — Carnaval carioca. 22,10 horas — Conversa em família. 0,30 horas — Melodias Flair.

RADIO GUANABARA: 19 horas — Arranjos modernos. 20,10 horas — Vitaminas C-8. 23 horas — Boite.

RADIO TUPI: 19,20 horas — Instantâneo musical. 21 horas — Nos bastidores do mundo. 21,35 horas — Incrivel, fantástico, extraordinário. 23,30 horas — Night Club.

RADIO ROQUETE PINTO: 19,05 horas — Suplemento musical. 20 horas — Prelúdios de Debussy. 21,05 horas — Idolos do público. 21,45 horas — Dentro da vida, de Marília Dalva. 22,05 horas — Rádio-teatro, de Berliet Junior. 22,30 horas — Música universal.

RADIO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO: 19 horas — Música para o jantar. 20,30 horas — Seleções musicais. 21,15 horas — Interlúdio. 21,30 horas — França eterna. 22 horas — Mensagem musical. 23 horas — Música, apenas música.

Música

Orquestra Sinfônica Brasileira

* Edino Krieger *

A temporada de Lamberto Baldi junto à Orquestra Sinfônica Brasileira tem revelado um aspecto artisticamente positivo da personalidade dêsse regente na renovação por êle provocada no repertório sinfônico daquela entidade musical: as apresentações de obras novas oferecidas por Lamberto Baldi testificam a sua autenticidade como artista, colocando-o acima das mentalidades rotineiras e despidas de qualquer conteúdo genuinamente artístico, já que a arte, por definição, constitui a antitese da própria rotina.

A inclusão de obras ainda desconhecidas do público nos concertos da Orquestra Sinfônica Brasileira fornecem, além do mais, um sólido argumento contra as justificativas até agora apresentadas em favor da rotina, baseadas na suposição de que o nivel técnico da Orquestra não comportaria a apresentação de obras novas e mais complexas esteticamente, ao lado de um possivel desinterêsse por parte do público poder conduzir a resultados financeiros menos favoráveis. Tais justificativas, entretanto, encontram nas realizações mais recentes da Orquestra Sinfônica Brasileira uma réplica bastante significativa, evidenciando o maestro Baldi o quanto depende do regente a obtenção de uma performance satisfatória de obras contemporâneas e demonstrando o público — por sua afluência habitual aos concertos — o seu desejo de tomar contato com os valores da música contemporânea, a cujo respeito tem sido até agora mantido em ignorância.

Erik Satie, de quem a OSB apresentou duas das "Gymnopedies" para piano em transcrição de Debussy, forma entre os compositores cujo talento criador se define mais propriamente pela descoberta de novos caminhos do que pela realização integral de suas próprias fôrças de criação artística. Já em suas peças para piano compostas durante o periodo da juventude — entre as quais as "Gymnopedies" — verifica-se a utilização de uma liberdade harmônica bastante significativa, conduzindo claramente a linha evolutiva do romantismo francês oitocentista ao Impressionismo debussyniano.

A "Suite n.º 1" para pequena orquestra, obra de Strawinsky que deu sequência ao programa de sábado, precede a etapa neoclássica do compositor iniciada em seu Concerto para Orquestra. A expressão concentrada e o humor picaresco da "Suite n.º 1" lembram ainda o espirito em que se envolve a "História do soldado", obra de que se situa a apenas três anos de distância cronologicamente.

Ainda na primeira parte do programa, o maestro Lamberto Baldi apresentou a "Toada" do compositor brasileiro Silvio Campos, encerrando-se o concerto com a magnifica "Sinfonia n.º 4" de Brahms, numa excelente apresentação.

Louis JOUVET Madeleine Robinson
"ENTRE AS ONZE E MEIA NOITE"
SUSPENSE MISTERIO NUM FILME EMOCIONANTE!
HOJE
ART-PALACIO
RIVOLI



— *Doris Day e Kirk Douglas em "Exito Fugaz". O filme devia ter acabado ai*

Cinema

RHAPSODY IN BLUE

(ÊXITO FUGAZ)

ÊXITO FUGAZ (*Young Man with a Horn*) escapa por um triz de contar uma história tão triste como o mais triste dos *blues*. E é uma pena pois se alguma vez um final feliz teve a capacidade de irritar o espectador, foi desta.

Muito bem dirigido pelo veterano Michael Curtiz, que retorna em perfeita forma, esplendidamente fotografado por Ted Mc Cord, o filme narra a história de um pianista que, desde garoto, se encantara pelo seu instrumento, fazendo dele a sua profissão e a sua obcessão. Ele sobe dos *carnivals* até as grandes orquestras, dos pardieiros aos apartamentos de luxo, sempre prêso ao seu instrumento — a razão da sua vida.

As interpretações são muito boas, destacando-se Kirk Douglas num dêsses desempenhos inesquecíveis que marcam a carreira dum ator. Lauren Bacall, no papel duma mulher cheia de complexos e inibições, sai-se a contento. Doris Day, fazendo uma cantora, está à vontade e sai-se bem. Hoagy Carmichael, no pianista, tem um bom desempenho. As duas outras revelações, porém, são o garoto Orlin Lindgren e o magnifico ator negro Juano Hernandez. As cenas em que os dois trabalham juntos são das melhores do filme.

Valorizado pelo música de Harry James, que passa em revista as mais populares canções dos *Golden Twenties*, pela voz de Doris Day, que ao lado de Dinah Shore ocupa o primeiro lugar entre as *ladies-crooners* americanas, e pelos desempenhos de Kirk Douglas, Orlin Lindgren, Juano Hernandes e Carmichael. *Young Man with a Horn* é um filme emocionante, movimentado e uma ótima diversão — apenas estragada por um infeliz final feliz.

E' particularmente recomendável aos admiradores da música popular norte-americana. Está destinado a se tornar um filme clássico sôbre o *Jazz*.

H. NOBRE ALVES

A Hora do Crime



Louis Jouvet e Madeleine Robinson estarão a partir de hoje nas telas dos cinemas Art — Palácio e Rivoli, no filme da ART "Entre as onze e meia noite", uma produção Francinex.

Teatro

O motivo para o sucesso de "As Meninas Barranco"

Claude Vincent

Dizem que esta peça de Gregório Laferrère é considerada em Buenos Aires, como clássica. Julgada friamente, ela não parece ter os elementos de construção teatral para merecer tal colocação na literatura dramática. Por que, então, o êxito indiscutivel que ela conseguiu? Acredita a cronista que se trata mais uma vez de uma peça que possui o que os ingleses chamam de "recognition value" — uma peça que vale sobretudo por copiar a vida diária dos espectadores. Aconteceu em Londres um caso parecido com a peça "Quiet Week-end" (Fim de Semana sossegado) da autora Esther Mc Cracken. Em si, o enredo não tinha nada de especial. Mas tôdas as donas de cara da classe média inglesa reconheceram imediatamente os problemas domésticos que tôdas elas tinham que enfrentar todos os fins de semana na casa do campo. Foram estas donas de casa que fizeram o sucesso dessa comédia que chegou a ser filmada — e provavelmente o êxito de "As Meninas Barranco" foi devido, na Argentina, ao fato que ela faz o retrato, exagerado, de muitas viuvas que procuram guardar as aparências num nivel de vida para o qual não têm mais os meios. O problema apezar de ter sido encarado pelo autor no principio do século existe ainda, mas se as três moças fossem brasileiras modernas estariam trabalhando, geralmente: assim, o aluguel pelo menos seria pago, e não dependeria dos quartos alugados pelos quais é certo que a sra. Barranco cobra exageradamente. O que interessa a esta mãe é tirar o máximo de todos os admiradores de suas filhas — e para isso, as filhas têm que atrair admiradores, se possivel. Acontece que é Carmen que os atrai — seria então uma tragédia se esta se casasse. E assim o problema dessa viuva mãe é o problema de muitas viuvas — casar as filhas quanto antes. Mas como, de fato, existem muitas senhoras que tambem se encontram na situação da viuva Barranco, não resta dúvida que interessará o assunto a muita gente. Ao sair do Regina, uma amiga disse à cronista: "Conheci uma senhora argentina que morava aqui — parecidíssima com esta que interpreta a sra. Conchita! Ingualzinha!"

Assim sendo, o público que vai ao teatro se distrair verá uma peça que, apesar de uma carpintaria teatral sem grande consistencia, diverte. E como o público vê a sra. Conchita em mais uma grande interpretação, o agrado de "As Meninas Barranco" explica-se perfeitamente.

NOTICIÁRIO

O dr. Gustavo Dória sempre cuida muito de suas traduções, e por isso a versão final do último ato de "Little Women" em português não ficou pronta. Foi por isso que o Teatro de Arte, tendo aprontado as suas duas primeiras apresentações, vai levar dia 8 do mês "Alegres Canções da Montanha", de Julien Luchaire. Do elenco fazem parte Margarida Rey, Nicette Bruno, Fernando Montenegro, Sara Dartus, Narto Lanza, Magalhães Graça, Walter Amendola, etc. A direção é de d. Esther Leão. O Teatro de Arte levará mais tarde a peça de Marion de Forrest, o que proporcionará também a Pernambuco de Oliveira o tempo para cuidar dos cenários e das roupas, que devem ser de época. Assim, veremos a peça de Luchaire primeiro. Este autor se especializou em peças para a mocidade, com as quais sempre teve sucesso em Paris.

*** Hoje, a direção do Teatro Copacabana, querendo tomar um contato maior com a critica carioca, está convidando os criticos para um cocktail no palco do teatro, às 18 horas.

*** "AS MENINAS BARRANCO" O NOVO CARTAZ DO REGINA — Dulcina e Odilon apresentam "As meninas Barranco", a famosa comédia de Gregorio Laferrère, traduzida por Odilon Azevedo e que serviu para o reaparecimento da sra. Conchita Moraes, numa notavel criação comica: Odilon, Suzana Negri, Armando Rosas, Jorge Diniz, Beyla Genauer, Roberto Duval, Ninon Valdez, Sonia Ketter, Terezinha Amayo, Ed. Castro, José Lopes e José Carlos completam o elenco que defende a interpretação de "As meninas Barranco".

*** ESCOLA CULTURAL DE ARTE — FESTIVAL DE BAILADOS — Sob os auspicios da sra. Flavio Brant, realizar-se-á no dia 9 do corrente, às 21 horas, no Teatro Municipal, grande espetáculo de bailados de um grupo de alunos da Escola Cultural de Arte sob a direção do professor Eduardo Sucena e com a colaboração de professores da referida escola e convidados especiais. Do programa constam interessantes números entre os quais "Noite e Dia", até agora sòmente dançado no Scala de Milão e que será executado com marcação nova por Felicitas e Bruno de Frankl. "Pesadelo" será apresentado por Frankl, no original, tal qual se dança em Paris. O bailarino Bruno de Frankl foi solista da Opera de Paris e do Scala de Milão, onde atuou durante dez anos. "Dança do Sabre" será interpretada por Sandra Dieken, baseada na coreografia que Nina Verchinina criou em Paris especialmente para essa bailarina. Maria Angelica, Tamara Capeller, Maria Dolores, Eduardo Sucena, Vicente Paula, Arthur Ferreira e Dennis Gray, do Teatro Municipal, executarão belos e variados números. O festival terá tambem a colaboração do maestro Henrique Niremberg, de professores da Orquestra do Municipal e da pianista Delvair Silva. A Escola Cultural de Arte, dirigida pela srta. Messody Baruel, destinará parte da renda liquida desse festival à Campanha Nacional da Criança.

às TERÇAS FEIRAS ás 20 e 21.30
CARNAVAL CARIOCA NA RADIO MAYRINK VEIGA
Apresentando
NELSON GONÇALVES
CIRO MONTEIRO
CARLOS ROBERTO
CARMÉLIA ALVES
HELIO CHAVES
QUARTETO COPACABANA.
APRESENTAÇÃO DA GORDURA DE CÔCO "CARIOCA" E DO "SABÃO CARIAL"

Para Hoje

TEATRO

CARLOS GOMES — 22-7581 — A revista: MULHERES DE FOGO, às 20 e 22 horas. — Com Beatriz Costa, Cold, Rafael Garcia, Spina — Cr$ 50,00. Uns bons números de Beatriz Costa, mas com duas cenas altidamente censuráveis. — Grande montagem de Chianca de Garcia. Cenários de Lazaro.

COPACABANA — 27-0020 — Fechado para ensaios do Teatro de Arte. Reabrirá no dia 8, com ALEGRES CANÇÕES DA MONTANHA, de J. Luchaire.

FENIX - 22-5403 - Comédia A HERDEIRA, de R. e A. Goetz — com Bibi Ferreira, Aurora Abujm, Belmira de Almeida, Nely Rodrigues, David Conde, Nelson Vaz e Jaci Campos. Cr$ 34,50 — às 21 horas.

FOLLIES — 27-8216 — A revista EVA NO PARAISO, de Juan e Mary Daniel, com Luz del Fuego — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00 — Carlitos, Vitória Régia, Edi Leal, Jararaca e outros.

GLORIA — 22-9146 — Barreto Pinto apresenta às 17 e 21 horas: OS PICCOLI DI PODRECCA, marionetes mundialmente conhecidos. Números de circo, de operas, de solistas, de virtuoses, etc. — Cr$ 24,50 e 30,00. Terceiro programa, com Maurice Chevalier, Betty Boop, Pop-Eye, Pracinado em Sevilha, etc.

JARDEL — 27-8712 — Dia 7: A revista SAPATO DE POBRE, de Ari Barroso e Geysa de Boscoli.

Teatro Infantil — A GATA BORRALHEIRA, de Eustórgio Wanderley — às 15 e 16,30, sab. e domingo.

JOÃO CAETANO — 43-4276 — Fechado.

RECREIO — 22-8164 — Às 20 e 22 hs. MUIE MACHO SIM SINHÔ, revista de Walter Pinto, apresentando Oscarito, Grande Otelo e Virginia Lane, com bailados de Julieta Tanakiera. Cr$ 30,00.

REGINA — 22-5817 — AS MENINAS BARRANCO, por G. Laferrère, trad. Odilon — com Conchita de Morais, Odilon, C. Diniz, Suzana Negri, Beyla Genauer, Terezinha Amayo e outros — às 20,45 hs. — Cr$ 36,50. Uma viuva com 3 filhas explora a beleza de uma delas, a tal ponto que esta finalmente se revolta e foge de casa.

RIVAL — 22-2721 — A NOIVA DEITA-SE AS ONZE, de Felix Gandra, tradução de R. Magalhães Jr. — às 20 e 22 hs. — Cr$ 36,50 — Com Aimée, Samaritana Santos, Ribeiro Fortes, Ademi Dantas e A. Carlos. Direção de d. Ester Leão. Um rapaz que gosta de uma mulher casada e uma mocinha inocente casam sem se amar por causa dos interêsses dos pais. Mas, felizmente...

SERRADOR — 42-8443 — Procópio, em ESTA MULHER E' MINHA, de R. Magalhães Jr., com Ada Camargo, Hamilton Rodrigues, Aquilino Barreiros, Carlos Couto, Wanda e Walter Pinheiro — — Cr$ 30,00.. Um açougueiro casa, em casamento branco, com a amante de seu patrão. Nasce daí uma série de confusões... — às 20 e 22 hs.

TEATRO DE BOLSO — 27-1559 — Fechado.

* * * * *

CINEMA

SOMBRAS DO MAL (Night and the City) — Da 20th — Direção de Jules Dassin. Passado no baixo mundo londrino. Dassin dirigiu "Mercado de ladrões". Widmark tem um grande desempenho. Com Richard Widmark, Gene Tierney, Googie Withers, Francis L. Sullivan e Hugh Marlowe. — PALACIO, ROXY, AMERICA, IRIS e MARACANÃ: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

EXITO FUGAZ (Young Man with a Horn) — Da Warner. Direção de Michael Curtiz. História passional passada em ambiente de "Jazz". Com Kirk Douglas no papel dum trompetista disputado por Lauren Bacall e Doris Day. No elenco: Hoagy Carmichael. — VITORIA, IPANEMA, MEM DE SA', AVENIDA, MONTE CASTELO, ICARAI: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

DESTINO A LUA (Destination Moon) — Da Eagle-Lion. Direção de Irving Pichel. Filme julioverneano sôbre uma expedição à lua por 4 americanos. Elogiado pelas revistas cientificas ianques. Em tecnicolor. Com John Archer e Warner Anderson. — S. LUIZ, ODEON, RIAN, CARIOCA, IDEAL, FLORIANO, MADUREIRA, ODEON de Niterói: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

LOBOS DO NORTE (Spawn of the North) — Da Paramount. Direção de Henry Hathaway. História à maneira de Jack London com George Raft e Henry Fonda encabeçando o elenco. Ainda: Dorothy Lamour, John Barrymore, Akim Tamiroff, Louise Platt e Lynne Overman. "Reprise". PLAZA, ASTORIA, OLINDA, STAR, PRIMOR, PARISIENSE, RITZ, MARCOTE, COLONIAL e HADDOCK LOBO. 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

ENTRE AS 11 E A MEIA-NOITE (Entre 11 heures et Minuit) — Da Art. Direção de Henry Decoin. Filme policial francês. Com Louis Jouvet, Madeleine Robinson e Gisèle Casadesus. ART-PALACIO e RIVOLI: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

DA INCONVENIENCIA DE SER ESPOSA — Da Atlantida — Direção de Samuel Markenson. Baseado na peça meio-clássica de Silveira Sampaio. Com Laura Suarez, Flavio Cordeiro, Jane Grey e Luiz Delfino. Nos três cines METRO: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

A COROA DE FERRO (La corona di ferro) — Da Art. Direção de Alessandro Blasetti. Com Massimo Girotti, Elisa Cegani e Gino Cervi. Filme histórico-lendário. PATHE': 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

VENENO BRANCO — Filme "científico" sôbre o perigo da tuberculose. Os cartazes, porém, exploram o erotismo. Imprópria até 18 anos. — IMPERIO: Sessões para senhoras: 10,30 — 12 — 13,30; sessões para homens: 15,20 — 16,50 — 18,10 — 19,40 — 21 — 22,30 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

REX — Sacrificio que redime e Estrela da manhã
ELDORADO — E a mula falou
S. JOSE' — A mulher da cidade
PRESIDENTE — Alvorada duma nação
PARA TODOS — O ladrão de Bagdad
BANDEIRA — A rainha dos piratas
BARONESA — Um beijo no escuro
CENTENARIO — Nem o céu perdoa
EDISON — Ilusão perdida e Prados verdes
ESTACIO — Que mundo tentador! e Cavaleiros da Patria
FLUMINENSE — A coroa de ferro
GLORIA — Muralhas humanas e À procura do assassino
GRAJAU' — Ticoera a rainha da selva e A sineta de prata
GUANABARA — Ruiva de dois corações e Encontro fatal
JOVIAL — Uma nova aurora surgirá e Fronteira sem lei
MODELO — Crepúsculo de uma glória
MODERNO — O homem de Outubro e Noturno para Trieste
NACIONAL — Traficante da morte
PIEDADE — Gritos na serra e Seu próprio verdugo
POLITEAMA — Motim em Nevada e Expresso do pavor
PIRAJA' — Verdugos
QUINTINO — Amor ou pecado e Cupido em férias
S. CRISTOVÃO — Ticoera a rainha da selva e A sineta de prata
TIJUCA — Uma nova aurora surgirá
TODOS OS SANTOS — Cavaleiro negro e Mares perigosos
VELO — A pantera
VILA ISABEL — A ruiva de dois corações e Encontro fatal

Em Niteroi:

EDEN — Porto de Nova Iorque
ICARAI — Exito fugaz
IMPERIAL — Entre o amor e a morte
ODEON — Destino à lua
PALACE — Na teia do destino

* * * * *

EXPOSIÇÕES

LELIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasília, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Bregan, Bonnard, Wlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

CERAMICA POPULAR pelas crianças da Fazenda Rosário — Na Escolinha de Arte da Biblioteca Castro Alves, 1.º andar do Edificio do IPASE, promovida pela Sociedade Pestalozzi do Brasil.

CERAMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.

ALFREDO CANDIDO — Exposição de aquarelas — Edif. Ministério da Educação.

J. CARVALHO — Pintura — Na galeria do "Polo Artico", av. Rio Branco, 137, apresentando aspectos do Rio, Ilha do Governador e Niterói. Diariamente das 8 às 16 horas.

ART CLUB DO RIO — Primeiro salão de pintura moderna do Art Club do Rio, na sala do Diretório da Escola de Belas Artes, inteiramente reformado para esta exposição.

AFRICA DO SUL E CONGO BELGA — Pintura e Escultura — No salão do Ministério da Educação, sob os auspicios do sr. L. K. Scallan, ministro plenipotenciário da União Sul Africana, do embaixador da Bélgica e do ministro Pedro Calmon.

A IUGOSLAVIA DE HOJE — Fotografias — Sob os auspicios do ministro da República Popular da Iugoslávia, no Ministério da Educação.

J. CARLOS — Caricaturas e desenhos — No Salão Assirio, terminando hoje, dia 5.

WIN VAN DIJK — Pintura — No Museu Nacional de Belas Artes, prolongando-se até o próximo dia 15.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.

MUSEU HISTORICO NACIONAL — Na Praça Marechal Âncora.

MUSEU HISTORICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).

MUSEU DE ARTE MODERNA — Edificio-sede do Banco Boavista.

GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 22, Laranjeiras.

GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 70, sobrado.

GALERIA EUROPA — Na Av. Atlântica, 102-A.

GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 80-A.

GALERIA VENDOME — Avenida Copacabana, 259.

GALERIA ARKANASY — Na Rua da Quitanda, 63.

MUSEU "ANTONIO PARREIRAS" — Na antiga residência e "atelier" do artista, à rua Tiradentes, 47, Niterói.

GUIA JURÍDICO

ADVOGADOS

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Trav. Ouvidor 18 — Tel 52-3511.

Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA
Rua do Rosário 150, 1.º andar - Tel 2[illegible]-443[illegible]

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av. Almte Barroso 90, 9º, s/916
Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs
Tel 42-2374. (3368)

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL
Candelária 9, sala 407 — 43-8407.

Prof Milton Rivera Manga
ADVOGADO
México 98, sala 204
Tel 22-7227.

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256. (3014)

Dr. O. Garcia Molina
DEFESAS FISCAIS E ADVOCACIA EM GERAL
R Debret 79 3.º, s/301 e 306.
Tels 42-1799 e 42-9653

Octavio Simões Barbosa
R Debret 23. 3º. salas 311-13
Tel 22-6428. (3309)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511
Tel 43-3878. (3310)

Renato Borges
ADVOGADO
Rua da Quitanda n. 47 4.º and s/8
Tels 22-1670 — 22-0347 — 42-4638

Prof. Roberto Lyra
ROBERTO LYRA FILHO —
Av. México 11, 15º andar, grupo 1501
— Tel 32-5382. (508)

ZECA E ZICO

Por Robert Kai









:ROCAMBOLE:



1 — "O senhor!? Que surprêsa!" diz La Turquoise com um sorriso fascinante, envolvendo Fernando com seu profundo olhar. Depois, abrindo-se num riso brincalhão, estende a mão ao ardente apaixonado.



2 — "Vou passar o inverno em Florença. Adeus, meu amigo!" Já a nova parelha estava atrelada e o carro pronto a partir. "Se a senhora parte, declara Fernando, atiro-me na frente dos cavalos!"



3 — La Turquoise finge uma atitude resignada e, inclinando a cabeça fora da janela, ordena a seu criado que faça recolher os cavalos e peça aposentos no hotel. Então, descendo do carro, convida Fernando para almoçar.



4 — Sozinhos na sala clara, diante de uma refeição que esfria, Turquoise e Fernando guardam silêncio. De repente êle ajoelha-se diante dêsse demônio de olhos azuis e declara-lhe calidamente todo o seu amor.



5 — Turquoise confessa-lhe, então, que é uma leviana e que nunca teve coração até o momento em que o viu e o amou. E agora que êle sabe a verdade, que esqueça de Turquoise, que tomba em seus braços chorando...

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

HOTEIS PENSÕES E RESTAURANTES
HOTEL E RESTAURANTE CAXIAS
Av Rio-Petrópolis 1945, sobr. — Duque de Caxias, E. Rio, Tel PS 1

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. SOUZA
R Senhor dos Passos 49, Rio - Tel 43-4300

GUIA IMOBILIÁRIO

IMOVEIS

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A
Fundada em 1924
ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEIS
CONSTRUÇÃO
ROSARIO 129, 1º
Tels. 23-5514
43-8110

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS – COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91
6.º and. Tel. 23-1830 (1561)

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga 277, s/907-12. 22-6678

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av Rio Branco 108, s/701. Tels 42-9304 e 42-9327. (3243)

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av Rio Branco 106-8, s/713. Tel 42-2633
Das 9 às 11 e das 14 às 17,30.

LEMOS, BORBA & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
AV. NILO PEÇANHA 26 S/ 708
TEL. 32-1993

APARTAMENTOS?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º, s/1111 — Tel 42-2198.

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13
Tels 42-6366 e 22-6952

Richard WIDMARK Gene TIERNEY
SOMBRAS DO MAL
VIOLENTO COMO UMA RAJADA
PALACIO ROXY AMERICA IRIS MARACANÃ
HOJE 2-4-6-8-10hs

Turismo-Viagens

O TURISMO NA RECONSTRUÇÃO DA EUROPA

Os turistas americanos que vão viajar pela Europa Ocidental, recebem agora um livreto azul, do tamanho de um passaporte, intitulado: "Informações sôbre o Plano Marshall paar os americanos que vão para o estrangeiro". Explicando o que é o Plano, isto é, como opera e os fins em vista, êsse livreto foi preparado pela ECA. Uma outra publicação recente desta organização — com uma série de estudos sôbre "O Turismo no ERP" — salienta a importância dos capitais dos turistas americanos para ajudar a vencer a escassez do comércio entre os Estados Unidos e os paises do Plano Marshall. Nessa publicação, calcula-se que os turistas norte-americanos gastarão este ano 300 milhões de dólares em viagens pela Europa.

Diz o folheto que o Plano Marshall "acima de tudo, significa uma renascida confiança no futuro para tôda a gente". Além disso, previne que a propaganda comunista contra o Plano Marshall, é "uma aldrabice... uma distorsão da verdade", e rebate claramente as principais acusações contra o programa de recuperação.

O túrismo, diz ainda, constitui "uma grande ajuda para o Plano Marshall" porque os dólares gastos pelos viajantes americanos na Europa, "não só prestam um consideravel auxilio, mas dão tambem um estimulo, direta e indiretamente, ao comércio e à indústria da Europa".

Na outra nova publicação preparada pela ECA e pela Seção de Viagens do Departamento do Comércio, salienta-se que os dólares gastos nos paises do Plano Marshall pelos turistas americanos, equivalem a um terço das exportações daqueles paises para os Estados Unidos. Em 1949, as despesas feitas pelos turistas americanos nos paises do Plano Marshall atingiram a soma de 271 milhões de dólares.

Esta cifra, em que se incluem os preços das passagens transoceânicas pagas a companhias que arvoraram a bandeira dos paises do ERP, representa um aumento de 50% sobre o que foi em 1948. O total de 1949, disse a ECA, equivale às exportações combinadas, da Europa Ocidental para os Estados Unidos, de whisky, vinhos, texteis, polpa de madeira, automóveis e relógios. A França bateu todos os outros paises a ganhar dólares dos turistas americanos. A Grã-Bretanha ficou em segundo lugar e a Itália em terceiro.

Além dos dólares gastos pelos turistas americanos para viagens pela Europa, os paises do Plano Marshall ganharam, no ano passado, 23 milhões de dólares dos turistas americanos, representando um acréscimo de 8 milhões na cifra do ano anterior. Como meio de aumentar as viagens dos americanos para a Europa Ocidental, a ECA frisou a necessidade de conseguirem mais acomodações a preços moderados nos transportes transoceânicos, de aumentar o número de modernas acomodações na Europa e de alargar as facilidades dentro dos paises do Plano Marshall.

(De "Touring")

Notícias diversas

FESTIVIDADE EM JACAREI — As festividades de Nossa Senhora da Conceição continuam animadamente, atraindo grande número de visitantes ao município paulista de Jacareí. As festas terminarão no próximo dia 8, com missa solene em São Paulo.

II EXPOSIÇÃO - FEIRA FLUTUANTE — Está alcançando completo êxito a II Exposição-Feira Flutuante a realizar-se a bordo do "D. Pedro II", juntamente com o Nono Cruzeiro Turistico ao Norte. Assim, enquanto algumas centenas de brasileiros do sul visitarão o norte do pais, os habitantes daqueles Estados terão o ensejo de conhecer alguns expressivos aspectos do progresso industrial do su. do Brasil.

EXPOSIÇÃO DO "LAR IDEAL" — A próxima Exposição do "Lar Ideal" terá lugar em Olympia, Londres, no periodo de 6 a 31 de março de 1951. Uma das particularidades mais interessantes da Vila do "Lar Ideal", será uma casa construida, decorada e equipada em perfeita obediência às sugestões de aproximadamente meio milhão de membros da Federação dos Institutos Femininos da Grã-Bretanha.

CALENDÁRIO MARÍTIMO

NAVIOS ESPERADOS	DIA	PROCEDENCIA	DESTINO
— Focone	Amanhã	Natal	Rio
— Del Norte	Amanhã	Nova Orleans	Buenos Aires
— Maren Polo	Amanhã	Buenos Aires	Gênova
— Mormacpenn	Amanhã	Nova Iorque	Sul
— Andrea Gritti	Quinta-feira	Buenos Aires	Gênova
— Eva Perón	Sexta-feira	Londres	Buenos Aires
— Brasil	Sexta-feira	Buenos Aires	Nova Iorque
— Ander		Buenos Aires	Southampton

NAVIOS ATRACADOS:
— Serpa Pinto (arm. 2), Lóide Brasil (arm. 3), Lóide Equador (arm. 5), Argentina Star (arm. 7), C. Viareggio (arm. 8), Tryden (arm. 8/9), Alida Jorthen (arm. 9) e Royal (arm. 10).

OBS. — Qualquer informação mais detalhada sôbre o movimento de navios no pôrto do Rio de Janeiro, pode ser solicitada pelos telefones 23-1600 e 43-6578.

LEILÕES

— HOJE —

As 16,30, à rua Suruí, 55, (Braz de Pina) leilão do prédio.

As 16 horas, à Estrada Braz de Pina, 769, leilão do prédio.

—As 15 horas, à rua Magalhães Castro, 93 — leilão de móveis, utensilios e mercadorias.

As 17 horas, à rua Dr. Padilha, 92 (Engenho de Dentro) — leilão de dois prédios.

— AMANHÃ —

Às 16,30, à rua Firmino Fragoso, 20, (Estação de Madureira), leilão de prédio.

— às 14 horas, à rua São José, 63, leilão de instalações para indústria (massa falida da Cia. Mineira de Gás e Combustivel, S.A.)

— às 16 hs., à rua Laura de Araujo, ns. 142 e 142-A, leilão de prédio dividido em dois apartamentos.

— às 16 hs., à rua Dr. Paulo Cezar, 250, 254 e 278.

— às 16 hs., à rua Chile, 29, leilão de prédios residenciais situados à rua Dr. Paulo Cezar, ns. 250, 254 e 278, em Niteroi.

— às 17 hs., à rua Buriti, entre os ns. 58 e 66, (Estação de Turi-Assú) leilão de terreno.

— às 16 hs., à rua Primeiro de Março, 101-A, Sobrado, leilão de 43 vacas leiteiras e 16 bezerros que se encontram na Fazenda de São Bento, Estrada Rio-Petrópolis.

— às 15 hs., à rua da Misericórdia, 8, leilão de móveis, cristais, porcelanas e pratas.

— Às 16,30 horas, à rua Chile, 29, leilão de prédio residencial com 2 frentes, situado à rua Ge[illegible] Andrade Neves n. 12 e rua 15 de Novembro, 114.

— às 17 hs., à rua Chile, 29, leilão de prédio de 2 pavimentos, situado em Niteroi, à rua 15 de Novembro, 113.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES (CARTORIO DO SEGUNDO OFICIO)

Edital de primeira praça com o prazo de vinte (20) dias para venda e arrematação dos prédios e respectivos terrenos à rua Salustiano da Silva nos. 588, antigo 50; 595, antigo 52; 602, antigo 54; 610, antigo 56 e 616, antigo 58, na freguesia de Campo Grande, pertencentes aos finados Manoel José Domingues e Maria D'Agonia Domingues, na forma abaixo: O dr. Xenocrates Calmon de Aguiar, Juiz de Direito da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões, nesta cidade do Rio de Janeiro, etc. Faz saber aos que o presente edital de primeira praça virem ou dele noticia tiverem que, no próximo dia 5 do mês de dezembro do corrente ano, às dezesseis horas, no próprio local dos imóveis, o porteiro dos auditórios deste Juízo, trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der acima das respectivas avaliações os prédios e respectivos terrenos, acima referidos, pertencentes ao espolio dos finados Manoel José Domingues e Maria d'Agonia Domingues, imóveis êsses que têm os caracteristicos e confrontações seguintes: — República dos Estados Unidos do Brasil — Registro Geral de Imóveis — Oitavo Ofício da Capital Federal — o dr. Waldemar Loureiro oficial do Oitavo Ofício do Registro Geral de Imóveis, da Capital Federal. Certifica que à fls. 277, do livro n. 3 A C, foi registrada hoje, sob o número de ordem 24.765 a aquisição do imóvel sito à rua Divisória, atual Salustiano Silva, terreno onde existem os prédios ns. 588, 596, 602, 610 e 616, na freguesia do Irajá em que figura como adquirente Manoel José Domingues, residente nesta Cidade e como transmitente Antonio Eusebio Fortes, solteiro, proprietário, residente nesta Cidade, título: escrituras de venda de 18 de fevereiro de 1911 e 23 de julho de 1918, lavradas em notas do tabelião Lino A. Fonseca Junior da 12.ª Circunscrição (Ls. 34 e 83, fls. 62 v. e 3) — valor Cr$ 480,00 — caracteristicos e confrontações: de acôrdo com o laudo do perito da Vara de Registros Públicos: terreno medindo 32,90m de frente, 59,70m à direita, confrontando com o prédio 622, de Joaquim Domingos da Cruz, à esquerda, 59,70m, confrontando com o prédio 578, de José da Silva Pereira, e com os prédios 39 e 49, fundos da Rua Corrêa Seara, de Eugenio Ferreira e aos fundos 32,75m, confrontando com o prédio 65 da Rua Corrêa Seara, de Joaquim Domingos da Cruz e os prédios 17, 19 e 21, da Rua Euzebio Fortes, de Francisco José da Silva e Paulino José da Silva. O terreno respectivo ao prédio 588 mede 6,10m por 59,70m: confronta à direita com o prédio 596, à esquerda com o de n. 578, aquele do adquirente e este de José da Silva Pereira e os prédios 39 e 49, fundos da Rua Corrêa Seara de Eugenio Ferreira; aos fundos com o prédio 65 da Rua Corrêa Seara de Joaquim Domingos da Cruz; o do prédio 596, mede 5,80m por 59,70; confronta à direita com o prédio 602, do adquirente, à esquerda com o prédio 588 do adquirente, e aos fundos com o prédio 65 da Rua Corrêa Seara de Joaquim Domingos da Cruz. O do prédio 602 mede 9,30m de frente, 9,15m nos fundos e 59,70m dos lados direito e esquerdo; confrontando à direita com o prédio 610 do adquirente, à esquerda com o prédio 596 do adquirente e aos fundos com o prédio 65 da Rua Corrêa Seara de Joaquim Domingos da Cruz. O do prédio 610 mede 6,50 de frente, 59,70m dos lados e 6,45m dos fundos; confrontando à direita com o prédio 616, à esquerda com o prédio 602, ambos do adquirente e aos fundos com o prédio 65 da Rua Corrêa Seara, de Joaquim Domingos da Cruz, e os prédios 17, 19 e 21 da Rua Euzebio Fortes, de Francisco José da Silva e Paulino José da Silva. O do prédio 616 mede 5,30m de frente, 5,25m nos fundos, dos lados 59,70m, confrontando à direita com o prédio 628, de Joaquim Domingos da Cruz, à esquerda com o prédio 610, do adquirente e aos fundos com o prédio 17, 19 e 21 da Rua Eusebio Fortes, de Francisco José da Silva e Paulino José da Silva. Adquirido em maior porção por escritura de 11 de julho de 1908. A presente transcrição é feita em virtude do mandado do Juizo da Vara de Registros Públicos, datado de 9 de agôsto de 1950, e assinado pelo Juiz dr. Oscar Accioly Tenorio. Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1950. O Oficial Waldemar Loureiro. — Republica dos Estados Unidos do Brasil — Registro Geral de Imóveis — Oitavo Ofício da Capital Federal — O dr. Waldemar Loureiro oficial do Oitavo Ofício do Registro Geral de Imóveis da Capital Federal. Certifica que à fls. 278, do livro 3 A. C., foi averbada hoje, sob n. 1, a transcrição n. 24.765, a certidão passada em 4 de julho de 1950, pelo Departamento da Renda Imobiliária, da Prefeitura, da qual consta que no terreno da Rua Salustiano da Silva, antiga Rua Divisória, foram construidos os prédios ns. 50, 52, 54, 56 e 58, atuais ns. 588, 596, 602, 610 e 616, que estão inscritos na Prefeitura sob ns. 407.386 a 407.389, respectivamente, em nome de Manoel José Domingos, no exercicio de 1933. Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1950. O Oficial Waldemar Loureiro. — O imovel 588 está avaliado em Cr$ 50.000,00; o de n. 596 em Cr$ .... 70.000,00; o de n. 602, em Cr$ .... 60.000,00; e de n. 610 em Cr$ .... 40.000,00; e o de n. 616 em Cr$ .... 60.000,00. Que, segundo oficio da Prefeitura do Distrito Federal, por seu Departamento de Obras, os imóveis em questão não são objeto de recuo ou desapropriação. E quem pretender arrematar os referidos imóveis deverá comparecer no dia e hora acima mencionados, ficando todos cientes de que a arrematação é feita com dinheiro à vista ou fiador idoneo. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, fiz expedir êste edital e mais dois de igual teor, os quais serão, na forma da lei, afixado um e publicado os demais na imprensa. (Será cobrado por êste edital, conforme quota à margem, a importância de cento e oitenta e nove cruzeiros e dez centavos). Dado e passado, nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 8 (oito) dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, Paulo Loureiro Peltier, Escrevente Juramentado, o dactilografei. E eu, Fernando Tavares Sabino, Escrivão, subscrevo. Xenocrates João Calmon de Aguiar. Confere Fernando Tavares Sabino, o Escrivão.

Comércio & Produção

MINÉRIO DE FERRO

A exploração intensiva das jazidas de minério de ferro de alto teor na região do Lago Superior, principalmente durante a guerra passada, deu margem a uma preocupação crescente nos meios siderúrgicos dos Estados Unidos, em vista da expectativa de esgotamento dos referidos depósitos. Várias foram as soluções apontadas para a solução do problema, seja pelo aproveitamento de novas jazidas nacionais, especialmente de minérios de baixo teor, seja pela intensificação das explorações no exterior.

Os mapas aeromagnéticos recentemente publicados pelo Geological Survey dos Estados Unidos revelam a descoberta de uma extensão imprevista das ricas jazidas de hematita do Mesabi Range, o que vem possibilitar trabalhos exploratórios mais intensivos em uma área de cêrca de vinte milhas quadradas. O aparelho empregado nas pesquisas iniciais é um magnetômetro aéreo que capta e registra as variações no campo magnético da terra de uma altitude de mil pés. Trata-se de um aparelho semelhante ao empregado na guerra passada para a descoberta de submarinos submersos.

No que se refere às explorações de jazidas estrangeiras, a notícia mais recente é a do inicio das obras para o aproveitamento dos depósitos localizados no nordeste canadense, pela Iron Ore Company of Canada, após a conclusão de um programa de financiamento alcançando um total de .... US$200.000.000. Espera-se que os primeiros carregamentos do minério sejam entregues às usinas dos Estados Unidos e do Canadá em 1955, prevendo-se uma produção anual de 10.000.000 de toneladas. Há vários meses estão sendo preparados os planos para uma ferrovia de 360 milhas de extensão entre as jazidas da área do Lago Knob e o porto de Sete Ilhas no Rio São Lourenço. As reservas provadas atingem a 400.000.000 de toneladas de minério de alto teor metálico a ser extraido a céu aberto. A principal rota do minério será pelo São Lourenço acima até os Grandes Lagos e Cleveland.

As cinco companhias siderúrgicas dos Estados Unidos que estão participando do empreendimento — Armco Steel Corporation, National Steel Corporation, Republic Steel Corporation, Youngstown Sheet and Tube Company e a Wheeling Steel Corporation — comprometeram-se a comprar durante 25 anos entre 6.667.000 e 10.000.000 de toneladas anuais do minério, podendo, entretanto, reduzir as suas compras caso a produção estadunidense de aço decresça até um nivel especifico de funcionamento. O plano da Iron Ore Company prevê o transporte anual de 5.000.000 de toneladas por barcaças em canais, 3.000.000 por ferrovia de Montreal até as áreas de Pittsburgh e Youngstown e 2.000.000 por via marítima para Baltimore e Filadelfia.

Simultâneamente com os seus esforços no sentido de aumentar a disponibilidade de minério de ferro, os Estados Unidos estão importando produtos de ferro e aço a um ritmo sem precedentes. Informações recentes do Departamento do Comércio revelam que nos primeiros oito meses de 1950 foram importadas 808.980 toneladas, o que corresponde a um aumento de 122,8% sôbre o movimento do ano passado. Em agôsto último, a principal fonte de abastecimentos foi o Canadá, com 36.681 toneladas, seguindo-se a Bélgica e Luxemburgo, com 33.477, a Holanda, com 33.458 e a Alemanha, com 31.141 toneladas.

MANTEIGA DE CACAU — Segundo os dados colígidos pelo Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura, a produção brasileira de manteiga de cacau, relativa ao ano de 1949, elevou-se a 7.709.517 quilos, no valor de Cr$ 125.693.863,00, ao preço médio de Cr$ 16,30 por quilograma. A manteiga de cacau é produzida pelos Estados da Baía e Pará.

ÉPOCAS PERMITIDAS PARA CAÇA DE ANIMAIS SILVESTRES — De acôrdo com as deliberações da Divisão de Caça e Pesca, do Ministério da Agricultura, o periodo em que se permite a caça de animais silvestres no pais é de 1 de maio a 30 de setembro. Dentro dessa determinação, há pequenas mudanças para as diferentes regiões do pais. Assim é que, para o Norte, o periodo estabelecido é de 15 de junho a 31 de agosto e de 1 de julho a 30 de setembro; para o Nordeste é de 15 de junho a 31 de agosto; para a região Leste incluindo Sergipe, Bahia, Espirito Santo, Minas Gerais e Estado do Rio, de 15 de junho a 31 de agosto; Região Centro e Sul, de 15 de julho a 30 de setembro, de 1 de maio a 31 de julho e de 1 de julho a 31 de agosto, de acôrdo com as diferentes zonas e a espécie de caça; no Rio Grande do Sul o periodo varia entre 1 de maio a 15 de agosto e 15 de abril a 15 de agosto.

PREÇOS POR ATACADO NA FRANÇA — Eis a evolução dos preços por atacado — base 100 em 1938 — em maio de 1950, comparada com a dos quatro primeiros meses do ano:

	22 produtos alimenticios	112 produtos industriais	Indice geral
1950—Janeiro	1.920	2.210	2.063
Fevereiro	1.894	2.219	2.057
Março	1.950	2.253	2.102
Abril	1.933	2.262	2.097
Maio	1.867	2.295	2.081

CÂMBIO

MEDIAS CAMBIAIS FIXADAS EM 2 DE DEZEMBRO DE 1950

Praças	Mercado livre Cr$
Londres	52,4160
França	0,0535
Portugal	—
Bélgica (Francos belgas)	—
Espanha	—
Suiça	4,3425
Suécia	—
Dinamarca	2,7353
Nova York	18,72
Uruguai	—
Holanda	—

DESEJAM COMERCIAR COM O BRASIL

COMPRANDO:

Sucata de metais ferrosos e não-ferrosos
Steel Trading Corporation, Clark Building, Pittsburgh, Pennsylvania — Endereço telegráfico "Selsteel".

Extrato de Quebracho, com 63% de tanino; Madeira e compensados de madeira
Latin Trade Company, 326 Scarritt Building, Kansas City 6, Missouri — Endereço telegráfico "Latraco".

Mica; Quartzo, Manganês
A. K. Peters Company, 51 East 42nd St., New York 17, N.Y. — Endereço telegráfico "Comakpet".

Couro (cru) de crocodilo, lagarto e rã
W. J. Donovan, 240 Tompkins Avenue, Brooklyn 16, N.Y.

Pedras preciosas e semi-preciosas
H. A. Meyer, 11 W. Lemon Avenue, Arcádia, Califórnia.

Café; Cacau; Chocolate; Nozes
Mazon Food Corporation, 11 East 48th Street, New York 17, N.Y. — Endereço telegráfico "Mazonfoods".

Refugo de algodão; Fios de refugo de algodão
Cesar Costa, 681 Juniper Street, N.E., Atlanta, Georgia

Insetos das seguintes espécies: "Macrodontia Cervicornis Beetles", "Titanus Giganteus Beetles" e "Megasoma Elephas Beetles".
Jerome Shulman, 1514 Townsend Avenue, New York 52, New York.

Resumo de balanços

ARMAZENS GERAIS MAC S. A.
Encerrado em 30-6-1950
CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigivel	Exigivel
—	10.200	215.001	145.376	32.225

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
100.000	5.000	—	45.876	—

NOTAS:
Diretores — J. Spencer Anderson, Silvio de Chermont Rodrigues, Harry Bake Esdh e Ermani Bastos.
Guarda-Livros — S. de Chermont.
Conselho Fiscal — Eduardo Klingelhoefer da Fonseca, George London e Frank G. Irwin.

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DOS TITULOS EM 4 DE DEZEMBRO DE 1950

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	ULTIMAS OFERTAS Vend.	Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	DIVIDA PUBLICA: União — Apólices:			
24	D. Emissões — pt.	670,00		
68	Idem	675,00		
4	Idem	680,00		
15	Idem	715,00	715,00	
32	Idem	720,00		
100	Reajustamento	765,00	765,00	762,00
	Obrigações			
19	Guerra — Cr$ 100,00	75,50	76,00	75,00
14	Idem — Cr$ 200,00	151,00		150,00
8	Idem — Cr$ 500,00	378,00		
10	Idem	380,00		378,00
82	Idem — Cr$ 1.000,00	764,00		
515	Idem	765,00	767,00	765,00
62	Idem	766,00		
41	Idem — Cr$ 5.000,00	3.835,00		
10	Idem	3.840,00	.840,00	.830,00
	Estaduais - Apls			
11	E. Santo — pt.	440,00	450,00	435,00
215	Minas — 7% — port.	500,00	520,00	500,00
47	Minas — 1.ª série	177,00		
141	Idem	178,00	178,00	177,00
33	Idem	179,00		
150	Idem — 3.ª série	141,00	149,50	148,50
1	Pernambuco	46,00		
155	Idem	47,00	46,50	46,00
1	São Paulo	202,00		
37	Idem	205,00	206,00	203,00
87	Idem — Uniformizadas	865,00	865,00	860,00
	Municipais do D. Federal			
225	Emp. 1906 — nom.	130,00		125,00
20	Dec. 1535	174,00	174,00	171,00
67	Emp. 1931	163,50		163,50
	Municipais dos Estados			
62	Pr. B. Horizonte — 7%	495,00	600,00	497,00
8	Pref. de P. Alegre 3½%	16,00		
	DIV. PARTICULAR BANCOS			
20	Hip. Lar Brasileiro — Cr$ 200,00	360,00	400,00	350,00
120	Prefeitura do Distrito Federal — Cr$ 200,00	210,00	215,00	210,00
500	Soto Maior de Cr$ 1.000,00	1.000,00		
	COMPANHIA			
20	Seguros Varejistas — Cr$ 400,00	600,00		600,00
100	Cerv. Brahma — Cr$ 200,00 — pref.	615,00		615,00
11	Docas de Santos — Cr$ 200,00 — nom.	220,00		218,00
5	Gráfica Vitro-Flex — Cr$ 1.000,00 — pref.	1.050,00		
100	Paulista de Fôrça e Luz Cr$ 200,00	200,00		
6	Sid. Belgo Mineira — Cr$ 1.000,00 — port.	1.620,00	1.650,00	1.610,00
	DEBENTURES			
2.636	Banco Lar Brasileiro — Cr$ 200,00 — 8%	198,00	200,00	198,00
38	Cia. Comercial Gávea — Cr$ 200,00 — 8%	200,00	205,00	200,00
40	Docas de Santos — Cr$ 200,00 (Cia.) 7%	152,00	153,00	152,00
75	Cia. Sul Mineira de Eletricidade — Cr$ 200,00 — 9%	190,00		
	LETRAS HIPOTECARIAS:			
224	Banco da Prefeitura do Distrito Federal — 7% de Cr$ 1.000,00	850,00	860,00	

— PUBLICIDADE —
PROX IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S.A.

Ata da assembléia geral ordinária realizada em 30 de setembro de 1950. No dia vinte de setembro de 1950, às 14 horas, à rua Senador Dantas, 84, 7.º andar, presentes os acionistas que representam o "quorum" para funcionamento da assembléia geral ordinária, por todos foi escolhido o dr. Celso Furtado Mendonça para presidir os trabalhos, o qual convidou o sr. Eymir Braga para secretário e mandou proceder à leitura do balanço, relatório da diretoria, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal relativos aos exercicios findos em 31 de dezembro de 1948 e 31 de dezembro de 1949. A assembléia aprovou, por unanimidade, sem restrições nem reservas, todos esses atos. Encerrada a assembléia foi lavrada a presente ata por todos assinada. João Novaes de Souza Jor., Celso Mendonça, Miguel Jorge Couri, Eymir Braga, Caio Mendonça, A. J. Peixoto de Castro Jor. e Heitor Palhares.

Confere com o original no livro proprio da sociedade.
João Novaes de Souza Jor.
Diretor

— PUBLICIDADE —
JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL

EDITAL de praça e leilão, com o prazo de 10 (dez) dias, na forma abaixo: O DOUTOR IVAN LOPES RIBEIRO, Juiz Substituto em exercício no Juizo de Direito da Sexta Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil. FAZ SABER aos que o presente edital de praça e leilão, com o prazo de dez dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 5 de dezembro, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel n.º 29, após as formalidades legais, será levado à praça pelo preço da avaliação de Cr$ 25.400,00, e, caso não haja licitante sôbre êsse preço, ato contínuo, será submetido a público leilão, de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço oferecer, independentemente do preço da avaliação: — LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. Ação Executiva: — Clinicas Especializadas de Moléstias Focais Dr. Brás S. A. — Contra: — Sylvio Modena. — Laudo de Avaliação: — 1 máquina respingadeira com motor: Cr$ 6.000,00. — 1 máquina lixadeira — Cr$ 5.000,00. — 1 máquina de furar — Cr$ 1.000,00. — 1 máquina de desengrossar — Cr$ 12.000,00 — 1 esmeril com diversas pedras e eixo de polegada — Cr$ 500,00. — 3 bancadas de trabalho com diversos tornos de pressão montados: Cr$ 900,00. — TOTAL SOMA Cr$ 25.400,00. — IMPORTA A PRESENTE AVALIAÇÃO EM Cr$ 25.400,00 (vinte e cinco e quatrocentos cruzeiros). — Rio de Janeiro, 10 de maio de 1950. — (ass.) Alvaro Cesar de Mello Castro Menezes. — Délio de Souza Maia. — Avaliadores da Justiça. — E, quem quiser os ditos bens arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local supra mencionados, cientes outrossim, de que a arrematação só se fará, mediante pagamento à vista, ou fiança idônea por três dias. — Ficam igualmente cientificados os interessados, de que este Juizo tem a sua sede à rua D. Manoel, n.º 29, 5.º andar. Palácio da Justiça. — E, para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente edital, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dez dias do mês de novembro de mil novecentos e cinquenta. Eu, WILSON CAVALCANTI DE OLIVEIRA, escrevente substituto, que o dactilografei; e eu, SYLVIO CAVALCANTE DE OLIVEIRA, escrivão, que o subscrevo. (a.) IVAN LOPES RIBEIRO — Está conforme: O Escrivão, Wilson Cavalcante de Oliveira.

GUIA PROFISSIONAL

ARQUITETOS

CONSTRUÇÕES
ECISA
ENGENHARIA, COMERCIO E INDUSTRIA S/A
Construções
AV. CHURCHILL 105, 11.º ANDAR
Tels 52-3643 e 22-8609

DESPACHANTES

Britto
DESP. OFICIAL — Guias de transm., desmembram. de apts., loteam., transf. predial e territ. — Av. Almte Barroso 90, 4.º sala 406, tel 32-2016

Despachante Porto
Transfer de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta Luzia 356, tel 42-2992 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel 22-0002 — ets 12.15.

ALFAIATES E COSTUREIRAS

N. Freitas
— ALFAIATARIA — CAMISAS SOB MEDIDA — GRAVATAS — LENÇOS — MEIAS — ETC. —
Av 13 de Maio 23, 16.º
sala 1626 — Tel 22-3350
(2268)

CABELEIREIROS E INST. DE BELEZA

PERMANENTES?
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda
Av. Rio Branco 257, sob., sala 202
Tel 22-1469

DENTISTAS

J. A. da Silva Campos
Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19
Tel: 42-9730

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Av Rio Branco 257, sala 511, tel 32-4349

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

Folhetim da TRIBUNA DA IMPRENSA

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren
Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 81
A morte de Mortimer

Diante da imagem, na mesa, uma vela queimava lentamente como se não se alimentasse apenas da cêra, mas da substância do ar gorduroso.

No meio do quarto havia uma mesa coberta com um pano de veludo côr de vinho; nela estavam um copo dágua, um prato de balas duras de côr venenosa e duas cornetas ou trombetas longas e finas, aparentemente feitas de estanho. Sentei-me bem longe da mesa. Do outro lado, Miss Littlepaugh examinou-me com os olhos vermelhos e depois perguntou numa voz surpreendentemente forte:

— Podemos começar?

Continuou a me examinar e disse como se estivesse falando consigo mesma:

— Se Mrs. Delzell o enviou acho que...

— Ela me enviou.

Realmente isso era verdade. Custara-me 25 dólares.

— Acho que está bem.

— Está bem — concordei.

Levantou-se, aproximando-se da vela sôbre a mesinha. Enquanto o fazia não deixou de me examinar, como se no momento antes de apagar a luz, eu me pudesse revelar inteiramente diferente do que parecia. Depois soprou a vela e voltou à sua cadeira.

Durante algum tempo ouvi gemidos e assobios e um barulhinho metálico que pensei ter sido produzido por uma das trombetas. Escutei uma conversação não muito esclarecedora ou interessante entre a Princesa Corça-Pintada e Miss Littlepaugh, assim como alguns comentários também pouco elucidativos, feitos num tom de voz rouco e gutural por alguém do Outro Lado que dizia chamar-se Jimmy e ter sido meu amigo de infância. Enquanto isso o radiador na parede atrás de mim produzia ruidos e eu respirava suando a escuridão de breu. Jimmy dizia que eu ia fazer uma viagem. Inclinei-me para a frente e pedi:

— Pergunte por Mortimer. Quero fazer-lhe uma pergunta.

Uma das trombetas produziu novamente um barulhinho suave e a Princesa disse qualquer coisa que não compreendi.

— Quero falar com Mortimer L. — repeti.

Houve um som rouco e indistinto, vindo da trombeta.

— Êle está tentando vir — disse a voz de Miss Littlepaugh — mas as vibrações são más.

— Quero lhe fazer uma pergunta — prossegui — Chame Mortimer. Sabe, Mortimer L. O L. é inicial de Lonzo.

As vibrações ainda eram más.

— Quero lhe fazer uma pergunta sôbre o suicídio.

As vibrações deveriam estar péssimas, pois agora não se ouvia um som.

— Chame Mortimer — insisti — Quero lhe fazer uma pergunta sôbre o seguro. Quero lhe fazer uma pergunta sôbre a última carta que escreveu.

As vibrações devem ter sido terríveis, pois uma trombeta bateu com fôrça sôbre a mesa, caindo no chão. Houve uma confusão de barulhos do outro lado e quando a luz elétrica se acendeu subitamente, lá estava Miss Littlepaugh de pé perto da porta, com a mão no interruptor. Olhava-me fixamente com os olhos vermelhos, enquanto sua respiração saia, sibilante e audível, por entre os velhos dentes.

— O senhor mentiu — exclamou — o senhor mentiu!

— Não, não lhe menti — protestei — meu nome é Jack Burden e Mrs. Dalzell me enviou.

— E' uma idiota — sibilou — uma idiota por mandar você... você...

— Achou que eu era de confiança. E não foi idiota por querer 25 dólares.

Tirei minha carteira, puxei algumas notas e segurei-as.

— Posso não lhe inspirar confiança; mas e que acha disto? — perguntei.

— O que deseja? — indagou, os olhos escorregando de meu rosto para o maço de notas verdes e voltando ao lugar primitivo.

— Já disse: quero falar com Mortimer Lonzo Littlepaugh. Isto é, se conseguir alcançá-lo.

— O que quer com êle?

— Já disse. Desejo fazer-lhe uma pergunta a respeito do suicídio.

— Foi um acidente — asseverou sombriamente.

Destaquei uma nota e levantei-a.

— Veja isto. São 100 dólares. — coloquei-a sôbre a mesa na extremidade em que estava a velha e disse: — Olhe-a bem. E' sua. Pode apanhá-la.

Lançou um olhar medroso para a nota. Destaquei mais duas.

— Mais duas, iguais à primeira. Trezentos dólares. Se conseguir pôr-me em contato com Mortimer, o dinheiro será seu.

— As vibrações — gaguejou — algumas vezes as vibrações...

— E' — interrompi — As vibrações. Mas cem dólares ajudarão muito as vibrações. Segure a nota. E' sua.

— Não — disse ela, rouca e rapidamente — Não.

Tomei uma das duas notas que segurava e depositei-a sôbre a que estava na mesa.

— Guarde-a; e que vão para o inferno as vibrações. Não gosta de dinheiro? Não precisa de dinheiro? Quando foi a última vez que fez uma refeição completa? Apanhe o dinheiro e comece a falar.

— Não — sussurrou, recuando e comprimindo o corpo contra a parede, com a mão no trinco da porta, como se quisesse fugir, mas olhando fixamente para o dinheiro; depois olhou para mim, avançando de súbito a cabeça e dizendo: — Eu sei... sei o que quer... está tentando me enganar... E' da companhia de seguros!...

— Está enganada — contestei — Mas estou informado sôbre a apolice de seguro de Mortimer. Sôbre a cláusula do suicídio. E' por isso que a senhora...

— Êle... — sussurrou a velha, com o rosto magro contorcido por uma emoção que poderia ser tristeza, raiva, ou desespero. — Êle fez empréstimos sôbre o seguro... gastou quase tudo... e não me disse... êle...

— Então mentiu quase sem proveito — interrompi. — E' verdade que recebeu o seguro, mas não havia muito a receber.

— Não; não havia. Êle me deixou... assim... não me disse... deixou-me sem nada... e isto... isto...

Olhou em volta do quarto, para a mobilia quebrada, para a sujeira, e pareceu estremecer e querer fugir dêsse ambiente como se acabasse de entrar e só então o percebesse.

— Isto... — repetiu — Isto...

— Trezentos dólares lhe seriam úteis — insisti, fazendo um movimento de cabeça em direção às duas notas sôbre a mesa.

— Isto... isto... — continuava. — Deixou-me... foi um covarde... ah, foi fácil para êle... fácil... tudo que teve de fazer...

— Foi pular — terminei.

Isso a aquietou. Olhou-me pesadamente durante um longo momento e depois afirmou:

— Êle não pulou.

— Minha cara Miss Littlepaugh — disse eu num tom que é geralmente descrito como "amigável" — porque não admite êsse fato? Seu irmão morreu há muito tempo e isso não o prejudicará. A companhia de seguros já se esqueceu de tudo. Ninguem a recriminaria por ter mentido. Afinal de contas a senhora tinha de viver. E...

ECONOMIA

Colaboração dos leitores

Produção e exportação de Mate

Encontramos no boletim 21 da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, de setembro último, fundamentado comentário sôbre a economia ervateira, com base no estudo de sua Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior.

Chega à conclusão de que o destino da atividade ervateira nacional se antecipa sombrio, dada a queda da exportação e o aumento constante do preço. Eis aí o retrato do Instituto Nacional do Mate, reproduzido por um insuspeito órgão, do nosso maior estabelecimento de crédito.

Conclui-se, facilmente, estar essa autarquia destruindo a economia ervateira nacional.

Consta ainda: "Uruguai, Argentina e Chile, tradicionais compradores, totalizam 99,5% das nossas vendas. Os dois primeiros países inverteram capitais no plantio do mate no Paraguai, país que, portanto, pode surgir como sério concorrente do Brasil".

Enquanto isso, a Junta Deliberativa do Instituto Nacional do Mate, em sua última reunião de outubro p. findo, aumentou a quota de exportação de cancheada do Uruguai de 15 para 25%, facilitando o desenvolvimento da industrialização de erva nesse país, com a possibilidade, também, de adquirí-la da Argentina e do Paraguai, para as misturas.

Se impedíssemos êsse aumento de quota, não haveria possibilidade de ocorrerem essas ligas. Então, a sua indústria ficaria na dependencia da entrada de nossa erva beneficiada, de vez que a percentagem de 15% convencionada incidia sôbre a importação geral do mate pelo Uruguai.

A indústria seria mantida dentro de natural equilibrio, rompido, agora, com as liberalidades da Junta, com a grave circunstância de, oferecendo-se maior volume de nosso mate, cujo paladar agrada ao uruguaio, se aproveitarem seus moageiros para, paulatinamente, irem adicionando a erva de outras origens e assim, conquistando o consumo.

A Argentina, também, começou com pequenos Moinhos e contando com a nossa incuria, foi incrementando o plantio do mate em Missiones e reduzindo as suas compras de nossa erva, para atingir a sua auto-suficiência. Hoje produz 135.000.000 de quilos e pós, conforme a estatística de 1949, exportamos 61.220.000 quilos.

A Argentina é nossa declarada concorrente, e, amanhã, também o será o Uruguai.

A falta de visão dos dirigentes desse Instituto está aceleradamente, traumatizando a nossa exportação de mate, porquanto, além do descabido aumento da quota de erva bruta, ainda nomeou uma comissão para estudar a possibilidade de aumento da exportação dessa erva para o Uruguai.

E' lamentavel tenhamos chegado a tal disparate, porque, realmente os nossos administradores não procuram integrar-se entre aqueles que promovem o bem geral, pelo trabalho fecundo no aproveitamento de nossas forças econômicas e humanas, no sentido de conduzi-las a lugar de consideração no conceito nacional.

Nesse mesmo boletim, encontramos a existência de 19.432 [illegible] de mate [illegible] assim:

10.018 no Paraná
4.839 em Santa Catarina
3.667 no Rio Grande do Sul
897 em Mato Grosso
11 em São Paulo

Calcula-se em 100.000 as pessoas envolvidas, diretamente na exploração do mate.

Esse Instituto mantém agências no Uruguai e na Argentina, representando simples sinecuras, custeadas com os últimos alentos de uma riqueza que essa autarquia está aniquilando.

Quanto à agência do Uruguai, tem sido patrocinadora do interêsse dos moageiros desse país, em detrimento dos nossos. Na última reunião da Junta Deliberativa dessa autarquia, o deputado Hans Jordan, denunciou vendas de erva cancheada, feitas pelo próprio representante do Instituto, a moageiro uruguaio, o que, lamentavelmente, confirma os propósitos do Instituto em destruir o Parque Industrial ervateiro nacional.

Ninguem vê os sérios problemas de ordem social que esta economia atende. Com o fraco poder de produção do nosso homem, dado o seu obscurantismo, é lamentavel não sinta essa autarquia a gravidade de se deixar essa massa de produtores que, com os seus afins, se eleva a 100.000 pessoas, segundo êsse estudo, nesse grave desamparo, facilitando o encaminhamento do nosso parque ervateiro para o Uruguai, único capaz de resolver a situação dessa respeitável parcela da produção nacional.

E' sabido que o aumento da quota de erva cancheada para estimular a industrialização no Uruguai, que é o nosso melhor e maior cliente de beneficiada, se presta ao jogo de interesses estranhos, que pretendem, com a inconsciência de alguns brasileiros, destruir um manancial de energia criadora, consolidado à custa de várias gerações.

O MELHOR EMPRÊGO DE CAPITAL

VENDE-SE no local mais aprasível e de melhor clima em JACAREPAGUA, lotes residenciais a partir de Cr$ 15.000,00 e pequenas chácaras a partir de Cr$ 40.000,00, com facilidade de pagamentos. Negócio de valorização segura e rápida. Visitas sem compromisso. Tratar com Macedo, pelo telefone 52-5577, e aos sábados e domingos à Avenida Geremário Dantas, 92, Jacarepaguá.

RESULTADOS DOS RECENSEAMENTOS DEMOGRÁFICOS DAS CAPITAIS BRASILEIRAS (EXCETUADAS AS DOS TERRITÓRIOS E INCLUIDO O DISTRITO FEDERAL) 1900 e 1950

CAPITAIS	1900	1920	1940	1950	Aumento percentual entre 1900 e 1950
Manaus	50.300	75.704	66.854	90.700	80,3%
Belém	96.560	236.402	164.673	226.500	134,5%
São Luiz	36.798	52.929	58.735	80.200	117,3%
Teresina	45.316	57.500	34.695	53.100	17,1%
Fortaleza	48.369	78.536	140.901	212.500	339,1%
Natal	16.056	30.696	51.479	96.000	500,0%
João Pessoa	28.793	52.990	71.158	90.900	214,1%
Recife	113.106	238.843	323.177	518.900	359,1%
Maceió	36.427	74.166	80.045	101.300	178,2%
Aracaju	21.132	37.440	50.306	68.800	225,9%
Salvador	205.813	283.422	290.143	396.000	92,3%
Vitória	11.850	21.866	42.068	51.200	330,6%
Niterói	53.433	86.238	124.507	174.300	226,3%
Rio de Janeiro	691.565	1.157.873	1.764.141	2.407.800	248,0%
São Paulo	239.820	579.033	1.258.482	2.027.300	744,0%
Curitiba	49.755	78.936	99.440	137.900	176,3%
Florianópolis	32.229	41.338	25.014	48.800	51,7%
Pôrto Alegre	73.674	179.265	259.246	381.600	416,1%
Cuiabá	34.393	33.678	18.861	24.100	Menos 42,7%
Goiânia	13.475	21.223	14.943	40.800	202,4%
Belo Horizonte	13.472	55.563	177.004	345.700	2.461,0%

Quadro organizado por AMARAL NETTO com números absolutos dos "Quadros do Repertório Estatístico do Brasil" e dos resultados divulgados pelo Serviço Nacional de Recenseamento sôbre os certames de 1940 e de 1950

Crescem todos os dias os centros, as capitais, as metrópoles, num ritmo impressionante. Para o Rio de Janeiro, por exemplo, transportaram-se do interior mais de 700 mil almas, entre 1940 e 1950. Em São Paulo, mais de 800 mil entre 1940 e 1950 e cêrca de 1 milhão e 800 a diferença registrada nesse meio século. Em Belo Horizonte o aumento em 50 anos é da ordem de 2.461% como se vê do quadro que ilustra essa reportagem.

Só Cuiabá é a exceção. Vem diminuindo a população dessa Capital, sendo de 42,7% para menos o número de habitantes entre 1900 a 1950.

O pior é que não há um desenvolvimento material, dessas cidades, ao menos proporcional ao deslocamento e ao crescimento constatados.

No Rio de Janeiro, por exemplo, crescem dia a dia os desajustados que chegam. Não há morro ou bairro onde não exista uma favela. A mão-de-obra desqualificada, isto é, o número de braços e de homens que se oferecem para fazer qualquer trabalho é enorme, conforme registram os serviços especializados na expedição de Carteiras Profissionais e agora, o Serviço de Encaminhamento e Colocação dos Trabalhadores (SECT).

São filas e filas de homens que assim se classificam "sem profissão", ou então, "serventes", ou então "auxiliar".

Homens que não possuem qualquer técnica, uma especialidade, que não sabem o que fazer nas cidades grandes, pequenas ou médias.

Todos os dias o Serviço de Identificação Profissional e o SECT recebem essa carga de mão-de-obra que não traz uma perspectiva de melhoramento para a produção nacional manufatureira ou industrial. Gente que nem ao menos está em condições de trabalhar em *serviço pesado* dado o grau de carência em que se encontra. São homens e mulhéres em situações as mais precárias, quer do ponto de vista físico ou biológico, quer do ponto de vista intelectual.

Os resultados dos recenseamentos demográficos levados a efeito em 1900, vinte anos depois, em 1940 e em 1950, acima transcritos, dão uma idéia precisa do despovoamento que vai pelo interior do Brasil, ao mesmo tempo que registra uma aglomeração nas Capitais, sob todos os aspectos dolorosa.

SERVIÇO TIPOGRÁFICO
Impressão em Geral
TI
IMPRESSÕES COMERCIAIS
•
CARTAZES DE PROPAGANDA
•
ROTULOS — BULAS E CARTÕES PARA LABORATORIOS
CARTÕES DE BOAS-FESTAS EM CORES
REVISTAS • BOLETINS • FOLHETOS • PROSPECTOS
IMPRESSÃO EM CORES EM OFF-SET
TIPOGRAFIA DA TRIBUNA da IMPRENSA
INFORMAÇÕES NA SUPERINTENDENCIA
TELEFONE 32-8188
LAVRADIO 98

Cooperação economica:

Uma lição e um exemplo

Flora Lewis
(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

HAIA (via aérea) — O lento e às vezes doloroso desenvolvimento de uma nova entidade Européia está prestes a frutificar. Em sua próxima reunião em dezembro os ministros do Exterior da Bélgica, Holanda e Luxemburgo deverão assinar um tratado que, na verdade, será a certidão de nascimento de uma União Econômica.

A União vem sendo preparada desde antes da libertação dos Países Baixos, e sua preparação levou muito mais tempo do que se esperava. Mesmo quando o tratado estiver assinado a nova União terá que ser tratada com muito carinho.

Com efeito, paralelamente às sólidas conquistas do tratado, haverá tantas reservas e casos especiais que o observador ficará em dúvida de afirmar se Benelux realmente existe ou se é ainda um plano realizado em parte, com espaços em branco cheios de promessas.

De qualquer forma a experiência de 18 milhões de pessoas em três países pequenos oferece lições valiosas ao resto do mundo. Benelux foi a primeira tentativa de derrubar de maneira completa as fronteiras entre nações, e demonstrou as barreiras, as ciladas, as vantagens e desilusões que qualquer esfôrço dessa natureza poderá encontrar.

Quando o tratado entrar em vigor Bélgica, Holanda e Luxemburgo constituirão uma união alfandegária e comercial. Suas moedas, seus impostos, suas preferências politicas pelo dirigismo ou pelo liberalismo continuarão assunto para cada nação resolver, mas nada disso poderá ser obstáculo a um fluxo livre de mercadorias, mão de obra e divisas entre as três nações.

As exceções serão importantes. A Holanda reterá o direito de restringir movimentos de capital para a Bélgica a fim de proteger sua balança de pagamentos, e a Bélgica terá uma série de garantias e mecanismos para proteger seus lavradores contra a concorrência de seus colegas holandeses. Mas cada válvula de escape, que limite o alcance da União, levará a advertência: "concessão temporária, desaprovada em principio".

A história da União tem sido típica. Ela foi concebida quando os governos dos três países ainda estavam no exilio. A medida que procuravam fazer planos para a reconstrução percebiam que a volta a uma economia nacional isolada, como um jardim cercado e vigiado, seria desastrosa. O jardim de cada um não seria suficientemente amplo para permitir o desenvolvimento exigido para a prosperidade.

O programa foi anunciado e recebido como uma demonstração audaz de sabedoria politica. Não houve objeções, até que os planificadores entraram a tratar dos detalhes. Então, a cada passo, ia se tornando evidente que, embora todo o programa ou qualquer parte dele seria de inegavel beneficio a todos os povos da Bélgica, Holanda e Luxemburgo reunidos, qualquer passo à frente pisaria os dedos deste ou daquele grupo. Como sempre acontece, cada grupo gritava toda vez que se sentia prejudicado.

Os lavradores belgas formaram o grupo mais importante, mas os industriais holandeses e o Tesouro Holandês também andaram preocupados. No final das contas é evidente que a agricultura holandesa é mais eficiente do que a belga, e que os belgas devem modernizar seus estabelecimentos agricolas, mudar o gênero de outros e abandonar outros. Mas essas providências significam deslocamentos para certos grupos da população, e nenhum govêrno pode deixar que isso aconteça de um dia para outro.

A industria holandesa estava em situação diferente. Felizmente a decisão de formar Benelux foi tomada antes de iniciada a reconstrução, de maneira que certa dose de planificação pôde ser feita desde o inicio. Os industriais holandeses não se sentiram estimulados a abrir fábricas que só podiam funcionar lucrativamente se houvesse proteção contra a industria belga. Não obstante, a Holanda está com um problema urgente de população, e precisa industrializar-se para que seu padrão de vida não sofra. Os holandeses têm insistido por acordos que permitam o desenvolvimento de suas novas industrias sem a pressão de firmas belgas já estabelecidas.

A diferença de politica econômica entre os dois países tem sido outro problema. O govêrno belga está agora devotado ao liberalismo econômico, enquanto a Holanda é pelo dirigismo, pelos subsidios e pelo contrôle de preços. O último acôrdo que levou à conclusão do tratado contém a promessa holandesa de reduzir gradualmente os subsidios.

A medida que cada concessão especial for sendo afastada ressaltarão os benefícios da União para os consumidores, que terão maior variedade de mercadorias a preços baixos, e para os produtores, que contarão com mercado maior. Os três países terão ainda a vantagem de poder negociar acordos comerciais com outros Estados como uma só entidade — o que lhes dará maior fôrça para negociar do que se agissem isoladamente.

Por ser o Luxemburgo um país pequeno, e por existir uma União econômica belgo-luxemburguesa desde antes da guerra, os atritos que precederam a criação da Benelux só se verificaram entre a Bélgica e a Holanda.

A criação dessa nova união européia é prova que, com tempo e determinação, a cooperação econômica não é impossivel. Esta é a importância maior de Benelux para o resto da Europa.

Dois vegetais nativos oleaginosos: babaçu e oiticica

CONFRONTOS ENTRE A EXTRAÇÃO DE FRUTOS E A PRODUÇÃO DE ÓLEO — A EXPORTAÇÃO

OTHON FERREIRA

Há tempos, por proposta do Ministério da Agricultura, foi elaborado um plano que tinha por finalidade resolver os problemas dos oleaginosos do Brasil. Em consequência, foi criado o Instituto de Oleos, órgão destinado a grandes tarefas nesse setor da economia brasileira. Através da exposição de motivos que deu origem ao referido Instituto, podemos sentir a importância de sua finalidade, enumerando alguns dos pontos básicos: a) encarar o problema dos oleaginosos no Brasil sob o aspecto da técnica especializada; b) colaborar para um plano racional técnico, econômico e financeiro capaz de criar uma exploração metódica fora do extrativismo; c) colaborar na legislação que regule a produção, industrialização e comércio do produto; d) estudo das causas que diretamente contribuam para as flutuações da importação e exportação dos óleos, etc.

Na prática, no entanto, muito pouco empreendemos nesse sentido, principalmente no que se refere à industrialização. Para isto, basta que se faça o levantamento da produção de um ou dois vegetais oleaginosos e se processe o estudo comparativo com a produção de óleo correspondente. Industrializa-se muito pouco em relação ao volume das extrações da maioria dos nossos produtos oleaginosos, nativos ou cultivados.

PRODUÇAO EXTRATIVA DE BABAÇU E OITICICA

Veja-se, por exemplo, a situação global de dois produtos pertencentes ao grupo da produção extrativa vegetal: o babaçu e a oiticica, segundo o SEP do Ministério da Agricultura. A produção conjunta dos dois vegetais enumerados apresenta a seguinte posição no periodo de 1945/49: em 1945 produzimos 107.604 toneladas dos dois produtos, valendo 144 milhões, 495 mil e 162 cruzeiros. Segue-se o ano de 1946, com a queda da produção ao nivel de 83.607 toneladas. Quanto ao valor, entretanto, verifica-se sensível aumento, pois a soma atingiu a cifra de 149 milhões, 345 mil e 403 cruzeiros. Cabe ainda ressaltar que tais resultados são consequências do aumento do valor do babaçu a partir daquela data. Em 1947 a produção ascende a 87.977 toneladas, valendo a importância de 206 milhões, 027 mil e 324 cruzeiros. No ano imediato, — 1948 — o volume da produção bruta dos dois vegetais oleaginosos somou 112.116 toneladas, ao preço de 280 milhões, 817 mil e 153 cruzeiros. Obriga-nos assinalar que os dados relativos à produção extrativa vegetal do ano de 1949 ainda não foram computados no SEP do Ministério da Agricultura.

PRODUÇAO DE ÓLEO CORRESPONDENTE

No que se refere à correspondente produção de óleo de babaçu e oiticica, através de 85 empresas distribuidas entre 12 Estados, nota-se superficial desnível entre as duas posições econômicas dos produtos. No exercicio de 1945 a produção industrial dos vegetais nativos em estudo somou 28.962 toneladas, valendo 127 milhões, 442 mil e 801 cruzeiros. Em 1946, a produção de óleo, em crescimento, alcançou o volume de 27.900 toneladas, ao preço de 167 milhões, 587 mil e 038 cruzeiros. No exercicio seguinte, — 1947 — o volume produzido desceu a .... 26.181 toneladas, valendo 206 milhões, 671 mil e 504 cruzeiros. Finalmente, em 1948 a produção de óleo subiu para 37.346 toneladas, valendo a cifra de 286 milhões, 612 mil e 392 cruzeiros.

EXPORTAÇAO DE FRUTOS

No setor do mercado externo, o babaçu e a oiticica se apresentam da seguinte forma, no que se relaciona com os embarques de frutos: no periodo de 1945/49, com algumas variações no comércio de produtos oleaginosos, exportamos cêrca de 121.449 toneladas, ao preço de 307 milhões, 967 mil e 985 cruzeiros. Note-se, no entanto, que no referido quinquênio a oiticica apenas aparece no ano de 1948, com o volume de 352 toneladas vendidas, valendo 319 mil e 450 cruzeiros. Tal falta, porém, é contrabalançada nos embarques de óleos vegetais, onde a oiticica se mantém em ritmo no decurso do quinquênio.

EXPORTAÇAO DE ÓLEO

Quanto à exportação de óleo de babaçu e oiticica para os mercados externos, os embarques no quinquenio de 1945/49, atingiram soma de 57.635 toneladas, valendo a cifra de 440 milhões, 135 mil e 183 cruzeiros. Num rápido confronto entre a produção de óleo e a exportação, conclui-se que no periodo de 1945/49 vendemos cêrca de quarenta e cinco por cento do volume produzido.

PRODUÇAO E EXPORTAÇAO CONJUNTA DE OLEO DE BABAÇU E OITICICA — 1945/49

ANOS	PRODUÇAO		EXPORTAÇAO	
	Toneladas	Valor Cr$ 1.000	Toneladas	Valor Cr$ 1.000
1945	28.962	127.443	12.378	84.270
1946	27.900	167.587	15.515	126.048
1947	26.181	206.671	6.186	58.472
1948	37.346	186.612	12.971	103.996
1949	28.527	196.935	8.585	87.331

FONTES: SEP do Ministério da Agricultura e SEEF do Ministério da Fazenda.

CONFRONTOS

Concluindo-se a análise paralela, entre a extração de frutos e a produção de óleo, obtém-se, em resumo, o seguinte resultado: no quinquênio, extrairam-se 391.336 toneladas de babaçu e oiticica, contra a produção de óleo correspondente que alcançou apenas 114.380 toneladas, ou seja: industrializou-se menos de um terço do total do volume bruto extraido.

Em verdade, muito pequeno tem sido o desenvolvimento industrial desses produtos oleaginosos, usados, quase que exclusivamente, como matéria prima de exportação.

Faculdade de Economia do Rio de Janeiro
ASSOCIAÇAO CRISTÃ DE MOÇOS
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE 36-2.º
"CURSO VESTIBULAR"
INSCRIÇÕES ABERTAS

Exportação de Fumo em sete quinquênios

1915/49

QUINQUÊNIOS	Toneladas	Valor a bordo no Brasil (Cr$ 1.000)
1915 - 19	148.121	192.878
1920 - 24	175.219	278.322
1925 - 29	155.285	363.426
1930 - 34	154.298	261.691
1935 - 39	163.284	403.429
1940 - 44	101.406	361.362
1945 - 49	178.680	1.672.158

FONTE: Serviço de Estatistica Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda.

NA PRISÃO DE VENTRE...
ENO é de efeito seguro. Laxante suave, efervescente saudavel, alcalino e antiácido, exija o legitimo:-
"SAL DE FRUCTA"
ENO
MAIS DE 70 ANOS DE REPUTAÇÃO

SALDOS FABULOSOS NO COMERCIO COM OS E. U.

Os primeiros sete meses de 1950 registraram resultados recordes para o Brasil — A guerra na Coréia e seus prováveis efeitos — Quadro estatístico

De AMARAL NETTO

Não resta a menor dúvida que a politica em "busca de dólares" — se assim podemos chamar o desvio das nossas maiores exportações para a área da moeda forte — está dando resultados bastante invejaveis.

Cada vez mais os Estados Unidos se avantajam na pauta exportadora nacional e, ao mesmo tempo, diminui a sua participação nas compras feitas pelo Brasil no mundo inteiro.

E' lógico que o café, com a alta de preços, é o principal responsavel pelas violentas oscilações verificadas ultimamente, mas não podemos esquecer o cacau que, juntamente com outras mercadorias de menor importância, tiveram seu valor por tonelada substancialmente elevado nos primeiros meses de 1950.

MOTIVOS

Assim, a melhora dos preços de algumas mercadorias compensou com grandes vantagens a diminuição do volume embarcado.

Ao mesmo tempo as restrições impostas pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil às compras de procedência norte-americana, surtiram efeitos aparentemente benéficos para a nossa balança comercial de moeda forte.

Não queremos dizer com isso que as referidas restrições tenham sido aplicadas com justeza. Ao mesmo tempo é preciso relembrar que as importações sempre crescentes de cadillacs e outros carros-bagagem, constituem um canal não muito estreito por onde se escoam respeitaveis quantidades de US$...

OS RESULTADOS

Mas vamos às estatisticas para verificarmos a quantas anda o nosso comércio exterior, com Tio Sam, neste ano de 1950.

Os números conhecidos se referem ao periodo compreendido entre janeiro e julho — sete primeiros meses, portanto.

O quadro das negociações comerciais "visiveis" entre Brasil e Estados Unidos é o seguinte:

	EXP. DO BRASIL	IMP. DO BRASIL
	Em milhares de Cruzeiros	
Janeiro	864.432	455.202
Fevereiro	613.489	347.975
Março	925.763	482.486
Abril	757.635	418.467
Maio	709.145	468.788
Junho	1.056.805	487.261
Julho	1.550.100	686.030

Vemos, assim que, junho e julho registraram valores surpreendentes das vendas destinadas aos Estados Unidos, enquanto as importações daquela origem — no mesmo bimestre — embora maiores que nos primeiros quatro meses ficaram muito aquem das exportações.

A média mensal das vendas brasileiras constitui recorde absoluto, pois a mais significativa se registrara em 1949 — 843.112 mil cruzeiros.

Enquanto isso a média das importações esteve muito abaixo da verificada no quatriênio anterior (em 1947 chegaramos a adquirir mais de 1.160 milhões por mês).

Desta forma, conseguimos chegar ao último dia do mês de julho com um saldo de cerca de 3,5 milhões na balança comercial com os Estados Unidos.

Acreditamos — e assim pensam quase todos — que o agravamento da situação mundial, fato indiscutivel nos últimos dias, acarretará resultados ainda mais favoraveis ao Brasil no que se refere à formação de reservas dólares.

Os norte-americanos estarão na contingencia de reduzir as exportações de um número indeterminado de produtos, enquanto a necessidade de formação de estoques forçará um incremento de compras por parte de USA.

De qualquer forma, o ano de 1950 deverá apresentar, no seu termino, um saldo absolutamente recorde de mais de 5 bilhões de cruzeiros na balança comercial Brasil-Estados Unidos.

— PUBLICIDADE —

LINOTYPO DO BRASIL S. A.
Assembléia Geral Ordinária
CONVOCAÇAO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, na sede social da Linotypo do Brasil, S. A., à rua Pharoux n. 19, em 30-12-50, às 18 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal bem como elegerem os membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercicio.

Rio de Janeiro, 28 de novembro de 1950. —George Wallace Mastox, Diretor Presidente. — William Monteiro de Barros, Diretor 1.º Secretário.

LADRILHOS — AZULEJOS — MOSAICOS
— LOUÇA SANITÁRIA —
Companhia Comercial e Industrial Fiorêncio
LOJA E ESCRITORIO
AVENIDA ALTE. BARROSO, 97
FABRICA E DEPÓSITO
RUA FRANCISCO MANOEL, 84

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

pelo nosso país, durante o govêrno do sr. Getúlio Vargas, podem levar-nos à solidariedade ativa, isto é, à participação direta na guerra?

— Do ponto de vista jurídico, não. Ou, pelo menos, não necessàriamente. A Carta impõe vários compromissos para os membros da Organização. O mais considerável é o de cumprirem as decisões do Conselho de Segurança com o objeto de preservar a paz ou repelir a agressão: tais são as sanções diplomáticas e econômicas. Mas a própria Carta excetua a obrigatoriedade quanto a medidas que envolvam a participação de fôrças armadas.

BLOQUEADO O CONSELHO DE SEGURANÇA

— Neste caso, as decisões do Conselho de Segurança não precisam ser cumpridas?

— Esta é outra história. A Carta de São Francisco previu todo um sistema para assegurar o respeito, quando necessário até pela fôrça internacional, às suas decisões em favor da paz e da segurança do mundo. Mas o sistema ficou condicionado a uma série de medidas preliminares objetivando a organização do Estado Maior das fôrças das Nações Unidas e a celebração de acôrdos entre o Conselho de Segurança e os membros da Organização para o concurso de fôrças armadas de cada um.

"Sucede que a Rússia, abusando do poder do "veto", bloqueou tôdas as providências destinadas à organização da fôrça internacional que deveria garantir o mundo contra os agressores. Por isto, não foram convertidas em sistema coerente e sólido as providências militares previstas na Carta das Nações Unidas. O Estado Maior internacional foi vetado pela Rússia. E a própria Carta previa, aliás, a ratificação dêsses compromissos pelos poderes constitucionais de cada país.

"A obrigação jurídica de chegar a uma solidariedade expressa em participação militar na guerra, não existe, por êsse motivo, declara o ministro.

"O Conselho de Segurança da ONU, portanto, não tem poderes para exigir de cada Estado membro das Nações Unidas senão os compromissos expressos, não aquêles que ficaram na dependência de providências que, bloqueadas, não chegaram a efetuar-se. Assim, o mundo não chegou a unir-se, por suas fôrças armadas, para barrar o caminho à agressão.

— Mas, pode a Assembléia da ONU decidir aquilo que o Conselho de Segurança, por falta de delegação dela, não poderia exigir?

— A Assembléia da ONU pode recomendar essas medidas por 2/3 de votos.

— Que valor terão essas recomendações?

— Valor moral, disse muito sério, o sr. Raul Fernandes. Mas não são obrigatórias para nenhum país.

— A questão, pois, consiste em saber se o Brasil deve ou não solidarizar-se com os agredidos e ajudá-los a vencer os agressores?

— Sim. A questão está em saber se devemos, embora não havendo obrigação jurídica rigorosa, cooperar com as fôrças da organização mundial a que pertencemos, e que é a projeção política de uma crescente interdependência entre as unidades nacionais de que se compõe a sociedade civilizada.

O sr. Raul Fernandes parou um pouco e como se falasse consigo mesmo, murmurou:

— Saber se o nosso interêsse está em decidir dêsse modo.

OPINIÃO DO GOVÊRNO

— Que pensa, a respeito, o atual govêrno?

Ràpidamente, já à espreita da pergunta, o ministro do Exterior atalhou:

— O govêrno já teve um pronunciamento bem claro, em situação menos grave do que agora, quando o conflito estava limitado à Coréia. Na mensagem que enviou ao Congresso pedindo ajuda material à ONU, estava, aliás, prevista a extensão do conflito e a consequente extensão da nossa assistência. Lembra-se?

Depois, duvidando que nos lembrássemos, observou:

— Há muitos que pretendem fazer vida pública sem ler com atenção os documentos. Quantos terão lido, de fato, a mensagem do govêrno, acompanhada de exposição de motivos, sôbre a abertura de crédito para fornecimentos às tropas das Nações Unidas que lutam na Coréia?

Depois de lhe assegurar que havíamos lido, insistimos:

— Mas, com a extensão do conflito à China, uma vez que se considera que esta é uma "nova agressão", uma "nova guerra", para usar as expressões do general Mac Arthur, o govêrno continua a considerar do nosso interêsse solidarizar-nos com as Nações Unidas?

Pausadamente, acentuando cada palavra, respondeu:

O INTERÊSSE NACIONAL

— Quanto maior fôr o conflito, maior o nosso interêsse, pois maior será a ameaça contra nós. Portanto, mais necessária a nossa cooperação para ajudar o esfôrço comum de resistência ao agressor.

E prosseguiu, sem que precisássemos perguntar:

— Mas, qual a extensão dessa cooperação? Esta é a questão fundamental. A nenhum brasileiro consciente ocorreria menosprezar o fato de que a guerra da Coréia, já agora envolvendo a participação escancarada de fôrças chinesas, é uma dessas questões que envolvem a necessidade de cada um se definir.

— Mas, sendo solidários e cooperando, qual será ou deverá ser a extensão da cooperação brasileira?

O ministro do Exterior considera que "só o Congresso pode decidir". 'Êle tem de tomar a sua parte de responsabilidade nessas decisões". diz o sr. Raul Fernandes.

NEUTRALIDADE IMPOSSÍVEL

Abruptamente perguntamos:

— Será possível, ao Brasil, manter-se neutro?

— A opinião do govêrno já é conhecida, repetiu o ministro.

— Mas nós desejamos transmitir uma opinião franca e explícita, agora, não apenas o que está contido numa mensagem ao Congresso, há meses, mas em face da extensão do conflito. Poderá o ministro exprimí-la?

— Não podemos manter-nos neutros, porque a nossa sorte está ligada à dos outros. Mas o Congresso ainda não se manifestou. Êste govêrno está pràticamente no seu último mês. O novo govêrno deverá também, desde já, não apenas diante dos seus partidários, mas com as responsabilidades nacionais que envolvem tais decisões, declarar qual será a sua atitude. Uma coisa é a opinião do govêrno. Outra, a atitude que êle possa tomar. Esta depende do entendimento com o Congresso e com o próximo govêrno, a quem caberá a responsabilidade de levar à prática as decisões que forem agora encaminhadas. Os entendimentos, para êsse fim, são indispensáveis. Estão na linha do interêsse permanente da Nação, transcendem as considerações de ordem interna. A responsabilidade é de todos.

— Mas, que providências tomou o govêrno para fazer face aos compromissos do Brasil, contidos na Carta das Nações Unidas?

— As que constam da mensagem que o govêrno mandou ao Congresso. Ali se pede a abertura de um crédito para que as Nações Unidas possam fazer compras aqui para abastecimentos considerados úteis pelo Comando Unificado das fôrças militares em luta na Coréia. Mas isto foi há meses. Agora a questão está superada, e não basta essa providência.

A CRISE ATUAL

— E se a crise atual fôr conjurada?

— Ela pode ser conjurada por meio de negociações, segundo a opinião de alguns govêrnos. Deus o permita! E' êste o objeto das conversações que devem começar hoje entre o govêrno norte-americano e o primeiro ministro britânico, que sondou antes o pensamento de outros govêrnos europeus.

"Temem outros que as negociações preparem um novo Munich, pois o interlocutor soviético se apresentará com tais trunfos no seu jôgo que o animarão talvez a fazer exigências inaceitáveis. Neste caso, pensam êles, ou as negociações se malogram e a corrida para a catástrofe terá apenas sofrido uma pausa momentânea, ou as exigências soviéticas serão aceitas e o ocidente perderá a face, com tudo o que daí decorrerá".

E como uma sequência natural do seu pensamento, o ministro afirma:

— O Brasil não pode descansar. Não pode parar, à espera de que os acontecimentos corram como desejaríamos, pois não está em nossas mãos o poder de modelá-los à feição. O Brasil não deve ser colhido de surpresa.

A OPINIÃO PÚBLICA

— Mas, ministro, a opinião pública parece, em grande parte, desorientada e perplexa diante dos acontecimentos. Que influência pode ter essa desorientação na decisão que o Brasil terá de tomar, num sentido ou noutro, isto é, no da cooperação com as Nações Unidas ou no de uma aparente neutralidade?

— Pode exercer, essa desorientação, uma influência muito grave e até funesta. A cooperação de um país na tarefa de enfrentar crises dessa magnitude implica em medidas de funda repercussão no meio social. Alguém deve orientar a opinião pública para que ela não se entregue a ilusões e a argumentos falsos e irrealistas. Esta é a parte que cabe à imprensa, ao Congresso, aos partidos.

E à guisa de conclusão:

— Cada qual deve fazer o seu exame de consciência.

Folheando uma pasta de documentos que estava ao alcance da mão, o sr. Raul Fernandes observou:

EXEMPLOS PRÁTICOS

— Veja um exemplo. A questão dos combustíveis. A stockagem de combustíveis líquidos, e o seu racionamento, constituem excelente exemplo da situação do Brasil em face da crise mundial. Temos de importar o necessário para guardar nos tanques — e importar também os próprios tanques. No curso da conflagração, teremos de importar certa percentagem dêsses combustíveis. Um fluxo de combustíveis, pois, é necessário que chegue ao Brasil, em plena guerra. De onde? Podemos e devemos ter álcool-motor; na falta de cana suficiente a mandioca é uma boa matéria prima. Mas mandioca em quantidade, dir-lhe-á o ministro da Agricultura, não se pode ter cultivando a terra só com enxada. Serão necessários tratores. E o trator, onde se compra? E o dólar para pagá-lo, como se obtém sem exportações? E exportar para quem? Quem pode pagar dólares pela nossa exportação? Da outra guerra até agora, o nosso consumo de combustíveis duplicou. O dos Estados Unidos, também. Com a guerra, os Estados Unidos correm sério risco de se verem privados dos abastecimentos do Oriente Médio. Restam-lhe os recursos de seu próprio subsolo e de outras regiões do continente. Teremos, portanto, de contar com um racionamento muito mais severo — e devemos preparar combustível nacional, com a maior urgência. Mas, como, se cada providência nesse sentido depende, em última análise, da importação de elementos básicos da produção, que só nos podem vir de nações empenhadas na própria defesa contra o agressor?

"Quer outro exemplo?", prosseguiu o sr. Raul Fernandes. "Matérias primas essenciais à indústria nacional, como estanho, cobre, barrilha, soda cáustica, etc. Se não vierem, as indústrias nacionais param, na sua maioria. E haverá gente sem trabalho no Brasil".

DIFICULDADES À VISTA

"Teremos, portanto, dificuldades de transporte, de stockagem e, além disso, dificuldades até para comprar. Pois não só teremos dificuldade em vender como a compra dependerá, quando se trate de matérias necessárias à defesa de cada um dêsses países, de uma extrema boa vontade, de um entendimento no qual o dinheiro será apenas uma parte do negócio. E' evidente que uma nação em guerra não vende tratores — por exemplo — senão para aliados que estejam dispostos a produzir para ajudá-la. Sem cooperação, portanto, moeda alguma poderá comprar aquilo de que o Brasil necessita para sobreviver".

INTERÊSSE MATERIAL

"O nosso interêsse material mais premente, já não falando no interêsse moral manifesto, está em cooperar com os Estados Unidos, em participar do esfôrço das Nações Unidas para conter e, se necessária, vencer a potência agressora".

— Mas, ministro, ninguém chega a essa conclusão apenas por tão frio raciocínio. E' evidente que essas razões são fundadas. Mas, e daí? Nunca se viu um povo decidir que precisava tomar atitude que importa numa opção de tamanha transcendência, apenas por motivos de ordem econômica e financeira.

INTERÊSSE MORAL

— Bem, neste caso, convém que os isolacionistas ou os que pensam que o isolacionismo pode ser alguma coisa sensata neste mundo indissociável, infracionável em que vivemos, perguntem a si próprios o que será dêles no dia em que ruir o sistema de vida que adotamos e as instituições que o sustentam.

"Não estamos apenas diante de uma potência em expansão, mas de uma potência cuja idéia-fôrça, cuja condição até de sobrevivência, é a conflagração do mundo, a luta entre as nações, a luta entre as classes, a luta sob tôdas as formas".

"Se afetam pôr de lado as questões do interêsse do Brasil, pensem nas questões dos ideais do Brasil. Os que julgam possível desinteressar-se da sorte do mundo, como se pudéssem tirar do mundo um determinado país, julgando que a luta seja apenas entre duas potências, vejam o que será de seus dias, sob um regime que já está sendo pôsto à prova nas nações subjugadas. Os exemplos aí são terríveis e falam por si mesmos.

"Se é isto o que pretende a opinião brasileira", diz o senhor Raul Fernandes, "então deve deixar-se conduzir pelos que lhe falam da ausência de interêsse nacional na crise mundial, e afirmam que não devemos solidariedade às Nações Unidas.

"Não temos obrigação jurídica, mesmo para as providências preliminares de uma solidariedade mais simbólica do que atuante. Mas a nossa cooperação não depende tanto das nossas obrigações quanto dos nossos interesses. Temos interêsse material evidente em não nos isolarmos. Maior ainda, porém, se é possível que ainda se considere algum interesse maior do que o de sobreviver, é o de defender a dignidade da vida, da existência nacional, a liberdade como fundamento da convivência, a liberdade de pensar de crer e de querer."

INSTRUÇÕES E PERIGOS

— Quais as instruções dadas às nossas representações no estrangeiro, no caso de formalizar-se a guerra entre a ONU e a China comunista, e na iminência de um consequente alastramento da crise?

— Naturalmente está pensando nas nossas representações diplomáticas e nos poucos nacionais que temos atrás da chamada Cortina de Ferro?

— Principalmente.

— Esses não nos inspiram tantos cuidados. Há plena garantia de reciprocidade, por motivos óbvios, como se verificou durante a última grande guerra. Mais perigosa seria a situação dos brasileiros em países que viessem a ser dominados por uma potência inimiga depois de alastrar-se o conflito. Pois aí não prevaleceriam esses motivos de segurança para os brasileiros. Por enquanto, no entanto, tudo são hipóteses, dependendo da extensão da crise. Devemos pensar em providências, por certo, mas que ainda não são necessàriamente imediatas.

— ... Pelo menos em público.

O Sr. Raul Fernandes sorriu mas logo voltou a responder, muito sério, à pergunta final que lhe fizemos:

ENTENDIMENTO CONTINENTAL

— Como funcionaria o mecanismo da Organização dos Estados Americanos (União Panamericana) em face da ONU, em caso de guerra?

— Nada tem ela a decidir. Cada uma das nações americanas conduz-se diretamente em face da ONU, sem que intervenha a organização regional. Esta teria de funcionar, no entanto, se a extensão do conflito pusesse em perigo a paz ou a segurança dêste continente.

CONCLUSÕES DA REDAÇÃO

Esgotadas as perguntas que motivaram a entrevista demorou-se ainda o Sr. Raul Fernandes em conjeturas sôbre a situação mundial. Mas estas já não pertencem ao público, pois são observações de ordem particular. Ao contrário da lenda que procuraram disseminar a seu respeito, aquêles cujos interesses êle tem contrariado no Itamarati, o Sr. Raul Fernandes é uma das inteligências mais jovens, porque mais aguçadas e mais lúcidas, com que conta êste país — onde hoje escasseiam os homens dotados de idéias gerais. Pouco ajudado, por vezes, dada precisamente essa escassez, êle tem mantido intata a tradição da política exterior de um país cuja crise interna, crise de valores e de rumos, é tão acentuada que salta à vista do mundo.

Possa mas suas palavras inspirar o respeito e a reflexão que elas exprimem. Não é muito provável. O país está desabituado de ouvir palavras sérias. A chalaça e a injúria enchem de seus ecos os ouvidos da opinião nacional... Nunca, como hoje, a lenda das sereias que atraíam para o abismo os navegantes se aplicou melhor aos perigos que corre êste país, fascinado em grande parte pela demagogia que se inspira no interêsse de grupos postos a serviço dos agressores, e em grande parte dominado pela apatia, por uma incapacidade de agir, de articular-se para reagir, que faz prever dias de agonia para o Brasil, assim abandonado por tantos de seus filhos, civis, e militares, grandes e pequenos, ricos e pobres.

Mas ninguém dirá que o Ministro do Exterior faltou ao dever de ser franco, de dizer lealmente o que flui de sua experiência e do seu conhecimento dos fatos e das idéias.

NOVO "IN SIDER" PARA O FLUMINENSE

Chegou ontem à tarde em Alvaro Chaves, procedente de Mato Grosso, o meia direita Arlindo, a fim de cumprir no Fluminense um pequeno período de experiências. Amanhã por ocasião do ensaio coletivo do plantel tricolor o avante do interior estará em ação entre os aspirantes.

Reunião da Comissão Diretora do P. S. D.

Pressa para vários projetos em andamento na Câmara — A situação dos oficiais da FAB

Por sugestão do sr. Amaral Peixoto, vai ser convocada a Comissão Diretora do PSD a fim de que o partido tome posição em face de vários projetos de lei em andamento na Câmara, apressando sua votação e aprovação já ao encerrar-se a sessão legislativa. Pretende também o sr. Amaral Peixoto que o PSD debata a situação dos oficiais da FAB, dos quadros da ativa, que se julgam prejudicados com a rejeição ao veto do presidente Dutra à lei que veio beneficiar os oficiais de reserva da FAB.

O sr. Amaral Peixoto deseja que o PSD se reuna imediatamente, mesmo sempre a presença do seu presidente, sr. Cirilo Junior, que se encontra em São Paulo.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

feições aristocráticas, ostentando jóias caras, toda vestida de azul. Atraído por tanta distinção e formosura, o rapaz em aprêço convidou-a para uma volta ao salão e passaram a par constante, até que, pretextando cansaço, a moça lhe pediu que a levasse em casa. Morava no bairro de Engenhoca — disse.

Alberto concordou com a retirada, chamou o taxi de chapa 7.298, dirigido pelo motorista Robledo Paixão, e dispôs-se a levar a dama até à sua vivenda. Antes de ela entrar, pensou, conversariam muito, e a noite estaria ganha.

Mas imprevisível é o destino. Ao chegar o carro à rua Benjamin Constant, próximo à Maternidade Municipal, o motor apresentou defeito, parando o veículo. Alberto, pressuroso, dispôs-se a ajudar o profissional do volante e, ao fim de certo tempo, o automóvel estava novamente em condições.

Satisfeito, Alberto voltou as vistas para o interior do carro, ou melhor, para o banco traseiro, notando, com espanto, que sua companheira ali não se encontrava, mas, fôra substituída por um velho de cavanhaque, soturno, trajando uma roupa preta.

Desconcertado, perguntou-lhe: "Boa noite, senhor. Onde está a moça que deixei, há minutos, sentada neste mesmo banco?"

"A moça por quem pergunta sou eu mesmo... Dançamos a noite toda, não se lembra?"

Alberto e o motorista, voltaram às pressas para o centro da cidade. E só quando chegaram ao centro foi que notaram que haviam deixado o carro.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

64 israelitas, cabendo 60 sufrágios ao Mapai. Em Niterói, o número de votantes foi de 270, dos quais 180 depositaram sua confiança nos socialistas democratas.

OS DEMAIS

Tudo indica que o Mapai fará pelo menos 4 delegados, entre os quais os srs. Elias Malamud e Golda Malerson.

O segundo partido em votação é o Mapam, filo-comunista, que obteve grande votação no Norte, cabendo o terceiro lugar aos religiosos.

OS RESULTADOS FINAIS

Possivelmente só no fim desta semana é que serão conhecidos os resultados finais, com a proclamação dos delegados eleitos, que representarão os israelitas do Brasil no 23.º Congresso Sionista Mundial, que decidirá de graves questões surgidas entre o Estado de Israel e a Organização Sionista Mundial.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

"Há necessidade, continuou o padre, de aproximar ainda mais o Brasil do Canadá, criar um intercâmbio cultural mais intenso e permanente. No nosso país há um movimento social católico profundo. Fomos nós quem instituiu as cooperativas entre os trabalhadores, e lhes demos o sentido das suas reivindicações e direitos. No Canadá não existe problema comunista e das três sindicais existentes nenhuma tem qualquer orientação comunizante. Duas são pròpriamente de natureza puramente profissional, a terceira é católica. Existe a harmonia social bem como a melhor convivência entre católicos e protestantes e judeus. Estou encantado com o Rio que visitarei mais tarde, demoradamente, concluiu o padre Gerard Dion com o seu sorriso de otimismo e seus gestos largos focalizados num momento pelo fotógrafo para os nossos leitores.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 9

"Estamos dispostos, se conduzidos à diretoria do sindicato, a lutar sem desfalecimentos para que o nosso órgão representativo seja uma fôrça real e construtiva a serviço da classe".

O dr. Brauner negou-se a falar sôbre programa de trabalho, dizendo que isso dependerá entre outras coisas dos recursos materiais de que o sindicato irá dispor. "Ademais — acrescentou — nosso programa será o resultado de um trabalho de equipe".

Falando da necessidade de se unirem todos os médicos do Distrito Federal em tôrno de seu sindicato — que possui poderes legais para se bater pela concretização dos interêsses da classe — disse-nos o dr. Brauner:

"Um ligeiro exame do que vai por outros setores da atividade nacional revela o poder já alcançado por outras classes trabalhadoras — como os industriários e os comerciários, por exemplo — e conseguido com o desenvolvimento de uma esclarecida política associativa. Sabemos o prestígio que as entidades sindicais vêm alcançando na opinião pública e nos departamentos do govêrno — e acreditamos que num regime trabalhista essa característica mais se acentuará".

O dr. Brauner insistiu na necessidade de todos os médicos sindicalizados do Distrito Federal comparecerem à eleição do dia 8, de modo a se assegurar à diretoria eleita a maioria necessária para bem representar os interêsses dos médicos. Porque — acrescentou — "seja qual for o grupo eleito, desde que represente maioria significativa, estará credenciado para se desincumbir bem dos encargos que lhe serão delegados".

A CHAPA

A chapa de que faz parte o dr. Sylvio Brauner inclui os seguintes médicos:

Vice-presidente, Alberto Borgerth, diretor do Hospital Municipal; Darcy Monteiro, diretor do Hospital Miguel Couto, Garcia Junior, chefe de clínica do IPASE; Benjamin Vinelli Batista, professor de Anatomia, cirurgião da Assistência Pública; José Thomaz da Rocha Lagoa, professor de Anatomia; Elias Rego, ginecologista; professor Clovis Corrêa da Costa, ginecologista; Zey Bueno, clínico; Rubem da Costa Leite Amarante, otorinolaringologista; Victor Cortes, radiologista; Alvaro Aguiar, pediatra; professor João de Albuquerque.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

representava o ministro Pedro Calmon, o diretor-produtor Alberto Cavalcanti, o conde de Casas Rojas, embaixador da Espanha, o sr. Domingos Segreto e os representantes dos embaixadores dos Estados Unidos, Inglaterra, Canadá e França.

DISCURSOS

Falou então o dr. Pedro Gouvêa que declarou se sentir muito feliz naquele "ambiente aquecido pelo entusiasmo da juventude" — o que provocou um murmúrio abafado por parte do auditório que morria de calor. Leu depois uma carta em que o ministro Pedro Calmon lhe pedia que o representasse junto ao Festival.

Rumou então para a mesa a segunda leva de pessoas importantes, entre as quais o embaixador do Irã, e os representantes das embaixadas da Suíça, Iugoslávia e Polônia, além do sr. Alexandre Djukitch, do Cercle International du Cinema, que está no Rio desde o ano passado quando veio fazer a cobertura da Copa do Mundo para o jornal esportivo francês "L'Equipe".

Falou a seguir o sr. Alberto Cavalcanti que avisou que não ia fazer uma conferência por causa do calor, pois todos "ali estavam para ver os filmes e não para ouvir discursos". Falou ràpidamente sôbre o grêmio documentário e elogiou seus realizadores. Aludiu aos documentários brasileiros dizendo que se devia fazê-los em maior número e melhores — para o que achava necessária a ajuda do govêrno

Tomou a palavra depois o sr. Alexandre Djukitch, em nome do Cercle International du Cinema. Quando então todos esperavam que começasse a projeção, falou longamente o sr. Luís Alípio de Barros, que recordou com comoção a primeira sessão do Círculo de Estudos Cinematográficos, em algum lugar da Esplanada, durante um temporal.

Voltou depois o dr. Pedro Gouvêa e avisou que ao invés do filme "Mulheres sem nome" feito na Itália pelo húngaro Geza Radvanyi, iam ser exibidos alguns filmes de curta metragem. Tal aviso aumentou o mal-estar do auditório.

— "Ora bolas! Eles avisam uma coisa e passam outra!" — protestou uma moça lânguida que trajava um vestido negro furiosamente decotado.

— "Isso é assim mesmo. Sempre foi assim. Eles sempre dizem uma coisa e fazem outra" — disse um rapaz ao nosso lado.

SEDE

Eis o que se dera: a máquina de projetar que o Ministério de Educação havia emprestado não servia para funcionar no auditório do IAPC, exibindo um filme de longa metragem. Foi então preciso que um dos diretores do C.E.C. desse um pulo de taxi até a sede do Círculo e apanhasse uma meia dúzia de filmes de curta metragem.

Após uma série de arranjos êstes foram exibidos. O primeiro foi um documentário brasileiro sôbre a cidade do Salvador. Por incrível que pareça não aparecia nenhuma preta vendendo acarajés. Os realizadores preferiram focalizar as igrejas baianas, numa vã tentativa de provarem que são 365. Era uma fita longa e turva.

A seguir foi exibido um "short" educativo inglês, interessantíssimo, ensinando pràticamente e, em tecnicolor, o que é a latitude e o que é a longitude. Todo mundo teve uma idéia de como é que se precisa a posição dum navio em alto mar.

O terceiro filme foi canadense narrando como é a vida numa colônia de férias para garotos durante o verão. O personagem central era um menino chamado Roger que aprendia a nadar num rio, aguçando a sêde dos espectadores.

Depois, para o ódio dos presentes, a tela mostrou a luta das ferrovias contra as tempestades de neve na Noruega. Todos os personagens se enterravam até os joelhos na branca e macia neve norueguesa.

Por último passou um documentário australiano, em péssimo tecnicolor, sôbre a vida primitiva dos indígenas da Austrália nas áridas planícies centrais, *onde um galão de água tem que dessedentar quatorze pessoas.*

E' excusado dizer que após a sessão contamos uma vintena de pessoas na fila do bebedouro de água gelada.

Havia poucos grã-finos na inauguração do Festival. A grande maioria do auditório era composta por pessoas comuns e por rapazes normais que tiraram o palêto mal a luz se apagou. Alguns tentaram fumar na sala de projeção e um diretor do C.E.C. teve que intervir e mandar apagar os cigarros.

Outras pessoas passaram grande parte do tempo no terraço onde não havia filme mas havia brisa. Mais de dois terços, porém, retiraram-se furtivamente após o segundo documentário. Entre êles contavam-se os intelectuais Alvaro Lins, Vão Gôgo e Aníbal Machado, êste um dos membros da Comissão Julgadora. Também a maioria dos representantes diplomáticos, o diretor Cavalcanti e as atrizes Celia Biar e Tonia Carrero não resistiram ao calor.

Resistiram a atriz Luiza Barreto Lopes e o jovem pintor Almir Mavignier.

Assim foi inaugurado solenemente o Terceiro Festival de Filmes de Curta Metragem no Rio de Janeiro. Hoje, às 16 horas da manhã, tem mais. Será, provavelmente, exibido no cinema Pathé, o filme de Marcel Carné — "La Marie du Port".

Ademar recusou a Prefeitura e 2 ministérios

O sr. Ademar de Barros, em seu último encontro com o sr. Getúlio Vargas (ontem anunciado pelo sr. Danton Coelho como efetuado "em ambiente de grande cordialidade"), foi formalmente convidado a ocupar a Prefeitura do Rio. Recusou alegando que tinha compromissos com o povo carioca no sentido de obter a autonomia e, assim, sòmente por eleição viria a ser governador do Rio. Ofereceu-lhe o sr. Getúlio Vargas duas pastas, sendo uma a da Fazenda. O sr. Ademar disse-lhe que escolhesse dois ministros em São Paulo, mas que êle, pessoalmente, não teria candidato.

De um amigo íntimo do governador paulista ouvimos esta observação:

— O Ademar prefere ficar na planície porque sabe que se o Getúlio o levar para muito alto, o tombo dará para fraturar a base do crânio. Ele não quer que o Getúlio se sinta quites assim tão facilmente.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

1.500 milhões de cruzeiros. Essa despesa — acentuou — acrescida a outras criadas com o regime de "boemia", adotado pelo Legislativo e pelo Executivo, impediria que se fizesse qualquer operação de crédito por antecipação.

Sugeriu, a final, que se reunissem os líderes do P.S.D., U.D.N. e P.T.B. para estudar o projeto e encontrarem um substitutivo capaz de atender aos interesses do Tesouro e dos funcionários.

Acrescentou, porém, que se não aceitassem esta sugestão, se quizessem os defensores do abono votá-lo às cegas, sem um estudo mais acurado, da matéria, êle então daria logo o seu parecer que seria negativo, pois não iria assumir a responsabilidade por uma medida capaz de prejudicar seriamente os cofres da Nação.

EMENDA CAMPOS VERGAL

Antes do discurso do sr. João Cleophas o sr. Campos Vergal apresentara uma emenda ao projeto de abono, segundo a qual seria "concedido, independentemente de qualquer falta e serviço, a importância de dois mil cruzeiros a cada um dos servidores da União, civis e militares, abrangendo igualmente os inativos e pensionistas, sendo que o servidor que estiver acumulando cargos ou funções de qualquer entidade de direito público só terá direito ao abono relativo a um dos cargos".

O sr. Benjamin Farah fez um apêlo no sentido da retirada desta emenda ou da sua apresentação diretamente à Comissão de Finanças, a fim de não retardar mais a votação do abono. Ao que parece, não foi atendido.

REUNIÃO DOS LÍDERES

Ainda no decorrer da sessão os srs. Soares Filho e Paulo Sarazate, pela U.D.N., e Acurcio Torres, pelo P.S.D., reuniram-se para estudar a possibilidade de uma solução para o caso do abono, dentro do esquema defendido pelo sr. João Cleophas e tendo em vista a contenção de despesas. O ponto de partida, aparentemente, foi a emenda Vergal, pois os líderes chegaram à conclusão de que poderia ser fixada uma base no padrão F (Cr$ ... 1.900,00) ou no padrão seguinte (Cr$ 2.170,00) ou ainda o padrão H (Cr$ 2.580,00). O sr. Benjamin Farah foi consultado e depois de outros entendimentos fixou-se o seguinte critério: para os vencimentos até o padrão F, um mês de ordenado; do padrão G em diante dois mil cruzeiros.

Após a reunião o sr. Acurcio Torres comprometeu-se a falar ainda ontem com o presidente da Republica a fim de expor-lhe o ponto de vista das duas grandes bancadas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

Coréia do Norte, atravessaram o rio Taedong pela madrugada de hoje. Exatamente às 7,45 horas da manhã, tempo do Extremo Oriente, os pelotões de engenheiros fizeram voar pelos ares tôdas as pontes que atravessam o rio na direção da capital comunista.

BOMBARDEIO DAS CONCENTRAÇÕES COMUNISTAS

WASHINGTON, 5 (Associated Press) — De regresso da sua viagem ao Extremo Oriente o senador republicano William Knowland declarou que, na sua opinião, torna-se absolutamente necessário transmitir instruções ao general Mac Arthur sôbre o bombardeio das concentrações comunistas da Mandchúria. Além disso, Knowland é de opinião que se deveria aceitar a oferta sôbre o fornecimento de tropas que Chiang Kai-Shek transmitiu à ONU logo no início das operações na Coréia.

Segundo afirmou o senador, os nacionalistas chineses dispõem ainda de um exército de 600.000 homens, além de 1 milhão de guerrilheiros espalhados pelo território continental da China.

"Não será possível deter os comunistas na Europa — observou Knowland — se perdermos tôdas as nossas posições na Ásia".

NOVAS LINHAS

TOQUIO, 5 (Associated Press) — Até êste momento não se sabe onde e quando as unidades do VIII exército aliado farão alto na sua retirada geral para enfrentar as hordas comunistas chinesas.

O correspondente da AP junto ao Q. G. daquele exército, Leif Erickson, enviou uma notícia para esta capital sugerindo como possível a consolidação de uma nova linha aliada na área Seul-Inchon, na Coréia do Sul, a uns 265 quilômetros ao sul de Pyongyang. Neste momento, sabe-se que os exércitos chineses encontram-se apenas a uma distância de 55 quilômetros da retaguarda aliada, cujas unidades têm ainda que lutar contra os guerrilheiros que se encontram emboscados por tôda a parte.

CIDADES ARRASADAS

TOQUIO, 5 (Associated Press) — O QG aliado anunciou que as Super-Fortalezas "B-29" deixaram cair mais de 18.000 bombas incendiárias sôbre Sunchon e Tokchon, "que foram completamente arrasadas".

A LUTA CONTRA O CANCER

No Brasil só agora, depois de um período intenso de trabalhos, preparatórios na coordenação dos esforços na luta contra o cancer, é que se começa a traçar as diretrizes para uma verdadeira campanha de âmbito nacional, diz o sr. Sergio de Barros de Azevedo, vice-diretor do Serviço Nacional de Câncer.

Em quase todos os países, a luta, de há muito travada, cresce cada vez mais de intensidade. Instituições especializadas e clínicas de diagnóstico e prevenção desenvolvem a educação das massas, proporcionando-lhes conhecimentos úteis, de modo a tornarem-se aptas a reconhecer a doença, ainda em período de curabilidade.

PROPAGANDA EDUCATIVA

O vice-diretor do SNC esclarece que a propaganda educativa não é só dirigida aos leigos através de todos os meios de difusão, como ainda aos profissionais não-médicos, como dentistas, farmacêuticos, parteiras, massagistas e enfermeiras, no sentido destes terem elementos para poder encaminhar a exame, sem demora, os casos suspeitos, surgidos em sua clientela. Os estudantes, nas escolas de Medicina, são também convenientemente instruídos nas cátedras de Cancerologia ou nos cursos equiparados. Os médicos clínicos, através de cursos, conferências, e revistas especializadas, recebem também ensinamentos.

A DEFÊSA CONTRA O CANCER

Disse ainda o sr. Sergio de Azevedo, que o aperfeiçoamento de técnicos é outra preocupação das organizações de luta anticancerosa.

Quanto à profilaxia do chamado câncer profissional, que se manifesta entre os operários que manipulam habitualmente, em certas indústrias, substâncias cancerígenas, como o alcatrão e as anilinas, são asseguradas providências de proteção coletiva e individual. Idênticos cuidados são ministrados aos trabalhadores das minas de radium e outros metais radíferos.

PESQUISAS CIENTÍFICAS

Declarou ainda o sub-diretor do Serviço Nacional do Câncer que a pesquisa científica representa uma parte importante da campanha contra o câncer, pois os cientistas procedem a acurados estudos sôbre as causas que concorrem para a formação dos tumores malignos, procurando desvendar as causas do crescimento anormal das células, ao mesmo tempo que ensaiam métodos e processos para retardar ou paralisar essa anomalia dos seres vivos:

As investigações abrangem setores variados da ciência e, quando novos elementos de tratamento são descobertos, procura-se em seguida experimentá-los em doentes, que já ultrapassaram o período de curabilidade pelos meios clássicos. Disse que sòmente para aplicação da energia atômica, sob a forma de isótopos, em tentativas terapêuticas do câncer, foram gastos, êste ano, 2 bilhões de dólares nos Estados Unidos, cujo govêrno consagra anualmente 25 milhões de dólares ao problema do câncer.

Terminando as suas declarações, o sr. Sergio Azevedo solicitou a máxima cooperação de todos os brasileiros na campanha contra o câncer.

NO TIJUCA, O CAMPEONATO MASCULINO DE NATAÇÃO

Na sede da Federação de Natação serão encerradas nos próximos dias 8 e 11, respectivamente, as inscrições para os campeonatos masculino e petizes.

AS PROVAS ELIMINATORIAS E FINAIS

As provas finais dos petizes estão programadas para o dia 17, na piscina do Fluminense, enquanto que as eliminatórias do campeonato masculino serão realizadas no dia 24 e as finais nos dias 21 e 23, nas piscinas do Tijuca e Guanabara.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

Justiça Eleitoral. [illegible] eleição do candidato mais votado, o PL assumirá para com seu govêrno a posição de severa e incansável vigilia, mais do que nunca necessária à preservação das instituições democráticas. Ao novo govêrno, o PL só poderá oferecer a colaboração de sua oposição".

RESPOSTA AO BRIGADEIRO

Uma comissão constituída dos srs. Raul Pilla e Carvalho Guimarães e sra. Natercia da Silveira fará entrega ao Brigadeiro Eduardo Gomes de uma carta respondendo a missiva enviada pelo candidato da UDN, na qual agradecia o apoio do PL. Nessa carta, o PL reafirma os propósitos de lutar pela instalação de um govêrno parlamentar no Brasil.

O PRÊMIO "JOCKEY CLUB DO RIO GRANDE DO SUL"

No 1.º cliché vê-se a 1.ª passagem da prova. Kurdo, Cumberland, Romano, Idealista, Torpedo, Blue Dream (quase totalmente encoberto) e por último Bar-el-Ghazal. Em baixo, Bar-el-Ghazal leva a melhor sôbre Torpedo e Idealista, junto a cêrca. Mais atrás Cumberland, um pouco distanciado. A luta entre Torpedo e o vencedor prolongou-se por tôda a reta de chegada, conseguindo o pilotado de Irigoyen livrar escassa diferença no último galão.

indócil na fita

MANGUARI MERECE UM DESCANSO

Quem viu Manguari correr domingo deve ter ficado entristecido com o papelão a que o estão submetendo.

O filho de King Salmon, que tantas alegrias já deu ao seu proprietário, ganhando para as suas cores várias vitórias de importância, não tem sido recompensado em seus esforços, sendo obrigado a correr doente e fora de estado.

O seu terceiro para Martini e Scaramouche, adversários a quem nunca deu confiança, chocou a quantos já presenciaram as suas proezas nas pistas cariocas.

A notícia de que vai ser recolhido a uma fazenda para curar-se já vem tarde e fora de hora. Essa providência já deveria ter sido tomada há mais tempo, evitando a triste figura de suas duas últimas atuações.

— • —

DUAS "DERRUBADAS"

Claudemiro Pereira deu duas "derrubadas" nos leitores dêste jornal na semana que passou.

Queremos nos referir às suas declarações sôbre Rivera e Manguarito, dois animais de suas responsabilidades que estrearam no domingo.

As suas afirmações de que "ainda é cedo", pois estavam "muito verdes" contrastou inteiramente com a performance dos referidos pareIheiros. Rivera foi segunda, colocando-se na frente de seis adversários, e Manguarito chegou "trepado" com Bananal e Path Finder, figurando em todo o percurso nos postos da frente.

Como se vê, foi um "fora" em todos os sentidos, tendo o simpático preparador errado em tôda a linha.

Não partisse de quem partiu, seríamos levados a afirmar até que a informação havia sido dada de má fé.

Tratando-se, porém, do simpático preparador do "caixão", acreditamos piamente que errou sem segundas intenções, tendo sido superada a uma estimativa a respeito de seus dois pupilos.

PEAO

Livro de ocorrências

Pelotão correu doente

Chester não correspondeu — Umorístico sentiu-se de um dianteiro — José Martins segurou a blusa de Castillo —

No livro competente da Secretaria da Comissão de Corridas, foram feitas as seguintes anotações referentes às duas últimas corridas:

CORRIDA DE SABADO

F. Irigoyen informou que a sua montada Red Moon em todo o direito vinha procurando abrir apesar dos esforços do declarante em sentido contrário.

Lagos Meszaros comunicou que o seu pilotado Umorístico vinha acompanhando bem a carreira até a entrada do direito, ponto onde o declarante o fez correr, mas o referido animal sentiu de um dianteiro razão pela qual entrou em último lugar.

Lagos Meszaros que montou Pânico, informou que a partir dos 500 metros o seu conduzido vinha se atirando para dentro apesar do informante o vir corrigindo mas não causou qualquer prejuizo aos seus competidores.

Atahualpa Brito comunicou que o seu pilotado Chester não correspondeu em corrida aos bons privados produzidos durante a semana.

* * *

Salomão Ferreira, piloto de Mirianto comunicou que no meio da reta o seu conduzido ficou apertado entre os animais Jacui e Lumen.

* * *

Antonio Portilho, que montou Jacuí, comunicou que na entrada da reta o seu pilotado mancou, razão pela qual abriu o cavalo Lumen.

* * *

CORRIDA DE DOMINGO

Candido Moreno, que conduziu Moratin, informou que na altura dos 500 metros e depois nos 200 metros finais o seu conduzido procurou correr para dentro, tendo o declarante o corrigido nas duas vezes, o que atrasou um pouco o seu pilotado pois ganharia com mais facilidade se tal não acontecesse.

* * *

Emigdio Castillo que montou Caxambú comunicou que o seu conduzido na primeira partida se negou a sair.

* * *

Jobel Tinoco informou que do meio da reta em diante a sua montada Elite não conservou a linha apesar dos seus esforços.

* * *

Emigdio Castillo, que conduziu Monaco informou que logo após a partida a égua La Coruna apertou o seu conduzido.

* * *

Paulo Tavares que conduziu La Coruna informou que de fato logo após a saída, a égua Elite veio trazendo a sua conduzida para dentro obrigando ao declarante a apertar o cavalo Monaco contra a cerca.

Jobel Tinoco que conduziu a égua Elite confirma a parte dada pelo seu colega Paulo Tavares informando que tudo fez para que tal não acontecesse mas sua conduzida não obedeceu, o que ocasionou prejuizos a La Coruna e também a Monaco.

* * *

Emigdio Castillo montando Olena, comunicou que na altura dos 700 metros o jóquei José Martins segurou por duas vezes a jaqueta do informante, tendo quase ocasionado a queda dêste.

* * *

Rubens da Silva, tratador do animal Pelotão informou que o seu pupilo não produziu carreira que estivesse à altura do seu estado de treino, tendo o informante nesta data verificado que o referido animal se encontra doente, com retenção de urina, julgando ter sido êsse o motivo de sua má performance.

JUPIRACY GRAÇA, SUSPENSO POR SEIS MESES

José Martins, punido por trinta dias

Em sessão realizada pelos Comissários de Corridas, em 4 de dezembro de 1950, foram tomadas as seguintes deliberações:

a) — Suspender por seis (6) meses, o aprendiz Jupirací Graça, por infração do artigo 154 do Código (não ter deliberadamente feito empenho para obter melhor colocação), com o animal Intermezzo, na corrida do dia 26 de novembro último;

b) — Suspender por um (1) mês, o joquei José Martins e por duas (2) corridas o joquei Francisco Irigoyen e o aprendiz Jobel Tinoco, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Ovilia, Red Moon, Andorra, Bar-El-Ghazal e Elite;

c) — Multar em Cr$ 200,00, os joqueis Lajos Mezaros, Salomão Ferreira, Pedro Simões e o aprendiz Ilton Pinheiro, todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais Pânico, Ouro Preto, Lovelace e Sketch;

d) — Chamar a Secretaria, quinta-feira, às 16 horas, o joquei Salomão Ferreira, o aprendiz Jobel Tinoco e o tratador José Lourenço Filho;

e) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 25 e 26 de novembro.

PROGRAMA DE DOMINGO

Para domingo próximo na Gávea, foi organizado o seguinte programa:

1.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — às 13,40 horas.

			Quilos
1—	1	Rivera	55
2—	2	Elanut	55
3—	3	Silver Lass	55
4—	4	Blasem	55
	5	Bola Azul	55

2.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,10 horas.

			Quilos
1—	1	Mahde	55
	2	Viviane	55
2—	3	Macbeth	55
	4	Oda	55
3—	5	Marinha	55
	6	Elagol	55
4—	7	Elaegi	55
	8	Hileia	55
	9	Oculta	55

3.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,15 horas.

			Quilos
1—	1	Ocre	55
	"	Osiris	55
2—	2	Bananal	55
	3	Bohemio	55
	4	Philidor	55
3—	5	Guambi	55
	6	Oleiro	55
	7	Elati	55
4—	8	Mont Royal	55
	9	Sketch	55
	10	Cangapé	55

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 38.000,00 — às 15,20 horas.

			Quilos
1—	1	Idilio	56
	2	Altamisa	54
2—	3	Mariano	56
	4	Ouro Preto	56
3—	5	Irresistivel	56
	6	Islete	56
4—	7	Grumete	56
	8	Elan	52

5.º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 200.000,00 — às 15,55 horas — "Grande Prêmio Comparação".

			Quilos
1—	1	Bar-El-Ghazal	57
	"	Algarve	60
2—	2	Jocosa	55
	3	Fairplay	60
3—	4	Ondino	60
	5	Osculo	50
4—	6	Oto	50
	7	Torpedo	57
	"	Argonauta	57

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — às 16,30 horas.

			Quilos
1—	1	El Toro	56
	2	Don Pancho	56
	3	Nuvem	54
2—	4	Mediador	56
	5	Iberico	56
	"	Inspiração	54
3—	6	Cigana	50
	7	Rio Formoso	58
	"	Petulante	54
4—	8	Elan	54
	9	Attacker	58
	"	Thunderbolt	56

7.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — às 17,10 horas — "XXVIII Handicap Especial".

			Quilos
1—	1	Globo	60
	2	Meteco	52
2—	3	Elite	53
	4	Saladito	58
3—	5	Helas	53
	6	Punitaqui	53
4—	7	Jahu	52
	8	Moratin	51
	9	Monaco	51

8.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,50 horas.

			Quilos
1—	1	Incendio	53
	2	Luarlinda	52
	3	Mefistofeles	54
2—	4	Jangadeiro	56
	5	Itamoji	55
	6	Tisico	56
3—	7	Waldorf	54
	8	Pilantra	50
	9	Ruivo	58
4—	10	Lamego	52
	11	Panico	54
	12	Erim	48
	"	Marcelo	54

Elite vinha galopando facil na frente dos rivais e teria ganho o páreo não fôsse o violento desgarro

ESSA A OPINIÃO DE JOBEL TINOCO, QUE MONTOU A FILHA DE FULL SAIL NA TARDE DE ONTEM — E' HÁBITO ANTIGO NA DEFENSORA DO SR. BERNARDO CHAZAN — ABRIU NOS 800 MT., NA ESTRÉIA, PILOTADA POR LUIZ RIGONI

JOBEL TINOCO diz ao reporter que Elite teria ganho a carreira, não fôsse o violento desgarro na reta de chegada. "Não pude contê-la, malgrado os meus esforços", declarou

Elite, uma das maiores favoritas de domingo, só perdeu porque desgarrou violentamente na reta de chegada, vindo a terminar o percurso quase colada à cêrca externa.

TERIA GANHO

Em conversa com o redator da TRIBUNA DA IMPRENSA declarou Jobel Tinoco, pilôto da filha de Full Sail na prova em questão, que teria ganho o páreo não fôsse o violento desgarro.

Disse que, apesar de todos os seus esforços, Elite não quis obedecê-lo, abrindo violentamente depois das populares, perdendo, em consequência, considerável terreno, que deu ganho de causa a Cid, junto aos paus.

E' HABITO

Vale lembrar que a defensora do sr. Bernardo Chazan em tôdas as suas atuações no Brasil tem feito a mesma coisa na reta final.

Até mesmo com Luiz Rigoni, na estréia, abriu muito nos 800 metros, terminando a carreira por mais de meio de raia.

Em sua penúltima performance, com Ilton Pinheiro no dorso, desgarrou também, levando Cupletista consigo na altura dos 500 metros.

Ontem foi o que se viu. Elite, que vinha galopando à vontade na principal colocação, perdeu um páreo certo em virtude dessa sua manha.

Atribui o seu jóquei na tarde de domingo ao estado da raia o violento desgarro.

— "Com Luiz Rigoni e Ilton Pinheiro, disse, Elite desgarrou, mas não foi tanto assim.

DESGARROU MUITO

Ontem, foi demais. Não esperava tal coisa. O estado da raia, bem macia ainda; talvez tenha contribuido para isso. Teria vencido, não fôsse o contratempo.

"De qualquer maneira, não adianta chorar. Agora, é aguardar nova oportunidade."

PROGRAMA DE SÁBADO

Para sábado próximo na Gávea, foi confeccionado o seguinte programa:

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,10 horas.

			Quilos
1—	1	Manguarito	55
2—	2	Parthenou	55
3—	3	Senta a Pua	55
	"	Lord Orion	55
4—	5	Indiscreto	55
	6	Cangapé	55

2.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,45 horas.

			Quilos
1—	1	Normalista	56
	2	Luisiana	56
2—	3	Tintureira	56
	4	Pantomima	56
3—	5	Formiga	56
	6	Bolivia	56
	"	Brindeia	56
4—	7	Dalmata	56
	8	Dama	56
	"	Diva	56

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — às 15,20 horas.

			Quilos
1—	1	Saquarema	56
	"	Comendador	56
2—	2	Leipe	56
	3	Moreno	52
3—	4	Hipocrita	56
	5	Rolante do Sul	54
4—	6	Ariana	54
	"	Ben Hur	52

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 (12.ª prova especial de éguas) — Pista de Grama — às 15,55 horas.

			Quilos
1—	1	Francezinha	57
2—	2	Linda Tarde	57
3—	3	Camarada	53
	4	Elegy	57
4—	5	Parentalse	57
	"	Viuva Alegre	57
	"	Lollypop	57

5.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — às 16,30 horas — (Betting).

			Quilos
1—	1	Jaguaribe	56
	"	Assalto	58
	2	Poranga	56
2—	3	Espadarte	58
	4	Assungui	56
	5	Jequitaia	56
3—	6	Alvino	56
	7	Jaguarão	53
	8	Bombo	52
4—	9	Muzaxa	56
	10	Baturité	56
	"	Bom Crack	52

6.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 33.000,00 — às 17,10 horas — (Betting).

			Quilos
1—	1	Icaro	56
	2	Carimbola	48
	3	Kanthaca	50
2—	4	Itaquaty	54
	5	Estalo	50
	6	Chico Prisca	56
3—	7	Abdin	56
	8	Botafogo	54
	9	Galhardo	56
	10	Carlos Magub	50
4—	11	Liperi	50
	12	Leste	58
	13	Please	52
	"	Pepito	50

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — às 17,50 horas — (Betting).

			Quilos
1—	1	Napoleão	58
	2	Fanita	48
	3	Portugal	52
2—	4	Dracula	56
	5	Inferior	56
	6	Cibelena	54
3—	7	Night Club	56
	8	Borrachudo	54
	9	Sulamita	48
	10	Vusca	54
4—	11	Darling	48
	12	Irak	58
	13	Dixie	56
	14	Hollanda	50

MIRIANTO SENTIU

O cavalo Mirianto, um dos favoritos no último páreo da sabatina e que entrou descolocado na referida carreira, terminou sentido de um locomotor, não correspondendo, assim, as esperanças do seu treinador Oswaldo Feijó.

S. A. EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

PATH FINDER TROPEÇOU NA PARTIDA

"Perdi uma carreira líquida", afirma Lagos Meszaros

Path Finder deu uma chegada fulminante em cima de Bananal, no sétimo páreo de ontem.

Dirigido por Lagos Meszaros, o filho de Corregidor veio dos últimos postos e chegou agarrado com o vencedor, correndo uma enormidade no final.

Na opinião do bridão húngaro, Path Finder teria ganho por boa margem não houvesse sofrido sério contratempo na partida.

TROPEÇOU NA PARTIDA

— "Path Finder tropeçou na saída, declarou, atrasando-se bastante. No final era quem mais corria e com um pouco mais de distância teria dominado Bananal".

— "Foi uma corrida de azar", finalizou.

Apuvo mancou sèriamente

O nacional Apuvo mancou seriamente em Cidade Jardim.

Êsse acidente sofrido pelo filho de Pizarro veio abreviar sua ida para o haras Tamboré onde irá servir na reprodução.

Campeão de sabre o Tijuca

No Tijuca T. C., ontem, foi realizada a prova de sabre do Campeonato Carioca de Esgrima.

A vitória coube à representação do clube das Laranjeiras, que obteve seis vitórias contra três derrotas, sagrando-se, assim, campeã carioca da arma. O Tijuca T. C. classificou-se em segundo lugar, com três vitórias e seis derrotas, não tendo comparecido a equipe do Flamengo.

As duas equipes foram representadas por Thomaz Carrilho, Frederico Serrão e Cesar Pekelman, o Fluminense; por Júlio Cesar Saint Edmond, Parga Rodrigues e Júlio Godoi, o Tijuca.

EXCELENTE AQUISIÇÃO DO SR. F. SERRADOR

O sr. Francisco Serrador vem de adquirir um excelente potro argentino, filho de Latero e The Lovely.

Lovely Boy, como é chamado o novo defensor da blusa azul, ouro e branco, estreou sábado passado em Maronas, ganhando espetacularmente uma prova na distância de 1.200 metros.

Seu embarque para o Brasil deverá dar-se brevemente e logo que chegar terá seu nome trocado para El Valiente, conforme o desejo de seu proprietário.

EXERCÍCIOS DE ONTEM

Estiveram exercitando-se, ontem, na Gávea, os seguintes animais:

ONDINO — M. L'Ollierou — 2040 em 135 1/5 e 1600 em 104 1/5
EDELFA — J. Mesquita — 1300 em 85 4/5
SALPICADA — F. Machado — 1500 em 108
AL ARUSSA — W. Andrade — 1400 em 92
OISTRIA — Lad — 1300 em 85 2/5
TUSCA — Lad — 1400 em 94
ARGONAUTA — J. Mesquita — 2040 em 138 3/5 e 1600 em 107
HILARION — J. E. Ulloa — 1500 em 98
JEFFY — F. Machado — 1500 em 102
ZALUS — J. Tinoco — 1000 em 66 2/5
CAVIUNA — J. Tinoco — 1400 em 91 3/5
CHERIE — F. Machado — 1500 em 102
PARKER — W. Andrade — 1300 em 87 2/5
TAHIA — U. Cunha — 1400 em 95
BEN HUR — I. Pinheiro — 1500 em 99
LOHENGRIN — E. Steyka — 1000 em 68
JAMARY — P. Simões — 1200 em 79
IBERICO — L. Meszaros — 1300 em 86
DON NAVARRO — Lad — 1600 em 106 3/5
PURUNA — I. Pinheiro — 1300 em 87 3/5
MATADOR — L. Leighton — 1400 em 92
JANGADEIRO — A. Portilho — 1400 em 93 2/5
IDILIO — P. Coelho — 1500 em 107, carreirão
INCENDIO — G. Costa — 1400 em 92 1/5
LOLLYPOP — J. Tinoco — 1000 em 64
ITAQUATY — E. Steyka — 1600 em 105 3/5
LEUCA — Lad — 1400 em 93
VIUVA ALEGRE — J. Tinoco — 1000 em 64
COTY — A. Portilho — 1300 em 90
JEQUITINHONHA — D. Ferreira — 1200 em 78 3/5
ALVINO — E. Gonçalves — 1500 em 103
CABO FRIO — J. Araujo — 1300 em 84
MAHDI — P. Machado — 1400 em 95
BATURITE' — U. Cunha — 1600 em 106
BOM CRACK — O. Reichel — 1600 em 108
OUZADA — O. Macedo — 1300 em 89
ITAITUBA — I. Souza — 1500 em 104
HELAS — D. Ferreira — 1400 em 94
CHARUTO — E. Cardoso — 1600 em 108
COMENDADOR — U. Cunha — 1300 em 86
SULAMITA — E. Gonçalves — 1300 em 87 2/5
DALMATA — I. Pinheiro — 1300 em 88
PORANGA — R. Filho — 1000 em 68
JOCOSA — E. Coutinho — 2040 em 156, carreirão
ORSINA — M. L'Ollierou — 1300 em 89
OREJA — J. Mesquita — 1300 em 85
IRRESISTIVEL, C. Brito e CUPLETISTA, P. Coelho — 1400 em 91, melhor para a segunda
ITAIM, E. Steyka e JUPITER, A. Portilho — 1600 em 102 3/5, vencendo o primeiro
DON PANCHO, O. Reichel — e LORD POLAR, L. Coelho — 1300 em 79, bem para D. Pancho.
CHENILLE, O. Macedo e ACIRAM, A. Araujo — 2040 em 133 1/5, melhor para a égua
OTO, J. Mesquita e ABDIN, R. Filho, 2040 em 135 2/5, chegaram juntos
IMPAVIDO, L. Meszaros e APINAGE', O. Macedo — 1500 em 98 3/5, vencendo o primeiro facilmente
JOIO, L. Meszaros e HONG KONG, O. Castro — 1300 em 88 3/5, melhor para Joio
SAQUAREMA, U. Cunha e LUJAN, E. Cardoso — 1400 em 94 3/5, vencendo a primeira
MONT ROYAL, L. Leighton e MARNE, Lad — 1000 em 63 4/5, vencendo Mont Royal

AMEAÇADOS DE NÃO PODEREM JOGAR DOMINGO OS CINCO TITULARES DA OFENSIVA DO FLUMINENSE

Sérios problemas preocupam a direção técnica do Fluminense, no que diz respeito à formação do quinteto ofensivo da equipe para o prélio de domingo, no Estádio do Maracanã, frente ao América, líder invicto do certame.

CONTUSÕES EM MASSA

Todos os titulares da ofensiva tricolor acham-se sob cuidados do Departamento Médico do clube, pesando sôbre todos a hipótese de permanecerem à margem do compromisso de domingo.

SEM ESTADO SANTO CRISTO E CARLYLE

Santo Cristo e Carlyle, integrantes da ala direita, não se apresentam em bom estado físico. Ambos, ainda sentem as distensões musculares que os alijaram da equipe por muitos jogos. O atacante mineiro agravou o seu estado, quando já reiniciava os treinos.

SILAS TORCEU OS LIGAMENTOS DO TORNOZELO

Por ocasião do jôgo de sexta-feira passada, Silas foi atingido no tornozelo, sofrendo torsão de vários ligamentos. Silas apresenta o tornozelo muito inchado e os médicos de Alvaro Chaves acham que dificilmente venha a recuperar-se convenientemente para a peleja de domingo.

MÉDICO PARA DIDI

Também sôbre o "in-sider" Didi, pesa ameaça de ficar de fora. Tal circunstância prende-se ao fato de ontem terem, da casa do avante, solicitado ao Fluminense médico com urgência, a fim de atender ao profissional.

CAMANHO COM DISTENSÃO MUSCULAR

O ponteiro portenho Camanho também está em tratamento, uma vez que sofreu, contra o Siderúrgica, seria distensão muscular.

A OFENSIVA PARA DOMINGO

Diante de tal estado de coisas, Oto Vieira vê-se na contingência de apelar para os aspirantes, a fim de constituir a ofensiva que preliará contra o América. Assim, possivelmente frente ao líder invicto, o Fluminense se apresentará com o seguinte quinteto ofensivo: Tite, Robson, Jerônimo, João Carlos e Joel.

EM FOCO, A IDADE-LIMITE NO CERTAME DE AMADORES

Reune-se, hoje, a diretoria da C.B.D.

Reune-se hoje, a diretoria da Confederação Brasileira de Desportos para tratar do estabelecimento da idade limite para a participação dos atletas no Campeonato Brasileiro de Amadores.

O DESEJO DE ALGUMAS ENTIDADES

Algumas entidades filiadas à C.B.D. desejam que seja fixado o limite máximo de idade para êsse certame, em 35 anos. Êsse assunto será estudado detalhadamente na sessão de hoje, devendo ficar plenamente resolvido nessa ocasião.

CONTRARIA A C. B. D.

Ao que se sabe, a entidade mater mostra-se contrária à pretensão de suas filiadas, embora não tenha esclarecido o motivo dessa opinião. Na reunião de hoje, êsse ponto será abordado e discutido.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Têrça-feira, 5 de dezembro de 1950 — N.º 289

POR CAUSA DA COMISSÃO MINISTERIAL

RENUNCIA DE CARLITO NO C. N. D.

EXPOSTAS AS RAZÕES DO PAREDRO DURANTE OS TRABALHOS DE ONTEM

Retardada a aprovação da matéria referente ao Fundo de Readaptação Profissional — Nova reunião marcada para amanhã

A Comissão Ministerial, ontem, não pôde concluir a sua obra. O ante-projeto regulamentando a profissão do jogador de futebol profissional, por mais um dia, permanecerá sem a sua feição, a sua verdadeira fisionomia. Os artigos 21 e 22 (Fundo de Readaptação e Previdência) — com a redação, o propósito e o alcance dados pelo Relator, sr. Anthero de Carvalho — tornaram inviável o fim previsto e determinado pelos encarregados da reestruturação da legislação desportiva no concernante à vida e atividade profissionais do "footballer" remunerado.

MARIO POLO

Foi arauto de Carlito. Ei-lo quando lia a carta do renunciante

A MENSAGEM DE CARLITO

Antes das discussões e de se enfrentar propriamente a "ordem do dia", o sr. Mario Polle fez a leitura de uma carta do sr. Carlos Martins da Rocha.

Nela, o paredro em alusão, procurava explicar os motivos que o levaram a renunciar irrevogavelmente o pôsto que ocupava no C. N. D. Estendeu-se o missivista em considerações múltiplas de critérios seus, de opiniões próprias, pessoais. Desgostava da intromissão da Comissão Ministerial, organizada, esboçada pelo ministro do Trabalho, em assuntos de esporte. Em coisas da alçada, sob a jurisdição do Ministério da Educação, por intermédio do Conselho Nacional dos Desportos. Descria da competência, da autoridade dos componentes da Comissão Ministerial. Competência e capacidade capazes, indispensáveis a todos os que pretendem versar sôbre particularidades da organização esportiva do país. Como homem de clube, dirigente que é, ia adiante: temia prováveis e desastrosas consequências para a vida das associações e entidades, resultantes da ação de leigos. E, finalmente, desaprovando inteiramente o que vinha se verificando — renunciava, como uma atitude de protesto, à função que exercia no C. N. D.

A Comissão ouviu — e passou ao trabalho da noite.

DEBATES IMPRODUTIVOS

Lida e conhecida a proposta de contexto e atribuições dos artigos 21 e 22, em ato contínuo, iniciaram-se os debates.

Os clubes (Mario Pollo e Paulo Luis) estavam de acôrdo, votariam favoravelmente, aprovariam, em síntese, a integra dos dois artigos. Mas consideravam, em análise sincera, excessivamente onerosa para os clubes e jogadores, principalmente, as percentagens de descontos que reverteriam ao Fundo de Readaptação e Previdência. Ademir, por seu turno, excetuando-se a si próprio, deixando à margem os seus interêsses pessoais, — pensava na classe que representava. E declarava que votaria contra. Queria — e fazia questão de frisar — a existência de um Fundo de Readaptação e Previdência. Mas não naqueles moldes, como estabeleciam os artigos supra-citados. Gastão Ladeira, presidente do Sindicato de Jogadores Profissionais, era do mesmo sentir. Opinava, igualmente, contrário aos dez por cento de descontos do salário mensal do jogador. Evocava a situação precária da maioria dos "players"; prendia-se à realidade da situação dos casos mais frequentes.

E as discussões se faziam aceleradas, com perspectivas desanimadoras. Uma idéia tão feliz, um beneficiamento de tal monta, como seria o Fundo de Readaptação, parecia condenada à extinção. Pelo menos essa era a tendência.

INTERVENÇÃO FELIZ

As coisas estavam nesse pé, quando Oduvaldo Cozzi pediu a palavra, e propôs: "Reexaminemos a questão, evitando precitações. Sejamos cautelosos. Temos sido felizes até êste momento. Sugiro que se estude o caso com mais vagar. Que se conceda à Comissão uma nova oportunidade para o estudo do problema, em nova reunião. Já vamos nos extenuando sem proveito algum".

E todos assentiram. Delongou-se o prazo: quarta-feira, amanhã portanto, às 14,30 horas, haverá uma nova reunião da Comissão Ministerial, em busca de uma solução para o Fundo de Readaptação e Previdência do Jogador Profissional.

DORVAL LACERDA LEMBRA

Votado o adiamento da resolução, o sr. Dorval Lacerda lança, inopinadamente, uma idéia nova que deverá ser alvo de maiores apreciações na tarde de amanhã. Idéia que pode ser resumida assim:

Ficaria existente e conservada a contribuição, atualmente obrigatória e em vigor, ao I. A. P. C. E. para o Fundo de Readaptação, seria criada uma taxa mínima e pré-estabelecida sôbre os preços dos ingressos dos prélios, em que tomem parte jogadores profissionais. Como, em idêntica circunstância, se registra com os preços das entradas de cinema e teatro. Não seria, outrossim, um novo selo. As entidades e à Confederação — seria entregue a tarefa do recolhimento e da distribuição proporcional aos atletas, "per capita", das quantias a que fizessem jús quando no encerramento de suas carreiras esportivas.

Não é exatamente, completa e minuciosamente, o processo a ser adotado, isto é, o que viria a ser adotado. Mas, o critério. O estabelecimento, os detalhes, são longos e ainda dependendo de, como dissemos, maior estudo. A medida sugerida foi considerada apreciável e despertou interêsse entre os presentes.

A EQUIPE DO FLAMENGO

Êsse é o time de voleibol feminino do rubro-negro. Ontem, derrotou o Gragoatá por 2 x 0

"Fla" e "Flu" vitoriosos em jogos pela «Tabajuca»

Foi iniciado, ontem, o Torneio Feminino da "Taça Tabajuca" que o grêmio "cajuti" promove duas vezes por ano, em homenagem ao agregamento do antigo Grêmio Tabajara às suas hostes.

Na segunda competição deste ano inscreveram-se seis clubes — Flamengo, Fluminense, Barroso, I.P.C., Gragoatá e Tijuca — e ontem foi realizada a primeira rodada.

FLAMENGO 2 X GRAGOATA 0

No primeiro jôgo da noite as "estrelas" do Flamengo levaram de vencida as do Gragoatá, pelo "score" de 2x0 (15x8 e 15x3), confirmando o destaque com que vem atuando no certame metropolitano, o qual lidera sem ponto perdido.

FLUMINENSE 2 X BARROSO 0

No outro prélio, o Fluminense, mesmo desfalcado, não encontrou dificuldade em vencer a equipe do Barroso, de Niterói, por 2x0 (15x7 e 15x2), pois apresentou melhor padrão técnico e suficiente para chegar às semi-finais de amanhã.

OS QUADROS

Nos jogos de ontem, os clubes disputantes foram representados pelas equipes seguintes:

Flamengo — Lígia, Carminha, Leila, Carmen Madureira, Rosinha e Lilian.

Gragoatá — Cilcia, Iara, Marly, Maria, Maria Helena e Maria Auxiliadora.

Fluminense — Wilma, Helena, Ruth, Anita, Lilian (Marly) e Wanda.

Barroso — Iolanda, Marinha, Lea, Lia, Lúcia e Coeli.

OS JOGOS PARA AMANHA

Para amanhã, no mesmo local, estão programados os jogos Flamengo x Icaraí Praia Clube e Fluminense x Tijuca T. C.

O CAMPEONATO EM MARCHA

EMPATADOS LUIZ E BARBOSA

Luis e Barbosa são os goleiros menos vasados — é claro que sem contar aquêles chamados a intervir uma ou outra vez apenas. Fala-se apenas dos que são tidos como titulares. E, entre êstes, os que figuram com menor número de bolas pêssadas são o do Vasco e o do Bangu, com 14 bolas contra. Osni e Oswaldo vêm a seguir — o primeiro com 18 e e o segundo com 19. Entre os mais vasados, Manga conseguiu diminuir a distância que o separa de Joel. Deixando passar apenas um tento, ficou com um "deficit" de 48 bolas; o cantorriense deixou passar três e está com 43. Marujo tem 40.

TUDO COMO SEMPRE...

...E lá se foi mais uma rodada. A sexta do returno — insípida, aborrecida, sem emoções. Sempre a mesma coisa — O Flamengo perdendo, o América marchando invicto, e os dos subúrbios oferecendo as briguinhas mais interessantes. De resto, a modorra de sempre, com os "clássicos" já desmoralizados pela fraqueza de alguns times, sem novas atrações que os substituam. Resta-nos o consôlo de que o certame vai entrar em sua fase culminante — o que já acontece tarde. Enquanto isso, porém, vejamos como vão as colocações. Em 1.º, o América, com 3 pontos perdidos; em 2.º, o Vasco e o Bangu, com 5; em 3.º, o Botafogo, com 9; em 4.º, o Fluminense, com 13; em 5.º, o Olaria, com 17; em 6.º, o Flamengo, com 19; Bonsucesso e Madureira estão em 7.º, com 20; o Canto do Rio está em 8.º, com 24 e o São Cristovão em 9.º, com 29

DIMAS MELHOROU

Dimas subiu um pouco, na tábua de artilheiros. Marcou um tento contra o Canto do Rio e, com isso, diminuiu a diferença que o separava de Ademir. Está com 14 contra 18. Simões vem a seguir com 12 e Djair com 11. Silas tem 10 e Maneco (América) e Ariosto, 9. Com 8 tentos, Durval é o artilheiro do Flamengo. Jorge, Cidinho e Rato — com 7 — são os artilheiros dos seus clubes: Madureira, Bonsucesso e São Cristovão. Esquerdinha e Maxwell são os goleadores do Olaria, com 5 bolas nas redes. Raymundo, do Canto do Rio, com 4, é o artilheiro do seu clube.

DOIS EMPATES

Dois empates há na estatística dos juizes. Um do Mário Viana com Tijolo, no primeiro posto: foram chamados a intervir em 17 jogos. O outro é de Sunderland com Dykes — ambos com 15 prélios. Malcher tem 14. Aristocilio Rocha dirigiu 5 partidas e Ivan Capelleti 2.

RENITENTE, A TORCIDA E'...

Digam o que quiserem do time do Flamengo, mas que a torcida é de respeitar, não resta dúvida. Todos sabem os sofrimentos por que têm passado os rubro-negros neste Campeonato. Apesar disso, a sua "platéia" continua firme, faça chuva ou faça sol. Parece até "mulher de malandro" — ela gosta é de apanhar... Se não vejamos: Está em segundo lugar, na lista de arrecadações, e com uma diferença menor de 100 mil cruzeiros da cruzmaltina, que é a líder. Esta já somou Cr$ 1.344.270,00; aquela, Cr$ 1.272.239,50. O Bangú está em terceiro com 1.074.485,00. O América, que é o líder do Campeonato, está em quarto com apenas Cr$ 820.755,00. As menores arrecadações são as do Madureira — somam Cr$ 133.006,50.

Assunto do Dia

Uma semana depois do sr. Gastão Soares Moura declarar, peremptoriamente, à TRIBUNA DA IMPRENSA que o C.N.D. não estava zangadinho com a Comissão Ministerial, o sr. Carlos Martins da Rocha, renuncia a tôdas as honrarias de membro desse mesmo C.N.D., por causa única e exclusiva daquela mesmíssima Comissão Ministerial. Uma semana depois! Nem mais nem menos; sete dias após chamar a imprensa de boateira, mentirosa — o mineiro solerte das grandes baforadas e das bem cuidadas e imperiais costeletas, permite-nos a retribuição, "ipsis-verbis", de todos aqueles mimoseios.

Deixemos, porém, o sr. Gastão haver-se com êste xeque-mate. Passemos a outro taboleiro.

O sr. Carlos Martins da Rocha (o Carlito Rocha na intimidade da família esportiva), outra vez mais, confirmou o primeiro conceito que fizemos dêle em nosso primeiro contato com êle. — Voltou a ser o homem de rompantes, de momentos. Destemeroso, ótimo vencedor e péssimo perdedor.

Carlito Rocha, dêsde aquela entrevista concedida pelo sr. Vargas Netto ao sr. Getúlio Vargas, passou a ser um homem sobressaltado. Pressentiu, sem delongas, o fracasso, a derrota de tôda a sua bem inspirada trama contra o imperiozinho "do sobrinho do titio", — e aceitou, como inevitável, a volta dos Vargas.

Carlito Rocha sempre foi, e o será, um camarada sincero, de atitudes francas, bem intencionadas e corajosas. Um autêntico deslocado no esporte brasileiro. Desportista nato, com uma fôlha ativa laureada, digna até de um Prêmio Nobel olímpico — traz consigo, infelizmente, um grave pecado: é um fanatizado. Pelo Botafogo e pelo Esporte. Nos minutos dos triunfos, absorve-nos por completo; deleita-nos. Nas horas longas dos reveses, desencalma a qualquer cristão; irrita-nos terrivelmente.

Formada, nascida a Comissão Ministerial, o mais botafoguense de todos os botafoguenses, empenhou prontamente o seu florête, a arma da defesa de seus interesses e conveniências, e investiu contra ela. Julgou-a precipitadamente, temeu-a excessivamente. Ninguém pôde ou soube convencê-lo em contrário. Ensurdeceu à grita dos fatos e das necessidades. Enclausurou-se em sua leonina teimosia. Obstinou-se. Estava certo — acabou-se, não se discute mais. Impôs a si a missão do assassinio da novidade. E falhou redondamente. As babozeiras do poeta gaúcho do Morro da Viúva, a léria do "sobrinho", ameaçadoras e sintomáticas, tornaram maior a infernaria, arrebentaram-lhe mais os nervos. Levaram o bem intencionado, às vezes errado, o valente, às vezes abusado, Carlito ao auge da inquietação. E pronto: era uma vez um conselheiro do C.N.D...

Um culpado, entretanto, deveria ser apontado, deveria ser escolhido. Carlito fez recair sua preferência no Ministério do Trabalho, na incompetência da Comissão Ministerial. Uma boa Comissão. Uma vítima inocente.

ARAUJO NETTO

Excursionará o S. Cristovão buscando reforços para 951

Irá ao Norte no fim da temporada — Aimoré espera manter Bulau e Torbis em Figueira de Melo — Declarações do treinador dos alvos

A propósito da possibilidade da saída de Torbis e Bulau do São Cristóvão TRIBUNA DA IMPRENSA ouviu o técnico Aymoré Moreira.

ESPERA EVITAR

O técnico dos alvos, cujo contrato expira a 31 do corrente, declarou que se continuar no clube envidará todos os esforços no sentido de evitar que Torbis e Bulau venham a deixar o grêmio de Figueira de Melo.

UMA EXCURSAO AO NORTE

Prosseguindo em suas declarações disse: "Pretendo, caso continue no São Cristóvão, realizar após o término do Campeonato uma excursão aos Estados do Norte, para evitar a inatividade do quadro e, também, com o intuito de arregimentar reforços para a equipe. Caso se concretize, como penso, a minha permanência entre os cadetes, creio que apresentarei um bom quadro no Campeonato de 1951" — finalizou Aymoré.

NO FLUMINENSE O TORNEIO DE SALTOS PARA PRINCIPIANTES

Será levado a efeito, domingo, às 10 horas, na piscina do Fluminense, o Torneio de Principiantes, no qual se acham inscritas, as representações do Vasco da Gama e Fluminense.

ESTREIA DE XAVIER COMO VASCAINO

Xavier Silvestre Alberto, o festejado campeão carioca de Saltos, reaparecerá em competições, desta feita como defensor do Vasco da Gama, para onde se transferiu há pouco tempo. O ex-guanabarino, tem treinado bastante, e tudo levar a crêr que terá excelente desempenho nas provas de saltos de que irá participar.

RECORRERÁ O VASCO DA PENA APLICADA A IPOJUCAN

O Vasco da Gama oficiou à Federação Metropolitana de Futebol que vai recorrer ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva da decisão que suspendeu o seu atleta profissional Ipojucan, citado na súmula do jôgo com o Flamengo, no Estádio do Maracanã.

A TERCEIRA RODADA DO TORNEIO

Em prosseguimento ao "Torneio Aberto" de Polo Aquático estão marcados para sábado à tarde, na piscina do Guanabara, os jogos entre as equipes do Tijuca x Vascaino e Estrêla Solitaria x Fluminense.

Pretende o Fluminense organizar nova temporada do Grêmio no Rio

Ainda êste mês, os jogos entre as equipes de profissionais e de juvenis dos dois clubes — Caminham com sucesso os entendimentos

Caminham para o êxito as negociações entre o Fluminense e o Grêmio, visando trazer novamente o quadro gaúcho que recentemente se exibiu no Estádio do Maracanã, frente ao Flamengo.

AINDA ESTE MES

Os dirigentes do tricolor pretendem que o clube riograndense esteja nesta Capital ainda este mês. Para tanto, as "demarches" entre as duas associações estão bem encaminhadas e, portanto, logo após o Natal, os dois clubes preliarão no Maracanã, com duas equipes — principal e a de juvenis.